

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2017

ISCSP

INSTITUTO SUPERIOR DE
CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS
UNIVERSIDADE DE LISBOA



Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas
Universidade de Lisboa
(ISCSP-ULisboa)

Produção:
Área de Comunicação e Imagem (A.COM)

© Março de 2018

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2017

ÍNDICE





4	ABERTURA
6	AGRADECIMENTOS
7	ÓRGÃOS DE GESTÃO
9	ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE

—

PARTE I

ATIVIDADES DE ENSINO, INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

20	ISCSP – Ensino
30	ISCSP – Investigação
40	ISCSP – Formação e Consultoria

PARTE II

ATIVIDADES DAS ÁREAS OPERACIONAIS

52	Área Administrativa e Financeira
56	Área Académica
62	Área de Cooperação e Desenvolvimento
70	Área de Comunicação e Imagem
80	Área de Avaliação e Garantia da Qualidade
92	Área de Assuntos Institucionais e Investigação

PARTE III

96	RECURSOS HUMANOS
----	-------------------------

PARTE IV

108	RECURSOS MATERIAIS
-----	---------------------------

PARTE V

116	RECURSOS FINANCEIROS
-----	-----------------------------

PARTE VI

RESPONSABILIDADE SOCIAL

128	ISCSP – Cidadania
133	ISCSP – Cultura
134	ISCSP – Inclusão
135	ISCSP – Empreendedorismo
136	ISCSP – <i>Wellbeing</i>
138	ISCSP – Natura

—

ANEXOS

142	Anexo I – Incentivos ao Mérito Escolar
150	Anexo II – Apoio ao Associativismo

ABERTURA

**OS RESULTADOS CONFIRMAM
O ACERTO NAS RESPOSTAS AOS DESAFIOS
ESTRUTURAIS DO ISCSP QUE, DE FORMA
SUSTENTADA, TEM GANHO
EM DINAMISMO E SOLIDEZ.**



MANUEL MEIRINHO

PRESIDENTE DO ISCSP

O exercício de 2017 correspondeu ao último ano do mandato do Presidente do ISCSP (2013-2017), constituiu mais um passo na consolidação das opções estratégicas definidas para o desenvolvimento da escola no médio prazo.

Os resultados confirmam o acerto nas respostas aos desafios estruturais do ISCSP que, de forma sustentada, tem ganho em dinamismo e solidez. A escola tem fortalecido o seu papel no sistema público de ensino superior, juntando a tradição à inovação, reforçando o seu capital humano e assumindo a qualidade como um desafio permanente.

Da eleição para os órgãos de gestão ocorrida em outubro de 2017, resultou a possibilidade de continuar a estratégia iniciada há seis anos. Os novos órgãos garantem estabilidade institucional, comprometimento com a organização e cooperação interna, elementos absolutamente determinantes para realizar o plano estratégico que apresentei ao Conselho de Escola, aquando a candidatura a Presidente do ISCSP para o próximo mandato.

Por isso, estou certo que o ISCSP continuará, com sucesso, o exigente percurso de consolidação do seu projeto de desenvolvimento.

O Presidente

Março de 2018

AGRADECIMENTOS

Considerando que em 2017 ocorreu a eleição para os órgãos de gestão, gostaria de agradecer a todos quantos desempenharam funções nos vários órgãos e que cessaram a sua colaboração no mandato anterior, como também cumpre agradecer a todos quantos se envolveram e envolvem nos seguintes órgãos:

- ▶ Conselho de Escola, Conselho Científico e Conselho Pedagógico
- ▶ Vice-Presidentes
- ▶ Conselho de Gestão
- ▶ Unidades de Coordenação Científica e Pedagógica
- ▶ Centros de Investigação, Rede de Laboratórios e Observatórios do ISCSP – Investigação
- ▶ Unidades de Desenvolvimento e Unidades de Missão
- ▶ Áreas de coordenação dos serviços

Agradeço aos nossos parceiros que colaboram na atribuição de prémios de mérito escolar e científico:

- ▶ Caixa Geral de Depósitos
- ▶ Marinha Portuguesa
- ▶ Fundação Dom Pedro IV
- ▶ Servier Portugal
- ▶ António Gouveia de Almeida
- ▶ Portal Martim Moniz
- ▶ Lift World

Agradeço a colaboração das estruturas de representação dos estudantes:

- ▶ Associação de Estudantes
- ▶ Núcleos de Estudantes
- ▶ Magna Tuna Apocaliscspiana
- ▶ Alumni ISCSP

Agradeço ainda ao Reitor da Universidade de Lisboa, Professor António Cruz Serra e à respetiva equipa reitoral.

ÓRGÃOS DE GESTÃO

Com a realização da eleição para os órgãos de gestão ocorrida em 24 de outubro de 2017 verificou-se a alteração da sua composição.

CONSELHO DE ESCOLA	Mandato 2013-2017	Mandato 2018-2022
PRESIDENTE	Luís Amado	Rui Carlos Pereira
PRIMEIRO VICE-PRESIDENTE	Carlos Piteira	Teresa Almeida e Silva
SEGUNDO VICE-PRESIDENTE	João Ricardo Catarino	João Ricardo Catarino

CONSELHO CIENTÍFICO	Mandato 2013-2017	Mandato 2018-2022
PRESIDENTE	António de Sousa Lara	Heitor Barras Romana
VICE-PRESIDENTE	Hermano Carmo	Anália Torres

CONSELHO PEDAGÓGICO	Mandato 2013-2017	Mandato 2018-2022
PRESIDENTE	Celeste Quintino	Celeste Quintino
PRIMEIRO VICE-PRESIDENTE	Fernando Serra	Rosário Ramos
SEGUNDO VICE-PRESIDENTE	João Louro	João Louro

Após a eleição do Presidente pelo Conselho de Escola, é a seguinte a composição da equipa da presidência do ISCSP e do Conselho de Gestão.

PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTES	Mandato 2013-2017	Mandato 2018-2022
PRESIDENTE	Manuel Meirinho	Manuel Meirinho
PRIMEIRO VICE-PRESIDENTE	Alice Trindade	Alice Trindade
VICE-PRESIDENTE	Ricardo Ramos Pinto	Ricardo Ramos Pinto
VICE-PRESIDENTE	Helena Monteiro	Isabel Soares
VICE-PRESIDENTE	José Dantas Saraiva	José Dantas Saraiva
VICE-PRESIDENTE		Romana Xerez

CONSELHO DE GESTÃO	Mandato 2013-2017	Mandato 2018-2022
PRESIDENTE	Manuel Meirinho	Manuel Meirinho
	Acácio Almeida Santos	Acácio Almeida Santos
	Rute Manaia	Rute Manaia

UNIVERSIDADE INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS



DE LISBOA
NCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS

ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE

**A ESCOLA TEM FORTALECIDO O SEU PAPEL
NO SISTEMA PÚBLICO DE ENSINO SUPERIOR,
JUNTANDO A TRADIÇÃO À INOVAÇÃO,
REFORÇANDO O SEU CAPITAL HUMANO
E ASSUMINDO A QUALIDADE COMO UM
DESAFIO PERMANENTE.**

1. ESTRUTURA DE ATIVIDADES



MACRO ESTRUTURAS			
Unidades de Ensino e Investigação	Unidades de Desenvolvimento	Unidades de Missão	Áreas Operacionais
ISCSP – Ensino	Instituto de Estudos Pós-Graduados	ISCSP – Cidadania	Académica
ISCSP – Investigação	Instituto de Formação e Consultoria	ISCSP – Cultura	Cooperação e Desenvolvimento
		ISCSP – Inclusão	Comunicação e Imagem
		ISCSP – Empreendedorismo	Administrativa e Financeira
		ISCSP – Wellbeing	Avaliação e Garantia da Qualidade
		ISCSP – Natura	Assuntos Institucionais e Investigação

2. SÍNTESE DOS INDICADORES DE ATIVIDADE

Dados a 31 de dezembro de 2017.

ENSINO / FORMAÇÃO

Cursos de licenciatura em regime laboral	8
Cursos de licenciatura em regime pós-laboral	6
Cursos de mestrado	16
Especialidades de doutoramento	14
Cursos de formação pós-graduada	17
Cursos de formação especializada	22

ALUNOS (OFERTA EDUCATIVA TOTAL)

Licenciatura (<i>não inclui unidades curriculares isoladas</i>)	3110
Mestrados e doutoramentos	949
Formação pós-graduada e especializada	432

CORPO DOCENTE

Professores doutorados	124
Professores não doutorados	33

PESSOAL NÃO DOCENTE

Coordenadores e Técnicos Superiores	27
Restante pessoal do quadro	26
Bolseiros de Ciência e Tecnologia	27

UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO

Centros acreditados na Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT)	3
Centros não acreditados na FCT: Centro de Estudos Africanos	1
Laboratórios e Observatórios	13

UNIDADES DESENVOLVIMENTO

ISCSP – Instituto de Estudos Pós-Graduados	1
ISCSP – Instituto de Formação e Consultoria	
Escolas: Línguas; Estudos Políticos e Estratégicos; Estudos Europeus; Inovação e Liderança; Administração e Gestão da Saúde; Métodos; Desenvolvimento Local	7

UNIDADES DE MISSÃO

ISCSP – Cidadania
ISCSP – Cultura
ISCSP – Inclusão
ISCSP – Empreendedorismo
ISCSP – <i>Wellbeing</i>
ISCSP – Natura

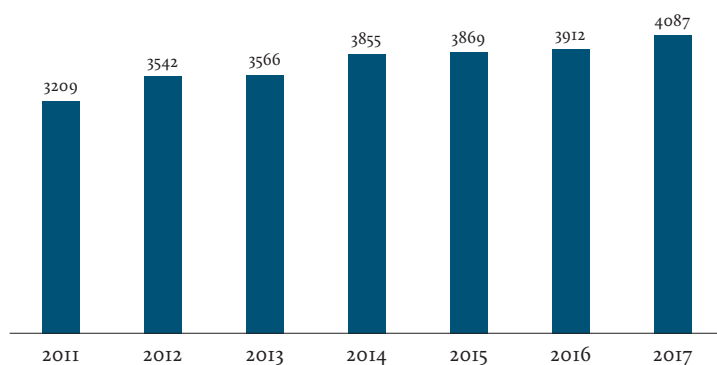
COOPERAÇÃO COM INSTITUIÇÕES CONGÉNERES

Protocolos de cooperação nacionais	58
Protocolos de cooperação internacionais	22

ESTUDANTES ERASMUS

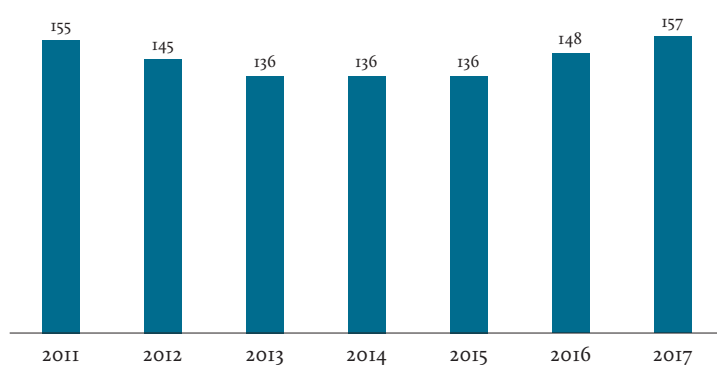
Alunos Erasmus <i>incoming</i>	102
Alunos Erasmus <i>outgoing</i>	63

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS (I, II E III CICLOS)



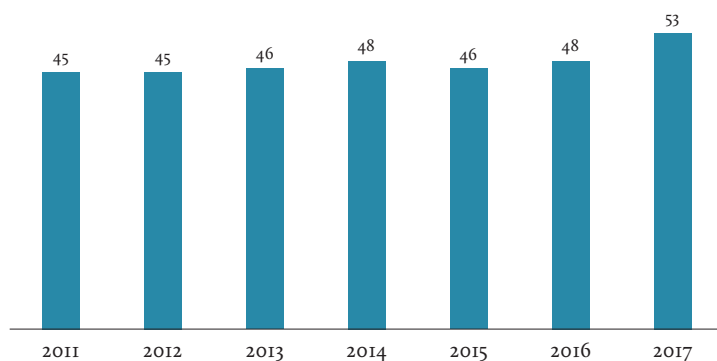
O número de alunos de licenciatura, mestrado e doutoramento, aumentou 27,4%, entre 2011 e 2017.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DOCENTES



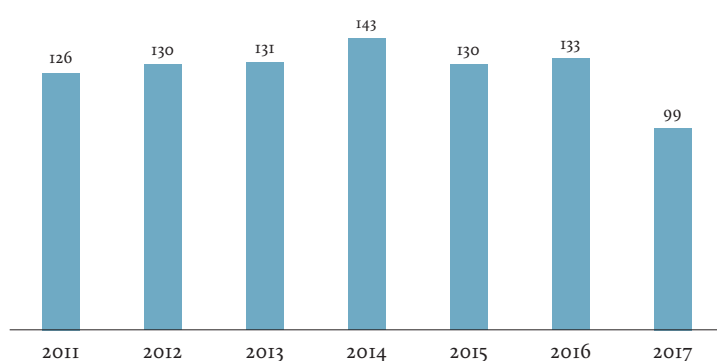
O número de docentes (considerando todas as categorias — incluindo o regime gracioso) aumentou 1,3% entre 2011 e 2017.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE COLABORADORES NÃO DOCENTES



O número de colaboradores não docentes cresceu 17,8%, entre 2011 e 2017.

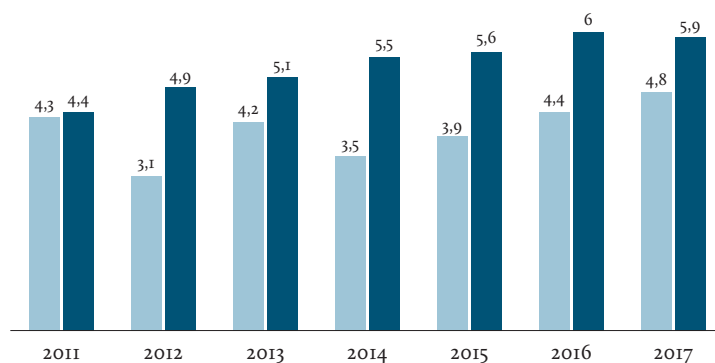
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE INVESTIGADORES INTEGRADOS (CAPP, IO E CIEG)



O número de investigadores integrados registou uma diminuição significativa face ao ano anterior, em resultado dos novos critérios aplicados no CAPP.

EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO DE RECEITA

Em milhões de euros.

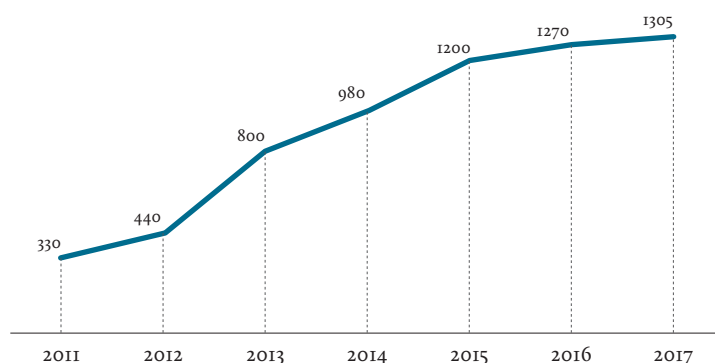


A média das receitas provenientes do OE é de 4,0 milhões de euros, enquanto a das receitas próprias é de 5,3 milhões (57%).

Orçamento do Estado
Receitas Próprias

EVOLUÇÃO DAS RECEITAS DAS UNIDADES DE DESENVOLVIMENTO

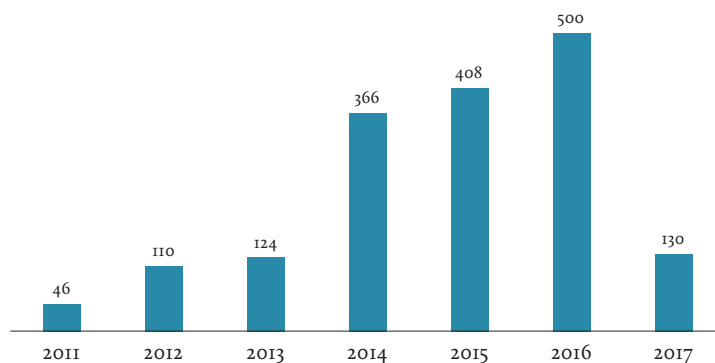
Em milhares de euros.



As receitas provenientes das atividades das duas unidades de desenvolvimento (IEPG e IFOR — cursos de pós-graduação e cursos de especialização) aumentam em 295%.

EVOLUÇÃO DO FINANCIAMENTO À INVESTIGAÇÃO SEM ORIGEM NA FCT

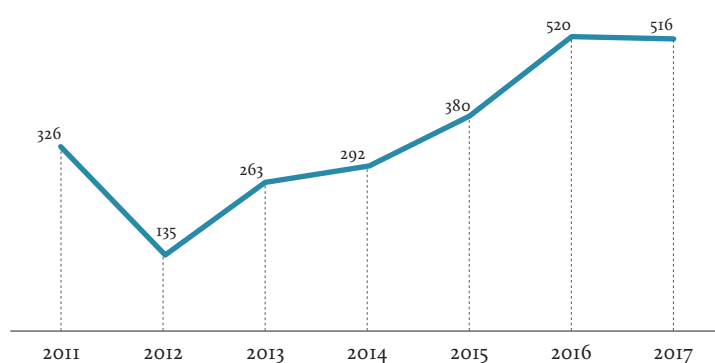
Em milhares de euros.



A quebra registada em 2017 deve-se ao facto de terem terminado vários projetos durante o exercício e a grande maioria dos novos projetos só ter efeito a partir de 2018.

EVOLUÇÃO DAS DESPESAS EM REQUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS E ESPAÇOS

Em milhares de euros.



Os dois últimos anos registam um esforço muito significativo de investimento na qualificação das instalações.

3. ESTRUTURAS DE COORDENAÇÃO DAS ATIVIDADES

3.1 UNIDADES DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E CIENTÍFICA

ÁREA CIENTÍFICA	CURSOS	COORDENAÇÃO	SEC. COORDENAÇÃO
Administração Pública	Administração Pública (I e III ciclos)	Manuel Meirinho ^(*)	Sandra Firmino Ana Santos Ana Romão Pedro Correia José Nascimento
	Gestão e Políticas Públicas (II ciclo)		
	MPA – Administração Pública (II ciclo)	João Catarino (Coord. Adjunto)	
	Administração da Saúde (III ciclo)		
Administração Pública e Políticas do Território	Administração Pública e Políticas do Território (I ciclo)	Paulo Seixas	Betina S. Pedro
Antropologia	Antropologia (I, II e III ciclos)	Celeste Quintino Fátima Amante (Coord. Adjunta)	Irene Rodrigues Susana Garcia
Ciência Política	Ciência Política (I, II e III ciclos)	Manuel Meirinho	Pedro Fonseca Cristina Sarmento Sandra Balão
Ciências da Comunicação	Ciências da Comunicação (I, II e III ciclos)	Sónia Sebastião	Maria João Cunha Raquel Ribeiro Célia Belim
Estratégia	Estratégia (II ciclo) Estudos Estratégicos (III ciclo)	Heitor Romana	Andrea Valente Andreia Soares
Estudos Africanos	Estudos Africanos (II ciclo)	Celeste Quintino	Andrea Valente
Gestão de Recursos Humanos	Gestão de Recursos Humanos (I ciclo)	Miguel Lopes	Carlos Botelho Helena Marujo Patricia Palma
	Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos (II ciclo)		
	Comportamento Organizacional (III ciclo)		
Relações Internacionais	Relações Internacionais (I, II e III ciclos)	António de Sousa Lara	Raquel Patrício Nuno C. Mendes
Serviço Social/ Política Social	Serviço Social (I ciclo) Política Social (II e III ciclos)	Fernando Serra Irene Carvalho	Carla Pinto Elvira Pereira Maria J. Núncio
	Serviço Social – Mestrado Europeu (programa <i>Erasmus Mundus</i>)		
Sociologia	Sociologia (I, II e III ciclos)	Anália Torres	Maria L. Ramos Fátima Assunção
	Sociologia Org. e do Trabalho (II ciclo)		
	Família e Género (II ciclo)		
	Sociedade, Risco e Saúde (II ciclo)	Ana Fernandes	Stella B. da Câmara

(*) Na sequência da tomada de posse do Presidente do ISCSP, a coordenação foi alterada em janeiro de 2018.

3.2 CENTROS DE INVESTIGAÇÃO

CENTRO	PRESIDENTES / COORDENADORES
Centro de Administração e Políticas Públicas	Paulo Seixas
Instituto do Oriente	Narana Coissoró/Carlos Piteira
Centro Interdisciplinar de Estudos de Género	Anália Torres
Centro de Estudos Africanos	Celeste Quintino

3.3 OBSERVATÓRIOS E LABORATÓRIOS DO ISCSP – INVESTIGAÇÃO

OBSERVATÓRIO / LABORATÓRIO	COORDENADOR
Laboratório de Dinâmicas Territoriais	Joaquim Caeiro
Observatório de Segurança Humana	Marcos Ferreira
Observatório da Deficiência e Direitos Humanos	Paula Campos Pinto
Laboratório de Comunicação Política	Manuel Meirinho
MobCiD – Laboratório de Antropologia	Cláudia Vaz
<i>iLAB-eGovernment & Governance</i>	Maria Helena Monteiro
Laboratório de Estudos Estratégicos e Análise Política	Heitor Romana
Observatório Nacional de Administração Pública	Miguel Lopes
Laboratório de Rádio e Multimédia	Paula Cordeiro
Laboratório de Estudos Judaicos	António de Sousa Lara
Observatório da Família	Maria José Nuncio
Observatório Político	Cristina Sarmiento
Observatório e Centro de Competências para a Justiça Restaurativa	Ana Paula Ferreira
Observatório do Terrorismo e Contraterrorismo	Teresa Almeida e Silva

3.4 UNIDADES DE DESENVOLVIMENTO

UNIDADE	COORDENADOR
Instituto de Estudos Pós-Graduados	Alice Trindade
Instituto de Formação e Consultoria	
<i>Escola de Línguas</i>	Isabel Soares
<i>Escola de Estudos Políticos e Estratégicos</i>	Heitor Romana
<i>Escola de Liderança e Inovação</i>	Patrícia Palma
<i>Escola de Métodos</i>	Ricardo Ramos Pinto
<i>Escola de Desenvolvimento Local</i>	Joaquim Caeiro
<i>Escola de Estudos Europeus</i>	Eduardo Lopes Rodrigues
<i>Escola de Administração e Gestão da Saúde</i>	Helena Monteiro, Fernanda Nogueira, Rui Miranda Julião

3.5 UNIDADES DE MISSÃO

UNIDADE	COORDENADOR
ISCSP – Inclusão	Alice Trindade
ISCSP – Cidadania	Fernando Serra
ISCSP – Cultura	Álvaro Nóbrega
ISCSP – Empreendedorismo	Patrícia Palma
ISCSP – <i>Wellbeing</i>	Helena Marujo
ISCSP – Natura	

3.6 ÁREAS OPERACIONAIS

ÁREA	COORDENADOR
Área Académica	Amável Santos
Área de Comunicação e Imagem	David Monteiro
Área Administrativa e Financeira	Rute Manaia
Área de Cooperação e Desenvolvimento	Pedro Abreu
Área de Avaliação e Garantia da Qualidade	Sílvia Vicente
Área de Assuntos Institucionais e de Investigação	Jorge Martins

4. SÍNTESE DOS RECURSOS MATERIAIS DE SUPORTE À ATIVIDADE

Capacidade para atividades de ensino e formação avançada	3710 lugares
Capacidade para eventos de média e grande envergadura	912 lugares
Gabinets de apoio aos docentes	210 lugares
Gabinets de apoio à investigação e serviços	70 lugares
Áreas de apoio aos alunos (estudo e convívio)	450 lugares
Parque informático global	452 workstations
Capacidade de estacionamento (interno)	600 lugares

5. SÍNTESE DOS RECURSOS FINANCEIROS

ORIGEM DO FINANCIAMENTO (2016-2017)

	(valores em euros)
Orçamento do Estado	5 031 770,00
Transferências entre organismos	332 816,00
Receitas próprias	5 432 676,00
Total	10 797 262,00





PARTE I

ATIVIDADES DE ENSINO, INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

ISCSP

ENSINO



SÍNTESE DOS INDICADORES DE ATIVIDADE

Oferta educativa conferente de grau (cursos de I, II e III ciclos)	39
Número de alunos (I, II e III ciclos)	4 087
Número de alunos (oferta total – conferente e não conferente de grau)	4 541
Total de diplomados (I, II e III ciclos)	559
Alunos de nacionalidade estrangeira (todos os ciclos)	15%
Número de nacionalidades	38
Alunos do espaço da CPLP (% dos não nacionais)	86%

1. ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

Manteve-se a aposta na melhoria contínua da qualidade, assim como a estratégia de internacionalização por via da cooperação com instituições congéneres do espaço da CPLP. A estrutura da oferta educativa manteve-se, no essencial, idêntica ao ano anterior, com exceção do III ciclo, que foi profundamente alterado com a autonomização das especialidades de Ciência Política, Relações Internacionais e Política Social e a extinção de Desenvolvimento Socioeconómico e História dos Factos Sociais.

ISCSP ENSINO			
I CICLO		FORMAÇÃO AVANÇADA	
LABORAL	PÓS-LABORAL	II CICLO	III CICLO
8 Licenciaturas	6 Licenciaturas	16 Mestrados	9 Doutoramentos
Administração Pública	Administração Pública	Antropologia	Administração Pública:
Antropologia	Administração Pública e Políticas do Território	Comunicação Social	– Administração e Políticas Públicas
Ciências da Comunicação	Gestão de Recursos Humanos	Ciência Política	– Administração da Saúde
Ciência Política	Relações Internacionais	Estratégia	Ciência Política
Gestão de Recursos Humanos	Serviço Social	Estudos Africanos	Ciências da Comunicação
Relações Internacionais	Sociologia	Família e Género	Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos
Serviço Social		Gerontologia Social	Política Social
Sociologia		Gestão e Políticas Públicas	Relações Internacionais
		MPA – Administração Pública	Ciências Sociais:
		Política Social	– Estudos Estratégicos
		ADVANCES (Serviço Social)	– Serviço Social
		Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos	<i>Em parceria:</i>
		Relações Internacionais	Antropologia (ISCSP e ICS)
		Sociedade, Risco e Saúde	Sociologia (ISCSP, ICS, ISEG, FCSH, UE e UAlgFE)
		Sociologia	
		Sociologia das Organizações e do Trabalho	

2. CUMPRIMENTOS DOS OBJETIVOS OPERACIONAIS ESTABELECIDOS

Verificou-se um elevado nível de cumprimento dos objetivos definidos para 2017.

VERTENTE CIENTÍFICA

- ▶ Os cursos de III ciclo em Ciência Política, Relações Internacionais e Política Social foram incluídos na oferta educativa e admitiram os primeiros candidatos.
- ▶ Foi reforçado processo de internacionalização no Brasil, que em 2017 permitiu atrair um total de 45 novos alunos, que se distribuem pelos doutoramentos em Ciência Política e em Administração Pública e pelos mestrados em Ciência Política e em Administração Pública (MPA).
- ▶ Foi mantido o acordo com o Instituto Nacional de Segurança Social de Moçambique e manteve-se o acompanhamento dos dez funcionários desta Instituição que transitaram para o terceiro ano da licenciatura em Serviço Social.
- ▶ A organização dos *workshops* de discussão dos projetos de investigação de II e III ciclo manteve na competência das Unidades de Coordenação, mas o Gabinete de Estudos Avançados concentrou a informação sobre a calendarização destes e deu apoio administrativo, o que permitiu uma visão mais integrada dos mesmos e, consequentemente, uma melhor coordenação global do processo.
- ▶ Foi solicitado às Unidades de Coordenação que realizassem uma auditoria a todas as fichas de unidade curricular, com o objetivo de identificação de fragilidades e redundâncias nos programas científicos, permitindo a melhoria das mesmas.
- ▶ Foi implementado um novo modelo de avaliação e seriação das candidaturas de II e III ciclo.

VERTENTE PEDAGÓGICA

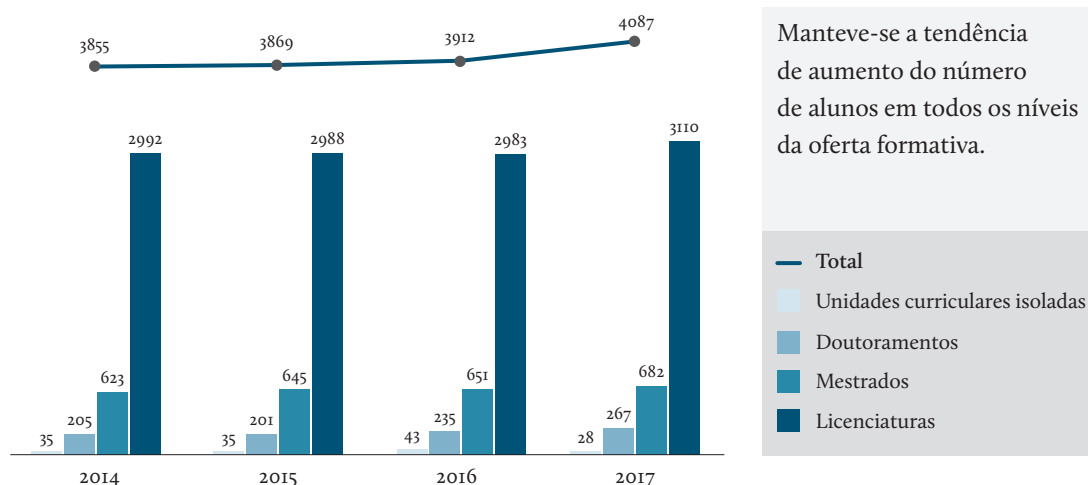
- ▶ Manteve-se a aposta no reforço do papel das Unidades de Coordenação no acompanhamento dos cursos, o que resultou no aumento significativo da procura e do número de diplomados.
- ▶ Foi solicitado às Unidades de Coordenação que realizassem uma auditoria a todas as fichas de unidade curricular, com o objetivo de identificação de aspetos de âmbito pedagógico passíveis de melhoria, permitindo o diagnóstico dos problemas e a produção de recomendações aos docentes.
- ▶ Manteve-se a tendência de reforço da utilização da plataforma de *e-learning* por docentes e alunos.

VERTENTE DE ACOMPANHAMENTO

- ▶ Manteve-se a realização de sessões de acolhimento aos alunos.
- ▶ Foi solicitado às Unidades de Coordenação que realizassem periodicamente reuniões com os representantes dos alunos.
- ▶ Manteve-se a melhoria contínua das funcionalidades da Secretaria Digital.
- ▶ Foram melhorados vários espaços letivos e criados novos espaços.

3. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS

Gráfico 1. Evolução do número de alunos (I, II e III ciclos)



4. PRIMEIRO CICLO

O número de vagas continuou a estar dependente de um algoritmo que depende exclusivamente do número de diplomados inscritos nos centros de emprego.

Tabela 1. Vagas para novas admissões no 1 ciclo

	Contingente Geral	Transferências Mudanças Maiores 23	Estudantes Internacionais	Total
Administração Pública	87	17	10	114
Administração Pública (pós-laboral)	46	9	9	64
Administração Pública e Políticas do Território	40	8	10	58
Antropologia	52	10	5	67
Ciência Política	53	10	8	71
Ciências da Comunicação	58	11	10	79
Gestão de Recursos Humanos	70	10	5	85
Gestão de Recursos Humanos (pós-laboral)	65	13	5	83
Relações Internacionais	90	18	10	118
Relações Internacionais (pós-laboral)	60	12	10	82
Serviço Social	54	10	10	74
Serviço Social (pós-laboral)	37	7	7	51
Sociologia	55	11	5	71
Sociologia (pós-laboral)	35	7	5	47
Total	802	153	109	1064

A melhoria dos níveis de empregabilidade de alguns cursos de I ciclo, permitiu o reforço do seu número de vagas e consequente redução das vagas em áreas de menor procura ou com maior pressão de alunos face à capacidade do corpo docente. Retiram-se 30 vagas ao curso de Administração Pública e Políticas do Território, sete a Relações Internacionais (pós-laboral) e cinco a Sociologia, sendo atribuídas 20 a Gestão de Recursos Humanos, 15 a Ciência Política e sete a Sociologia (pós-laboral).

Esta redistribuição das vagas melhorou globalmente a qualidade dos candidatos admitidos, com destaque na licenciatura em Administração Pública e Políticas do Território, em que se verificou um aumento de 15% da nota do último candidato colocado.

Tabela 2. Preenchimento das vagas

	Laboral	Pós-laboral	Total
Número de cursos	8	6	9
Número de alunos matriculados	1823	1287	3110
Número de vagas para o CNA	519	283	802
Preenchimento das vagas na primeira fase (%)	101%	104%	102%
Índice de procura em primeira opção	1,26	0,83	1,1
Índice de procura global	9,09	6,42	8,1
Número de alunos de nacionalidade estrangeira	134	101	235

5. SEGUNDO E TERCEIRO CICLOS

A tendência de crescimento do número de alunos matriculados, que sustentadamente se tem verificado nos últimos anos, manteve-se apesar de se ter implementado um novo modelo de avaliação e seriação das candidaturas, que resultou numa taxa média global de admissão de 70%.

Foi mantida a parceira na Madeira . O processo de internacionalização da oferta educativa foi reforçado em Angola, Brasil, Moçambique, Timor-Leste e São Tomé e Príncipe.

Tabela 3. Formação de II e III ciclos em números

	II ciclo	III ciclo	Total
Número de cursos	16	4	20
Número de candidatos	498	122	620
Taxa média de admissão de candidatos	68%	77%	70%
Número de total alunos matriculados	682	267	949
Variação do número de alunos	+5%	+14%	+7%
Número de alunos de nacionalidade estrangeira	247	107	354
Número de projetos aprovados em Conselho Científico	97	26	123

6. GRADUAÇÕES

Graduaram-se 471 alunos no I ciclo, 73 alunos no II ciclo e 14 alunos no III ciclo.

Tabela 4. Graduações por ciclo de estudos

	2014	2015	2016	2017
Licenciatura	505	568	476	471
Mestrado	107	72	76	73
Doutoramento	8	14	9	14
Total	620	654	561	558

Tabela 5. Evolução das graduações no I ciclo

Cursos	2014	2015	2016	2017
Administração Pública	46	58	58	49
Administração Pública (pós-laboral)	30	21	23	24
Administração Pública e Políticas do Território	25	24	11	14
Antropologia	15	16	13	12
Ciência Política	27	39	27	18
Ciências da Comunicação	62	54	50	45
Gestão de Recursos Humanos (pós-laboral)	92	117	89	84
Relações Internacionais	61	67	50	77
Relações Internacionais (pós-laboral)	20	37	23	25
Serviço Social	51	50	59	46
Serviço Social (pós-laboral)	24	32	25	30
Sociologia	37	35	33	29
Sociologia (pós-laboral)	15	18	15	18
Total	505	568	476	471

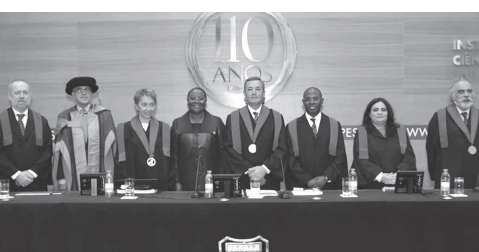


Tabela 6. Evolução das graduações no II ciclo

Cursos	2014	2015	2016	2017	Total
Antropologia	4	2	–	2	8
Comunicação Social	10	7	9	5	31
Ciência Política	5	4	3	9	21
Estratégia	9	8	11	5	33
Estudos Africanos	2	2	3	2	9
Gerontologia Social	–	–	1	1	2
Família e Género	–	–	–	2	2
Gestão e Políticas Públicas	20	6	6	7	39
MPA – Administração Pública	28	10	8	6	52
Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos	5	12	17	7	41
Política Social	9	4	4	7	24
Relações Internacionais	12	14	4	11	41
Sociedade, Risco e Saúde	1	–	1	2	4
Sociologia	1	1	5	3	10
Sociologia das Organizações e do Trabalho	1	2	4	4	11
Total	107	72	76	73	328

Tabela 7. Evolução das graduações no III ciclo

Cursos	2014	2015	2016	2017	Total
Administração Pública	1	1	1	1	4
Administração da Saúde	–	1	1	–	2
Antropologia	1	–	–	–	1
Ciência Política	2	5	1	2	10
Ciências da Comunicação	–	–	2	–	2
Comportamento Organizacional	2	3	–	4	9
Desenvolvimento Socioeconómico	–	–	1	1	2
Estudos Estratégicos	2	–	–	1	3
História dos Factos Sociais	–	–	–	–	–
Política Social	–	1	1	3	5
Serviço Social	–	–	1	1	2
Relações Internacionais	1	3	–	1	5
Sociologia	1	–	1	–	2
Total	10	14	9	14	47



7. TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS

Tabela 8. Total de alunos matriculados (oferta formativa total)

Oferta Formativa	2014	2015	2016	2017
ISCSP – Ensino	3 855	3 872	3 913	4103
Licenciaturas	2 992	2 988	2 983	3110
Mestrados	623	645	651	682
Doutoramento	205	201	235	267
Pós-Doutoramento	–	3	1	16
Unidades curriculares isoladas	35	35	43	28
Instituto de Estudos Pós-Graduados	204	224	269	280
Pós-Graduações	204	224	269	280
Instituto de Formação e Consultoria	614	218	99	158
Formação especializada	614	197	99	158
Formação técnica	–	21	–	–
Total	4 673	4 314	4 281	4 541

8. NACIONALIDADE DOS ALUNOS

O ISCSP aumentou em 2 pontos percentuais o peso global de alunos de nacionalidade estrangeira (15%), relativamente a 2016 (13%). No caso do II e III ciclo a tendência de aumento relativamente a 2016 é ainda mais notória, com valores de 36% e 40% de alunos de estrangeiros, respetivamente. Em termos absolutos verificou-se um aumento generalizado dos alunos de nacionalidade estrangeira, nomeadamente do Brasil e de países não europeus externos à CPLP.

No total, o ISCSP conta com 589 estudantes estrangeiros nos seus cursos conferentes de grau, que se distribuem por 38 nacionalidades. Comparativamente a 2016, verifica-se um aumento de 18% no número total de estudantes estrangeiros e de 5% no número de nacionalidades.

Tabela 9. Distribuição dos alunos por nacionalidade nos cursos conferentes de grau

Nacionalidades	I ciclo	II ciclo	III ciclo	Total	% do Total	% dos não nacionais
Portuguesa	2875	435	160	3470	85%	–
CPLP (exceto Portugal)	203	209	96	508	13%	86%
Europa	29	15	9	53	1%	9%
Outras	3	23	2	28	1%	5%
Total	3110	682	267	4059	38 Nacionalidades	
Total de alunos estrangeiros	235	247	107	589		

Gráfico 2. Percentagem de alunos de nacionalidade estrangeira

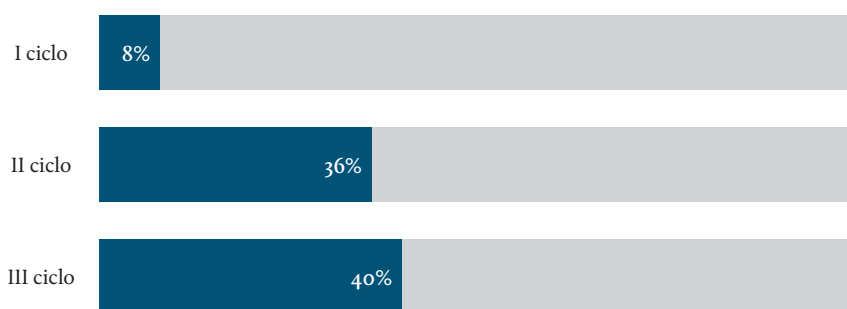


Gráfico 3. Distribuição dos alunos não nacionais por origem (em %)



9. APOIO AOS ALUNOS

O ISCSP manteve a disponibilização à sua comunidade de um conjunto alargado de recursos e instrumentos de apoio, que vão desde a melhoria do processo de aprendizagem e investigação à melhoria da interação com os serviços académicos, passando pela disponibilização de ferramentas informáticas.

RECURSOS E INSTRUMENTOS DE APOIO AO ENSINO E INVESTIGAÇÃO

SECRETARIA DIGITAL

Permite a realização remota de quase todas as interações com os serviços administrativos.

PLATAFORMA MOODLE

A plataforma, enquanto complemento do ensino presencial, é um importante instrumento de interação entre docentes e alunos, agilizando a comunicação e a partilha de recursos de apoio ao ensino.

BIBLIOTECAS DIGITAIS

Para além do acesso ao acervo da biblioteca do ISCSP e das restantes bibliotecas da Universidade de Lisboa é disponibilizado também o acesso às seguintes bibliotecas digitais:

- ▶ B-on
- ▶ ProQuest
- ▶ JSTOR

É disponibilizada formação gratuita no uso destes recursos.

CONTA CAMPUS@ULISBOA

Conjunto de ferramentas colaborativas

(Google for Education), tais como:

- ▶ E-mail. ▶ Partilha de documentos. ▶ Partilha de calendário.
- ▶ Google Drive. ▶ Acesso ao Google Classroom.

As contas Google for Education (*e-mail* e *drive*) dispõem de um espaço de armazenamento ilimitado. O e-mail disponibilizado pela conta Campus@ULisboa tem caráter vitalício sendo totalmente livre de publicidade, dispondo de um suporte ao utilizador (prestado pela Google, via telefone ou *e-mail*, disponível “24/7”).

OFFICE

Disponibilização gratuita aos alunos de uma licença do *software* Office, que inclui o armazenamento numa *cloud*, sem custos adicionais. O Office365 agrega os seguintes serviços:

- ▶ Instalação das ferramentas Microsoft Office, até 5 postos de trabalho por utilizador.
- ▶ Acesso ao OneDrive para gestão de documentos na *cloud*, com espaço de armazenamento ilimitado.

ACESSO PRIVILEGIADO À PLATAFORMA PORDATA

O ISCSP tem uma parceria com a Fundação Francisco Manuel dos Santos, que inclui:

- ▶ Formação gratuita no uso da plataforma.
- ▶ Acesso facilitado ao acervo de informação da Fundação.

QUESTIONÁRIOS ONLINE

O ISCSP disponibiliza a todos os alunos o acesso à plataforma SurveyMonkey Enterprise, que de uma forma simples, rápida e segura, permite aplicar inquéritos *online*.

SPSS

O ISCSP disponibiliza a todos os alunos o acesso ao *software* de análise de dados SPSS, nas seguintes condições:

- ▶ Acesso a sala aulas com computadores com o SPSS instalado.
- ▶ Possibilidade de instalação de uma licença num computador pessoal.

PRIMAVERA

O ISCSP disponibiliza a todos os alunos o acesso ao *software* de gestão Primavera, para efeitos de ensino e nas seguintes condições:

- ▶ Acesso a salas de aulas com computadores com o Primavera instalado.
- ▶ Acesso a computadores com Primavera instalado.

MAXQDA

O ISCSP disponibiliza a todos os alunos o acesso ao *software* de análise de conteúdo MAXQDA, nas seguintes condições:

- ▶ Acesso a salas de aulas com computadores com o MAXQDA instalado.
- ▶ Acesso a computadores com MAXQDA instalado.

ISCSP

INVESTIGAÇÃO



SÍNTESE DOS INDICADORES DE ATIVIDADE

	2014	2015	2016	2017
Publicações das Unidades de I&D	448	463	454	(*) 224
Projetos de investigação (nacionais e internacionais)	18	20	13	11
Supervisão de Mestrados nas Unidades de I&D	139	242	382	534
Supervisão de Doutoramentos nas Unidades de I&D	56	109	141	159

(*) O decréscimo nesta rubrica deve-se ao facto de em 2017, só se contabilizarem as publicações indexadas, pelo que os valores não são comparáveis com os dos anos anteriores.

1. ESTRUTURA DE ATIVIDADES

A estrutura das atividades de investigação do ISCSP organiza-se nos termos da figura seguinte:



SÍNTESE DA ATIVIDADE

- ▶ Reforço da aposta no desenvolvimento de projetos entre diferentes estruturas internas.
- ▶ Reforço da vertente editorial, através da formalização de mais duas linhas editoriais, uma na área dos Estudos de Género e outra na área dos Estudos sobre o Oriente.
- ▶ Apoio às atividades do Centro de Estudos Africanos.
- ▶ Consolidação das sinergias entre a fileira da investigação e do ensino, materializando-se num aumento do número de projetos de mestrado e de doutoramento supervisionados por investigadores/as das Unidades do ISCSP – Investigação.
- ▶ Reforço da rede de parcerias estratégicas.
- ▶ Consolidação da aposta na fileira de pós-doutoramentos.

2. ATIVIDADE DAS UNIDADES ACREDITADAS NA FCT

2.1 MEMBROS INTEGRADOS, COLABORADORES E BOLSEIROS

Tabela 10. Membros integrados, colaboradores e bolsiros

Tipo de membros	CAPP				IO				CIEG			
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
Integrados	110	95	95	59	22	21	23	19	11	14	15	17
Colaboradores	113	70	75	90	37	29	26	17	39	21	20	23
Bolsiros	10	12	7	8	1	1	2	2	3	7	2	4

2.2 INDICADORES DE PRODUTIVIDADE

No ano de 2017, as Unidades de Investigação acreditadas na FCT deram continuidade ao processo de consolidação das suas orientações estratégicas e consequente afirmação no panorama científico nacional. A tabela seguinte apresenta uma súmula dos principais *outputs* desenvolvidos pelas Unidades acreditadas na FCT.

Tabela 11. Indicadores de produtividade

	CAPP	IO	CIEG	Total
Livros	12	2	4	18
Artigos com <i>peer review</i>	73	10	5	88
Artigos em revistas internacionais	72	7	4	83
Artigos em revistas nacionais	11	1	1	13
Comunicações em encontros científicos internacionais	37	16	47	100
Comunicações em encontros científicos nacionais	31	8	31	70
Relatórios	17	–	5	22
Organização de seminários e conferências	29	16	5	50
Teses de doutoramento*	116	22	21	159
Dissertações de mestrado*	432	43	59	534
Outras	14	9	1	24
Outros (capítulos de livros, resenhas, ...)	36	106	20	162

(*) Dissertações de mestrado e teses de doutoramento orientadas ou elaboradas por investigadores das Unidades FCT.

O Centro de Administração e Políticas Públicas (CAPP) deu prioridade ao acompanhamento e integração dos projetos de dissertação de mestrado ou de projetos de tese de doutoramento, bem como à submissão de artigos científicos em revistas de referência, nacionais e internacionais.

Consolidou também a aposta na edição da revista científica bianual *Ciências e Políticas Públicas*, através de uma edição especial sobre Serviço Social em Saúde, com a participação de uma editora convidada internacional.

No caso do Instituto do Oriente (IO), o acompanhamento e supervisão de projetos de dissertação de mestrado e projetos de tese de doutoramento também se afirmou como prioritário, bem como a organização de iniciativas científicas como forma de robustecer a sua estratégia de promoção e divulgação externa. É também de destacar o lançamento de mais uma edição da *Daxiyangguo – Revista Portuguesa de Estudos Asiáticos* e o desenvolvimento da obra *Antologia Sobre a Ásia Contemporânea: Perspetivas de Investigação no Instituto do Oriente*.

Por sua vez, o CIEG teve uma intensa atividade de investigação, sendo de destacar o número elevado de artigos e capítulos submetidos ou já aceites e publicações no prelo, a aposta em suportes de disseminação diversos como é caso de *booklets* e o número de comunicações da equipa de investigadoras integradas, bem como a realização de diversas comunicações em encontros científicos nacionais e internacionais.

Destaca-se, ainda, o lançamento do livro *Violências de Género*, coordenado pelas investigadoras do CIEG Sofia Neves e Dália Costa, enquanto primeira publicação das Edições ISCSP, Coleção Estudos de Género e o lançamento do livro *Assédio Sexual e Moral no Local de Trabalho*, que resulta do estudo “Assédio Sexual e Moral no Local de Trabalho”, promovido pela Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego (CITE) e desenvolvido pelo CIEG. Foram ainda desenvolvidos três produtos relacionados com o Congresso “Estudos de Género em Debate: percursos, desafios e olhares interdisciplinares”, que decorreu em 2016: um *e-Book* (*Estudos de Género. Diversidade de Perspetivas num Mundo Global*), um livro, segundo volume das edições CIEG/ISCSP-ULisboa (*Género, Direitos Humanos e Desigualdades*), e o livro de *abstracts* do evento.

2.3 PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO

À semelhança dos anos anteriores, as Unidades de Investigação credenciadas na FCT procuraram diversificar as fontes de financiamento dos seus projetos. A tabela seguinte, representa a distribuição das entidades financiadoras.

Tabela 12. Projetos de investigação

Entidade Financiadora	Unidade
Nacionais	Fundação para a Ciência e Tecnologia
	Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana
	Fundação Francisco Manuel dos Santos
	União Geral dos Trabalhadores
	Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego
Internacionais	Norface Programme
	Comissão Europeia
	Human European Consultancy

A nível da captação de novos financiamentos, o CAPP submeteu 10 candidaturas no âmbito do concurso de *Projetos de IC&DT em todos os Domínios Científicos 2017*, promovido pela FCT, uma candidatura a financiamento pela Comissão Europeia ao abrigo do programa H2020, duas candidaturas a financiamen-

to local, nomeadamente pela Câmara Municipal de Loures e pelo Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana e, por fim, uma candidatura à Sociedade Portuguesa de Autores. Destas, a unidade já conseguiu o financiamento para três projetos, encontrando-se a aguardar resposta das restantes entidades.

O CAPP deu ainda seguimento a cerca de 30 projetos de investigação, não financiados, sendo que 6 envolveram uma articulação com diferentes grupos de investigação do centro bem como com os observatórios do ISCSP, como o caso do Observatório Nacional de Administração Pública.

Iniciaram-se também quatro novos projetos não financiados: “Avaliação da governança multinível das áreas metropolitanas em Portugal (GOV-M)”, desenvolvido em parceria com a Escola de Desenvolvimento Local, e “Turistificação, processos e dinâmicas — o caso de Lisboa, Portugal”, um projeto em parceria com a Universidad de La Laguna (Tenerife, Espanha), Universidade de Aveiro e Instituto Politécnico do Porto e, dois novos projetos transversais, nomeadamente, “Novos Riscos Sociais, Novas Políticas Sociais”, em parceria com o Observatório da Deficiência e Direitos Humanos e “Do Governo à Governação”, contando com a participação de investigadores da Universidade de Brasília e já com uma edição especial da revista Ciência e Políticas Públicas em andamento.

No âmbito do IO, continuaram a ser desenvolvidos os projetos não financiados “O Desenvolvimento Regional no Delta do Rio das Pérolas: Impactos na reformulação identitária da população da RAEM (Macau)” e “State Building e State Fragility Monitor”, e tiveram início dois novos projetos não financiados intitulados “Crise e Políticas Migratórias: os novos regimes de mobilidade criados pelos vistos *gold*” e “Democratização, Ensinamentos sobre Economia e Adesão à EU: o que Portugal e a Turquia podem aprender um com o outro”.

No CIEG, foi dada especial atenção ao projeto “Igualdade de Género e Idades da Vida”. Este projeto terá como *outputs* quatro *booklets* e um livro, produtos de ampla divulgação e de relevância científica assinalável.

Ao nível de projetos nacionais, o CIEG iniciou o projeto “Implementação de Planos de Igualdade nos Sindicatos”, financiado pela União Geral dos Trabalhadores (UGT) e a Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego (CITE). Solicitou-se a conceção de um “guião” para a construção de códigos de boa conduta para a prevenção e combate ao assédio no trabalho, e do código de boa conduta para a Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego.

Em articulação com o Observatório da Deficiência e Direitos Humanos, desenvolveram-se os projetos *ANED – Academic Network of European Disability Experts* (com financiamento da Human European Consultancy) e *Disability Rights Promotion International* (Financiado pela Swedish International Development Agency).

À semelhança dos anos anteriores, o CIEG desenvolveu dois outros projetos que não beneficiaram de financiamento, nomeadamente: “Projeto Igualdade”; e “Print Media Watch on Women & LGBT”. Fora do espaço do ISCSP desenvolveram-se os projetos não financiados “Violências de Género Juvenis (ISMAI/UNIDEP)”, e o projeto “Género Interdisciplinaridade Educação e Trabalho para o Desenvolvimento Sustentável”, da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto e Universidade de Brasília.

Em 2017 o CIEG submeteu quatro projetos no âmbito do concurso de Projetos de IC&DT em todos os Domínios Científicos 2017, e submeteu mais três projetos, junto da Câmara Municipal de Almada, da Secretaria de Estado para a Igualdade e a Cidadania e do Ministério da Educação.

Destaca-se ainda, que na sequência da publicação dos resultados do projeto Assédio Sexual e Moral no Local de Trabalho em Portugal (2016), a Coordenadora do CIEG Anália Torres e o investigador do CIEG Bernardo Coelho, estiveram entre as entidades ouvidas pelo Grupo de Trabalho da 10.^a Comissão Parlamentar – Assédio no Local de Trabalho, na Assembleia da República, no dia 27 de abril de 2017.

2.4 COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL

CAPP – CENTRO DE ADMINISTRAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS



Ao nível da cooperação nacional e internacional, o CAPP deu especial enfoque ao reforço da rede de parcerias estratégicas, através do programa de Pós-doutoramentos e do Programa estágios de doutoramento do ISCSP-ULisboa, acolhendo mais sete estudantes provenientes do Brasil, nomeadamente, Universidade Federal da Bahia, Universidade Estadual Paulista, Universidade Estadual de Campinas e Universidade do Estado do Rio de Janeiro, e através do desenvolvimento de projetos em parceria com instituições internacionais congêneres, como é o caso do projeto “*Competing Regional Integrations in Southeast Asia (CRISEA)*”, financiado pelo programa H2020 em parceria com mais 12 entidades; e do projeto “*The Paradox of Health State Futures*”, financiado pelo programa NORFACE em parceria com seis outras instituições europeias.

O Centro apostou ainda no desenvolvimento de planos estratégicos municipais/intermunicipais. São exemplos o projeto “Cem Anos de Políticas Públicas de Habitação em Portugal: de 1918 a 2018”, financiado pelo Instituto para a Habitação e Reabilitação Urbana; o projeto “Avaliação da governança multinível das áreas metropolitanas em Portugal (GOV-M)”, em colaboração com a Escola de Desenvolvimento Local e o Observatório Nacional de Administração Pública e o projeto do Plano Gerontológico da Amadora 2015-2017.

Ao nível da organização de iniciativas científicas, destaca-se a organização da 15.^a Conferência Internacional da ESPAnet que contou com a participação de 411 conferencistas de 33 países, divididos em 73 sessões e 29 *streams*; o 4.º CIHEL – Congresso Internacional de Habitação no Espaço Lusófono; o 1.st *International Meeting: Histories of Nature and Environments: Perspectives and Dialogues*; e o IV Congresso Lusófono de Comportamento Organizacional e Gestão, organizado em parceria com a Universidade Presbiteriana Mackenzie, em São Paulo.

Ao nível editorial, o Centro concretizou mais uma edição especial da revista científica “*Public Sciences & Policies*”, sobre o tema “Serviço Social em Saúde” e que contou com a colaboração de uma editora convidada da Universidade Estadual Paulista em França. Todo este esforço tem como propósito a indexação da revista em bases internacionais de reconhecido prestígio académico como a SCOPUS e a WOS. A nível da comunicação, a estratégia da unidade passou pela criação e divulgação de uma *newsletter* mensal por instituições nacionais e internacionais, bem como marcou presença nas redes sociais, com o objetivo de divulgar as atividades, projetos e produção científica do Centro.

Reforçou, também, a presença e integração em algumas redes de investigação de referência. Destacam-se o investigador Professor Pedro Goulart, eleito representante português do comité executivo da EADI – European Association of Development Research and Training Institutes, o Professor Miguel Lopes, eleito representante nacional no *board* da EURAM – European Academy of Management e a Professora Isabel Soares, eleita Presidente da IALJS – International Association for Literary Journalism Studies.

No âmbito da parceria estratégica com a Fundação Macau, através do Programa de Bolsas para Estudos sobre Macau, foi atribuída em 2017 mais uma bolsa de mestrado. No período em causa, foi ainda renovada uma outra bolsa de mestrado e encontram-se em fase de obtenção de grau duas dissertações de mestrado e uma tese de doutoramento.

É também de destacar reforço de outras parcerias como é o caso da existente com o Portal Martim Moniz, tendo sido assegurada mais uma edição do Prémio “Portal Martim Moniz” para estudos da China e/ou chineses. Também a parceria com a Fundação Jorge Álvares se manteve, através do apoio à edição do n.º 22 da *Daxiyangguo – Revista Portuguesa de Estudos Asiáticos*.

É, ainda, importante destacar que em 2017 o Instituto do Oriente esteve envolvido diretamente na organização de dois eventos científicos, “Turkey at Critical Crossroads: Dynamic Trajectories for Society, Politics and Culture”, iniciativa internacional que reuniu alguns dos maiores especialistas mundiais sobre estudos sobre a Turquia. Uma outra iniciativa foi a palestra “Índia: Uma Nova Potência Mundial”, proferida pelo Professor Shiv Kumar Singh. Nesta área, é notório o crescimento na participação e proposta de organização de eventos por parte de investigadores/as da Unidade, tanto em Portugal como no estrangeiro.

Foi também editada a obra *Antologia sobre a Ásia Contemporânea: Perspetivas de Investigação no Instituto do Oriente*, sob a coordenação científica dos Professores Carlos Piteira, Irene Rodrigues, Nuno Canas Mendes e Teresa Almeida e Silva, no âmbito da Coleção de Estudos sobre o Oriente do ISCSP-ULisboa.

Em termos de projetos promoção e divulgação das principais atividades desenvolvidas no âmbito do Instituto do Oriente, foi dada continuidade aos seguintes projetos:

- ▶ Revista de Imprensa Asiática – a seleção semanal de notícias de jornais asiáticos.
- ▶ *State Building and State Fragility*.
- ▶ Reformulações Identitárias no Contexto da Região Administrativa Especial de Macau.
- ▶ Democratização, Ensinamentos sobre Economia e Adesão à UE: o que Portugal e a Turquia podem aprender um com o outro (DEEPT).

É de destacar a participação do Instituto do Oriente no projeto “CRISEA – Competing Regional Integrations in Southeast Asia (Horizon 2020)” e a associação à Cátedra da UNESCO – *E=GPS – on the topic of Peace Education and Wellbeing*.

A nível internacional, o CIEG aprofundou os contactos com o Instituto Maria da Penha (Brasil), bem como com o CIGEF – Centro de Investigação e Formação em Género e Família de Cabo Verde e com a Universidade Centro Maurício de Nassau do Brasil. Destaca-se, neste âmbito, a colaboração com instituições de referência, como é o caso da Warwick University, da Universidade de Burgos, da Universidade

de Nova Iorque e encetaram-se novos contactos com a Universidade de Berna, assim como o aprofundamento dos contactos com a Universidade de Gemma (Oviedo), as Universidades Carlos III, Madrid (Espanha), Universidade Estadual do Rio de Janeiro e Universidade de Brasília.

A nível nacional, consolidaram-se as parcerias estratégicas entre o CIEG e a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género e com a Secretaria de Estado para a Igualdade e a Cidadania.

Em matéria de acolhimento de investigadores internacionais e dos seus respetivos projetos de investigação, o CIEG acompanhou os seguintes investigadores, das seguintes nacionalidades: Fanny Tubay, do Equador; Eva Bessa Soares, do Brasil. Foram, ainda, asseguradas as supervisões de mais duas investigadoras brasileiras e uma investigadora espanhola, que desenvolverão os seus trabalhos em 2018.

É de referir as parcerias no âmbito de projetos coordenados por investigadoras do Centro, mas que não se encontram a ser geridos diretamente pelo CIEG:

- ▶ Deficiência e autodeterminação: O desafio da vida independente em Portugal (Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra / FCT).
- ▶ *Group intervention with women victims of intimate violence* (ISMAI).
- ▶ *BYSTANDERS – Developing Bystanders Responses to Sexual Harassment Among Young People* (Universidade do Porto).
- ▶ Género, Violências e Bem Estar (ISMAI).
- ▶ *Lights, camera and Action Against Dating Violence* (ISMAI).
- ▶ Estudo sobre crenças e atitudes dos/as profissionais quanto à violência sexual nas relações de intimidade (ISMAI).
- ▶ Projeto ART’Themis+ (2015-2019), UMAR (Universidade do Porto).

Ao nível da organização de iniciativas científicas, destaca-se a organização da conferência “Género, Organizações e Poder”, no âmbito das comemorações do 5.º Aniversário do CIEG e a realização da conferência “Crianças, Género e Direitos Humanos”, no âmbito do Dia Internacional da Criança. Foi organizado um debate do ciclo “Género em Debate”, dedicado ao tema “Feminismos e LGBTQI+: encontros e desencontros”; um *workshop* sobre “Análise de dados sobre a problemática do género na gestão de recursos humanos dos serviços do Ministério da Justiça em Portugal: um Ministério no feminino”; um *workshop* sobre “*What influences paternal involvement in childcare over the child’s life course?*”.

CEAF – CENTRO DE ESTUDOS AFRICANOS



No ano de 2016, o CEAF prosseguiu a sua missão de contribuir para a construção de uma sociedade Africana do conhecimento, tendo desenvolvido as seguintes atividades:

- ▶ Investigação:
 - Em preparação o projeto sobre Mulheres Africanas.
- ▶ Acompanhamento de dissertações de Mestrado em Estudos Africanos:
 - 4 projetos acolhidos.
 - 2 dissertações concluídas.
- ▶ Organização de iniciativas científicas:
 - Conferência “Governança e Mercado: Região da CEDEAO”, em colaboração com a Câmara de Comércio e Indústria Portugal Guiné Bissau.
 - 2.ª edição do CEAF Festival Cultural.

3. SINERGIAS ENTRE ENSINO E INVESTIGAÇÃO

Tal como ocorreu em anos anteriores, foi dado especial enfoque ao enquadramento e supervisão dos projetos de pesquisa de doutoramento e de mestrados nas Unidades de Investigação.

Para além desta aposta transversal, é de destacar o apoio das Unidades de Investigação aos processos de avaliação e creditação de novos cursos. A título de exemplo, refere-se o apoio do CIEG ao processo de aprovação do Doutoramento em Estudos de Género, que terá, previsivelmente, a sua primeira edição no ano letivo 2018-2019.

Ainda no âmbito do CIEG, foi desenvolvida em parceria com o IFOR a 2.^a edição do Curso de Formação Especializada em Igualdade de Género, tendo sido possível preparar a 3.^a edição do mesmo Curso de Formação Especializada.

Tabela 13. Sinergias ensino investigação

Áreas de ensino	CIEG	CAPP	IO
<i>Política e Governo</i>	Políticas, Instituições e Cidadania	Poder, Administração Pública e Políticas Públicas	Ásia Oriental
<i>Administração e Políticas Públicas</i>	Políticas, Instituições e Cidadania	Poder, Administração Pública e Políticas Públicas	Médio Oriente e Ásia Central Sudeste Asiático e Ásia do Sul
<i>Recursos Humanos e Comportamento Organizacional</i>	Género e Construção das Sociedades Contemporâneas	Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	
<i>Sociedade e Cultura</i>	Género, Feminismos e Estudos sobre as Mulheres Políticas, Instituições e Cidadania Género e Construção das Sociedades Contemporâneas	Sociedade, Comunicação e Cultura	Ásia Oriental Médio Oriente e Ásia Central Sudeste Asiático e Ásia do Sul
<i>Comunicação e Media</i>	Género e Construção das Sociedades Contemporâneas		

Tabela 14. Distribuição dos projetos de investigação pelas Unidades FCT

Centros	Linhas de investigação	N.º de projetos Mestrado	N.º de projetos Doutoramento
CAPP	Poder, Administração Pública e Políticas Públicas	245	61
	Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	39	18
	Sociedade, Comunicação e Cultura	147	32
IO	Ásia Oriental	19	15
	Médio Oriente e Ásia Central	19	3
	Sudeste Asiático e Ásia do Sul	4	4
CIEG	Género, Feminismos e Estudos Sobre as Mulheres	9	13
	Políticas, Instituições e Cidadania	10	5
	Género e Construção das Sociedades Contemporâneas	40	3



ISCSP

FORMAÇÃO E CONSULTORIA



SÍNTESE DOS INDICADORES DE ATIVIDADE

	2014	2015	2016	2017
Cursos de especialização realizados (IFOR)	10	13	16	19
Cursos de pós-graduação disponibilizados (IEPG)	21	26	32	25
Docentes externos nos cursos de pós-graduação	42	51	66	105
Taxa de conclusão dos cursos de pós-graduação	81	82	82	79
Estudantes internacionais nos cursos não conferentes de grau (em %)	76	54	60	59
Processos de acreditação de novos ciclos de estudo	2	7	–	3

1. ORGANIZAÇÃO

As atividades de formação não conducente a grau e consultoria mantiveram a sua organização em duas unidades de desenvolvimento: o Instituto de Estudos Pós-Graduados, ISCSP-IEPG, e o Instituto de Formação e Consultoria, ISCSP-IFOR, que se enquadram no ISCSP – Formação e Consultoria.



2. SÍNTESE DA ATIVIDADE DO ISCSP-IEPG

- ▶ Acréscimo do número de Pós-Graduações em funcionamento em relação ao ano anterior.
- ▶ Acompanhamento personalizado de todos os intervenientes, nos processos de propositura, lançamento, de curso e fecho de formações.
- ▶ Reorganização das áreas de oferta, com o acréscimo da área de Administração e Políticas Públicas.
- ▶ Primeira edição do Prémio Lift World para o melhor classificado na Pós-graduação em Comunicação Estratégica Digital.
- ▶ Atribuição da segunda edição do Prémio de Mérito Fundação Servier, aos três melhores classificados na Pós-graduação em Administração e Gestão da Saúde.

O ISCSP-IEPG prosseguiu a sua atividade de organização de cursos conferentes de diploma e reconhecidos no atual sistema de ensino superior através da atribuição de créditos ECTS. Os princípios que nortearam a oferta pós-graduada são idênticos aos dos últimos anos, fileira e inovação. Na decorrência da conjugação destes princípios, manteve-se e enriqueceu-se a organização de formação nas áreas de ensino especializado e profissionalizante, acrescido este ano, e pela primeira vez, com o reconhecimento externo da Ordem dos Médicos de um curso e com a iniciativa do ISCSP de premiar o mérito dos melhores diplomados do ISCSP-IEPG:

- ▶ Lançamento do Prémio ISCSP-IEPG/CGD destinado aos alunos que atinjam nível de excelência na sua classificação de Pós-graduação. O valor pecuniário do prémio destina-se a pagamento de propinas de Mestrado, após aceitação do estudante no curso de II ciclo do ISCSP da sua escolha.
- ▶ Aceitação pela Ordem dos Médicos da formação ministrada pelo ISCSP-IEPG na sua Pós-graduação em Administração e Gestão da Saúde para efeitos de reconhecimento de formação necessária para admissão pela Ordem à Competência em Gestão dos Serviços de Saúde.

- ▶ Alargamento da oferta na área da Administração Pública, com repercussão da projeção desta área seminal no ISCSP, doravante uma das áreas de oferta educativa do ISCSP-IEPG.
- ▶ Contribuição da área recente de Psicologia Positiva, com a pós-graduação em oferta pelo sexto ano consecutivo na aprovação de uma Cátedra UNESCO / ISCSP / Universidade de Lisboa, a primeira da Universidade após a fusão.
- ▶ Primeira edição do Prémio Lift World para o melhor classificado na Pós-Graduação em Comunicação Estratégica Digital.

2.1 ORGANIZAÇÃO E ATIVIDADES DO GABINETE DE APOIO

O Gabinete de Apoio prosseguiu as suas atividades, correspondendo aos desafios da diversificação e internacionalização da oferta educativa e do aumento da qualidade de serviço. O Gabinete garante a operação de todo o processo de organização, lançamento, matrículas, funcionamento e avaliação, incluindo o ciclo completo de avaliação de satisfação dos participantes nos cursos.

Apresentam-se alguns dados que ilustram a abrangência de atividades do Gabinete, que operacionaliza diretamente todos os cursos que decorrem nas instalações do Instituto e supervisiona as que decorrem noutras localizações:

	2015-16	2016-17	2017-18
Módulos lecionados	113	162	183
Módulos lecionados por docentes do ISCSP	51	66	79
Módulos lecionados por docentes externos ao ISCSP	52	85	95
Módulos partilhados lecionados por docentes do ISCSP e/ou docentes externos	10	11	9

2.2 OFERTA EDUCATIVA

Foi reforçado o envolvimento dos docentes do ISCSP na organização de novos cursos ou novas edições dos mesmos. Deve salientar-se o incremento da oferta de cursos visando os profissionais da Administração Pública, com a criação de uma nova área, englobando quatro cursos, todos em funcionamento no ano letivo de 2017-2018. Este reforço é consequência da importância e dinamismo desta área científica, acompanhando os desafios, alterações e novos procedimentos a vigorar na Administração Pública.

A oferta foi subdividida em seis áreas: Estudos Políticos e Estratégicos, Estudos Sociais, Sociedade, Cultura e Media, Gestão de Recursos Humanos, Administração e Políticas Públicas e Cursos Diversos.

PARCERIAS INSTITUCIONAIS

- ▶ Sociedade Portuguesa de Direitos de Autor
- ▶ Montepio Geral
- ▶ Cooperativa António Sérgio para a Economia Social
- ▶ Lift World
- ▶ Fundação Servier
- ▶ ISCAL

Em relação a 2016-2017, verificou-se um aumento do número de cursos, bem como do número de alunos. A oferta já consolidada, especialmente nas áreas de Estudos Políticos e Estratégicos, Estudos Sociais e Comportamento Organizacional, mantém a sua atratividade. Por outro lado, o reforço da oferta na área de Administração Pública colmatou a lacuna nesta área, em resposta ao Plano Estratégico desta Unidade de Coordenação do ISCSP.

Tabela 15. Oferta educativa do ISCSP-IEPG em 2017-2018

	Curso	Funcionamento	Inscritos
Estudos Políticos e Estratégicos	Comunicação e Marketing Político	13. ^a edição	11
	Diplomacia Comercial	5. ^a edição	9
	Estudos da Ásia-Pacífico	NF	–
	Estudos Forenses	NF	–
	<i>Governance and Strategic Intelligence</i>	5. ^a edição	18
	Informações e Segurança	12. ^a edição	8
	Terrorismo e Contraterrorismo	2. ^a edição	13
Estudos Sociais	Criminologia e Reinserção Social	5. ^a edição	10
	Crise e Ação Humanitária	3. ^a edição	13
	Economia Social (em parceria)	5. ^a edição	13
	Gerontologia	NF	–
	Proteção de Crianças em Perigo e Intervenção Local	10. ^a edição	13
Sociedade, Cultura e Media	Antropologia Biológica e Forense	7. ^a edição	11
	Comunicação Estratégica Digital (com LIFT)	4. ^a edição	27
	Cidades+	NF	–
	Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade	1. ^a edição	7
Gestão de Recursos Humanos	<i>Applied Positive Psychology</i>	NF	–
	Empreendedorismo e Inovação	1. ^a edição	9
	Gestão de Recursos Humanos	8. ^a edição	35
	Psicologia Positiva Aplicada	6. ^a edição	18
Administração e Políticas Públicas	Administração e Gestão da Saúde	3. ^a edição	18
	Administração e Gestão Financeira Pública	1. ^a edição	12
	Administração, Procedimento e Processo Tributário	NF	–
	Contabilidade e Gestão Pública (<i>em parceria com o ISCAL</i>)	2. ^a edição	18
Cursos diversos	Gestão Coletiva e Direito de Autor na Lusofonia (com SPA)	NF	–

NF – Não funcionou.

2.3 PARTICIPANTES EM PÓS-GRADUAÇÕES E CONCLUSÃO DA FORMAÇÃO

A procura pela formação pós-graduada por estudantes provenientes do ISCSP é de 15% e de outras universidades, nacionais e estrangeiras é de 85%.

Tabela 16. Formação e proveniência dos alunos em 2017-2018 (matrículas completas)

Instituição	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento	Bacharel	Outros	Total
ISCSP	55	–	–	–	13	68
Outra	143	34	2	21	8	208
Total	198	34	2	21	21	276

Tabela 17. Taxas de conclusão de cursos de pós-graduação

Ano	Cursos	Matrículas	Conclusão	Porcentagem
2010-2011	9	160	129	81%
2011-2012	11	172	143	83%
2012-2013	9	130	107	82%
2013-2014	10	135	110	81%
2014-2015	11	185	152	82%
2015-2016	11	216	178	82%
2016-2017	17	287	227	79%

3. ORGANIZAÇÃO DO INSTITUTO DE FORMAÇÃO E CONSULTORIA

O Instituto de Formação e Consultoria (ISCSP-IFOR) mantém a organização em duas linhas de formação e desenvolve serviços de consultoria que são desenhados, caso a caso, mediante solicitações do mercado.



3.1 ATIVIDADE DAS ESCOLAS DO IFOR

O IFOR usufrui dos saberes e competências de diversas áreas de ensino e investigação do ISCSP e é constituído por escolas que organizam programas de formação especializada, publicações em periódicos das respetivas especialidades, participam e organizam eventos de cariz científico e ações de consultoria tanto a nível nacional, como internacional.

Em 2017 foram realizados os seguintes cursos de formação especializada fora do âmbito das Escolas IFOR:

Curso	Edição
Comunicação Social	1. ^a
Administração Pública	1. ^a
Gestão e Políticas Públicas	1. ^a
Administração Pública	2. ^a
Igualdade de Género	2. ^a
Sistemas de Normalização Contabilística para Administrações Públicas	1. ^a
<i>Social Work</i>	4. ^a



A Escola de Línguas aposta no ensino de Língua Portuguesa (língua geral e língua em finalidade específica). A procura desta Escola por parte de alunos estrangeiros que aqui desejam encetar, ou continuar a sua formação neste idioma, como língua não-materna, justifica, desse modo, a oferta formativa disponibilizada. Para além desta intervenção a Escola também codinamizou iniciativas institucionais, entre as quais: Tertúlia de Jornalismo Literário, “Conversas ao Final da Tarde”, com a presença do jornalista e escritor angolano Luís Fernando; Candidatura ao Selo Europeu para as Línguas com o projeto *PILC – Portuguese Intensive Language Course*.

CURSOS ORGANIZADOS

Cursos de Português	Cursos oferecidos (não concretizados)	Cursos preparados para 2018
▶ 4.^a edição do <i>Portuguese Intensive Language Course</i> ▶ Português A1 ▶ 4.^a edição do Curso de Português A.1 ADVANCES ▶ Português B1.	▶ Introdução à Língua e Cultura Árabes ▶ Introdução à Língua e Cultura Italianas	▶ Curso de Português Académico-Funcional

A Escola de Estudos Políticos e Estratégicos deu continuidade ao investimento feito em anos anteriores, centrando-se em dois vetores fundamentais: *a)* na formação especializada e pós-graduada, tanto em território nacional como no estrangeiro; *b)* na realização de eventos de divulgação científica. A Escola aprofundou a ligação às unidades de coordenação de Ciência Política, Relações Internacionais e Estratégia, e a entidades parceiras externas ao ISCSP, tanto nacionais como estrangeiras.

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Realizados	Projetados
Diplomacia Comercial	Estratégia e Relações Internacionais
<i>Governance and Strategic Intelligence</i>	
Comunicação e Marketing Político	
Informações e Segurança	
Terrorismo e Contraterrorismo	
Estudos Estratégicos e Resiliência (IDN-TL)	

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

Realizados
Observação Eleitoral (2.ª e 3.ª edição)
Negociação Internacional (ANACOM)

EVENTOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Realizados
V edição do “Dia da Estratégia: Incerteza Geopolítica e Surpresa Estratégica”
III Conferência: <i>Terrorismo Contemporâneo – Uma Abordagem Multidisciplinar</i>
I Conferência do Fórum do Mar: <i>Mar, Segurança e Desenvolvimento no Espaço da CPLP</i>

Na vertente formação, e em estreita colaboração com o Instituto de Estudos Pós-Graduados, a Escola de Desenvolvimento Local colaborou na organização da 4.ª edição do curso de pós-graduação em Economia Social; realizou o Curso de Especialização em Gestão Autárquica no Barreiro; colaborou na Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade; apresentou uma proposta de colaboração no domínio da formação e consultoria às câmaras municipais do Barreiro e de Elvas. No âmbito da sua reorganização estratégica apresentou um documento onde constam as principais áreas de intervenção, tanto no domínio da formação como da consultoria e projetos.

A Escola de Métodos manteve, em 2017, uma oferta formativa diversificada, procurando antecipar as necessidades de formação avançada em metodologia de investigação dos colaboradores, investigadores e alunos de II e III ciclo do ISCSP.

OFERTA FORMATIVA EM 2017

CONSTRUÇÃO DO PROJETO DE INVESTIGAÇÃO

Estratégias para a revisão da literatura

Aperfeiçoar estratégias de pesquisa bibliográfica com vista à elaboração do capítulo da revisão da literatura. Coordenação: Prof.^a Doutora Susana Garcia (duração: 15h).

RECOLHA DE DADOS

Construção de questionários

Construção de questionários, adequando a recolha da informação aos objetivos da investigação. Coordenação: Prof.^a Doutora Rosária Ramos (duração: 18h).

Utilização da plataforma PORDATA

Utilização da plataforma PORDATA, na exploração e extração dos dados disponibilizados nesta plataforma. Coordenação: Prof.^a Doutora Raquel Ribeiro (duração: 1h30m).

ANÁLISE DE DADOS

Introdução à análise de dados com SPSS

Competências fundamentais em análise de dados com recurso ao *software* IBM SPSS Statistics, como a construção de uma base de dados, análise descritiva e obtenção de estimativas. Coordenação: Prof. Doutor Ricardo Ramos Pinto (duração: 21h).

Introdução às metodologias qualitativas

Técnicas de recolha de dados mais frequentemente utilizados na pesquisa qualitativa em ciências sociais. Coordenação: Prof.^a Doutora Fátima Amante (duração: 15h).

Equações estruturais com recurso ao AMOS

Desenvolvimento e interpretação de modelos de equações estruturais (SEM) em contextos reais, com recurso ao *software* IBM SPSS AMOS. Coordenação: Prof. Doutor Modesto Cal Vasquez (duração: 21h).

Introdução à análise de conteúdo com recurso ao MAXQDA

Competências fundamentais em análise de conteúdo com recurso ao *software* MAXQDA, como a análise documentos (entrevistas individuais, notícias, discursos, diários, *focus groups*, decretos-leis, etc.), provenientes de qualquer disciplina de Ciências Sociais, Políticas, ou Humanidades, onde esta temática seja relevante, em contexto académico ou profissional. Coordenação: Prof.^a Doutora Fátima Assunção (duração: 12h).

A ELINOV colaborou na organização de três cursos de pós-graduação (em parceria com o IEPG): Gestão de Recursos Humanos (que se encontra na sua 8.ª edição), Psicologia Positiva Aplicada (6.ª edição) e na 1.ª edição do curso Empreendedorismo e Inovação.

Na vertente da consultoria, trabalhou em parceria com a Seguradora METLIFE, na organização de cursos de formação em liderança e *workshops* para os líderes de topo.

No âmbito da investigação e divulgação técnica e científica, organizou encontros entre as *Academias Corporativas* de maior destaque no nosso país, elaborou capítulos e artigos de divulgação para revistas genéricas e apresentou comunicações em conferências, tendo sempre por base os projetos de formação e consultoria desenvolvidos na Escola.

Dado o papel estratégico do empreendedorismo, a ELINOV organizou a 2.ª edição do “Prémio de Empreendedorismo ISCSP/CGD” (em parceria com o ISCSP – Empreendedorismo), com vista a estimular a geração de ideias de negócio no seio da comunidade iscpiana. Esta edição envolveu a realização de uma *Sessão de Pitch*, com um Júri composto por personalidades de destaque do mundo do empreendedorismo.

SÍNTESE DA ATIVIDADE

- ▶ 8.ª Edição da Pós-Graduação em Gestão de Recursos Humanos (em parceria com o IEPG).
- ▶ 6.ª Edição da Pós-Graduação em Psicologia Positiva Aplicada (em parceria com o IEPG).
- ▶ 1.ª Edição da Pós-Graduação em Empreendedorismo e Inovação (em parceria com o IEPG).
- ▶ Realização de um projeto de formação “*The Leadership Experience – Uma Verdadeira Experiência de Liderança!*”, para os líderes de topo da MetLife.
- ▶ Dinamização de *workshops* práticos de ação “*Gerindo Talentos na MetLife: Como os Atrair, Motivar, Reter!*” para os líderes de topo da MetLife.
- ▶ Organização da 2.ª Edição do “Prémio de Empreendedorismo ISCSP/CGD”, de incentivo à geração de ideias de negócio no seio da comunidade iscpiana (em parceria com o ISCSP – Empreendedorismo).
- ▶ Organização de uma *Sessão de Pitch*, com personalidades de destaque do empreendedorismo.
- ▶ Realização de dois *Meetings das Academias Corporativas*, com os representantes das Academias da CUF, Galp, Jerónimo Martins, Montepio e Universidade EDP.
- ▶ Redação do capítulo “O Empreendedorismo como Motor do Desenvolvimento Local em Portugal”, para o livro *Princípios de Gestão para as Autarquias* (a ser publicado pela Sílabo), tendo por base os programas de Empreendedorismo e Desenvolvimento Local anteriormente realizados.
- ▶ Elaboração de artigos de divulgação acerca do empreendedorismo, do empreendedorismo corporativo e da atitude empreendedora em revistas genéricas (ex. *RH Magazine* ou *Link to Leaders*).
- ▶ Comunicação apresentada no *IV Congresso Lusófono de Comportamento Organizacional e Gestão*.

Esta escola apresenta já um elevado nível de consolidação dos objetivos que presidiram à sua criação.

Importa realçar que a Pós-Graduação em Administração e Gestão da Saúde foi reconhecida pela Ordem dos Médicos como curso conducente à Competência de Gestão dos Serviços de Saúde, em julho, e ratificada posteriormente pelo seu Conselho Nacional.

SÍNTESE DA ATIVIDADE

OFERTA FORMATIVA

- ▶ 3.^a edição da Pós-Graduação em Administração e Gestão da Saúde.
- ▶ Programa Avançado de Formação para Jovens Médicos, incluindo formação especializada em Estatística, Ética; Contratualização e Técnicas de Gestão focadas em Processos, Pessoas e Projetos.

CONFERÊNCIAS

- ▶ A SAÚDE DOS PORTUGUESES
Proferida pelo Diretor-Geral da Saúde, Professor Doutor Francisco George.
- ▶ OS DESAFIOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE EM PORTUGAL
Proferida pelo Senhor Ministro da Saúde, Professor Doutor Adalberto Campos Fernandes.

EVENTOS

- ▶ Cerimónia de entrega de Prémios de Mérito Servier Portugal, respeitantes à 2.^a edição da Pós-Graduação em Administração e Gestão da Saúde.

COOPERAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES

- ▶ Colaboração num estudo da SPMS – Serviços Partilhados do Ministério da Saúde sobre políticas da *e-Health* em Portugal.
- ▶ Colaboração no estudo “O Digital na Saúde no Contexto dos Hospitais Públicos em Portugal”.
- ▶ Participação na discussão da Avaliação do PNS2020 promovida pelo Ministério da Saúde.
- ▶ Participação na Rede SAÚDE promovida pela Universidade de Lisboa, e no desenvolvimento do capítulo “*Health as a Major Scientific and Societal Issue in an Ageing World*”.



PARTE II

ATIVIDADES DAS ÁREAS OPERACIONAIS

ÁREA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA



SÍNTESE DOS INDICADORES DE ATIVIDADE

Registos

Cabimentos registados	2 527
Registos de documentos de despesa	11 444
Registos de documentos de receita	78 969
Pagamentos (n.º de ficheiros)	1 334

Aquisição de Bens e Serviços

Ajustes diretos simplificados	676
Ajustes diretos	42
Concursos	9
Empreitadas	10
Contratos (escritos)	30
Pecas procedimentais elaboradas	269

Obrigações

Reportes oficiais	126
Obrigações fiscais e acessórias	187
PP / Relatório financeiro (projetos)	13

Recursos Humanos

Gestão de processos individuais	218
Renovações / Caducidades	47
Alterações de categoria	11
Contratações	27

Outros dados de atividade

Livros vendidos	2 875
Módulos SAP implementados	19
Pagamentos efetuados (ficheiros)	1 334
Apoio a aulas	10 219
Apoio a exames	1 695
Pessoas	25

Expediente

Declarações emitidas	288
Avisos publicados	122
Informações	448
Documentos registados na ADSE	832
Processos de expediente	10 951

1. ENQUADRAMENTO

A Área Administrativa e Financeira (AAF) é responsável pelas atividades logísticas, administrativas, financeiras, fiscais, patrimoniais e de gestão de recursos humanos. Planeia e define o orçamento, avalia as necessidades correntes de recursos necessários ao funcionamento do instituto, apoia à tomada de decisão dos órgãos de gestão e é responsável pela prestação e contas.

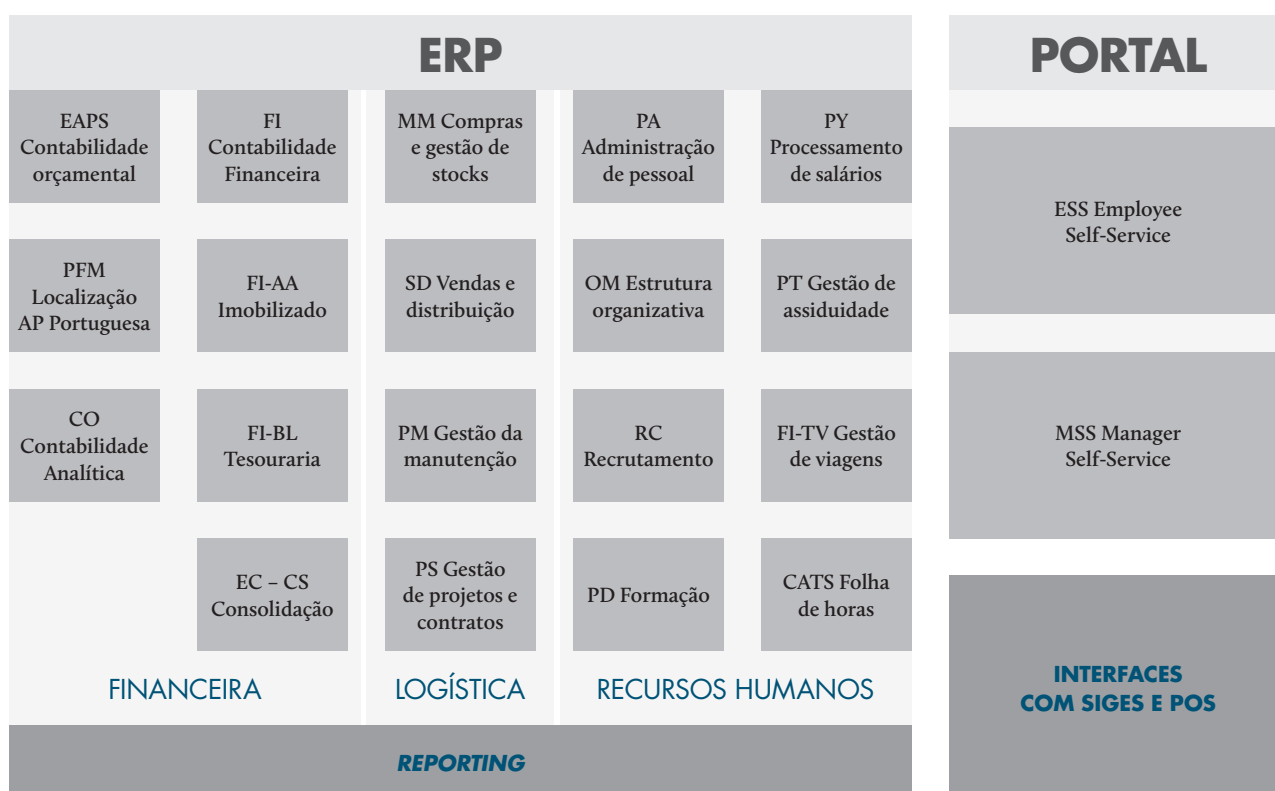
Atua em diversos domínios relacionados com os organismos oficiais e órgãos de fiscalização interna e externa, prestando todo o apoio e esclarecimentos relacionados com a sua área de atividade.

2. ATIVIDADES, OBJETIVOS E DESEMPENHO

A AAF assume, ainda, múltiplas responsabilidades que dão um importante contributo à cadeia de valor gerada no ISCSP, designadamente nas atividades primárias e de apoio (infraestruturas, aquisições e compras, entre outros), criando valor em áreas como a logística, nas vendas e serviços, na rentabilização de margens, bem como na gestão dos seus recursos humanos.

Como resposta às necessidades de uniformização de informação, desmaterialização e decorrente da implementação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) o ISCSP, integrado no grupo ULisboa, implementou em produção o sistema informático de apoio à gestão, SAP.

Este novo o sistema informático de apoio à gestão, é um projeto comum a 20 unidades orgânicas da Ulisboa, é uma solução baseada em tecnologia SAP, contempla duas componentes, uma de *Enterprise Resource Planning (ERP)* e outra de Portal de *Employee Self-Service (ESS)* e *Manager Self-Service (MSS)*.



O ano de 2017 foi muito exigente no que respeita à implementação de todo o sistema SAP. Neste período o ISCSP implementou com sucesso 19 módulos, nos quais se identifica como utilizador independente em 17 e como utilizador básico em 2. Durante o primeiro semestre de 2018, irão ser finalizadas as implementações dos 10 módulos em falta relacionados com o encerramento de contas, a consolidação de contas, integração com POS, Portal do Colaborador, Formação e Recrutamento.

Dadas as responsabilidades e a dimensão que a área ganhou, tanto pela fusão das anteriores áreas (Área Administrativa e Área Financeira), como pela transição de todo o normativo contabilístico para SNC-AP, como pela implementação do sistema de apoio à gestão SAP, o ano de 2017 tem assumido especial relevância, como condutor para a reestruturação necessária.



Os **Serviços Gerais** asseguraram, ao longo do ano, o funcionamento e a adequação dos espaços permitindo as melhores condições para o desenvolvimento das atividades de ensino e investigação do ISCSP. Garantindo, ainda, as tarefas relacionadas com o tratamento de toda a correspondência do instituto, bem como a organização do arquivo geral do ISCSP.

O **Núcleo de Recursos Humanos** exerceu o seu domínio da organização e gestão de recursos humanos, de acordo com as determinações dos órgãos competentes, assegurando todos os processos e atos referentes aos trabalhadores do ISCSP, com respeito pelas disposições legais aplicáveis.

O Serviço de **Gestão Patrimonial e Aprovisionamento** exerceu todas as operações destinadas a manter atualizado o inventário dos bens móveis e imóveis do ISCSP, procedeu à realização de todas as aquisições de bens e serviços e efetuou a gestão de contratos e o controlo das existências em armazém.



O **Núcleo de Contabilidade** procedeu à escrituração da Contabilidade Orçamental, Financeira de Gestão. Assegurando todos os procedimentos financeiros, garantindo todo o processo de planeamento e realização da receita e da despesa públicas, desde a preparação do orçamento até à prestação de contas, e cumprimento de todas as obrigações fiscais e acessórias a que o ISCSP se encontra sujeito.

O **Núcleo de Tesouraria** registou os recebimentos e a cobrança das receitas próprias de alunos, cabendo-lhe igualmente a gestão e emissão dos respetivos recibos. Organizou e conferiu todos os pagamentos da instituição e efetuou as operações relacionadas com a movimentação do fundo de maneoio.

A **Livraria** do ISCSP, disponibilizou, à comunidade académica, a venda das várias coleções das Edições ISCSP e promoveu diversas campanhas que permitiram a divulgação das várias coleções.



Ao longo do ano, a AAF, conseguiu adquirir e consolidar várias competências que têm tido reconhecimento tanto ao nível interno como externo. Permitindo deter a informação financeira devidamente estruturada e esquematizada de forma a dar resposta às necessidades.

A organização administrativa, processual, contabilística e financeira e o tratamento de dados efetuado na AAF têm também um papel preditivo ou prospetivo.

A AAF ao identificar os recursos que podem ser gerados e a análise dos riscos e incertezas associados, permitiu à gestão, uma maior segurança perante o risco calculado. Tal situação foi possível através da disponibilização de informação fiável e fidedigna para a tomada de decisões contribuindo para a promoção de uma gestão financeira estável e responsável, contribuindo para a transmissão da imagem de confiança, modernidade e credibilidade do ISCSP.

ÁREA ACADÉMICA

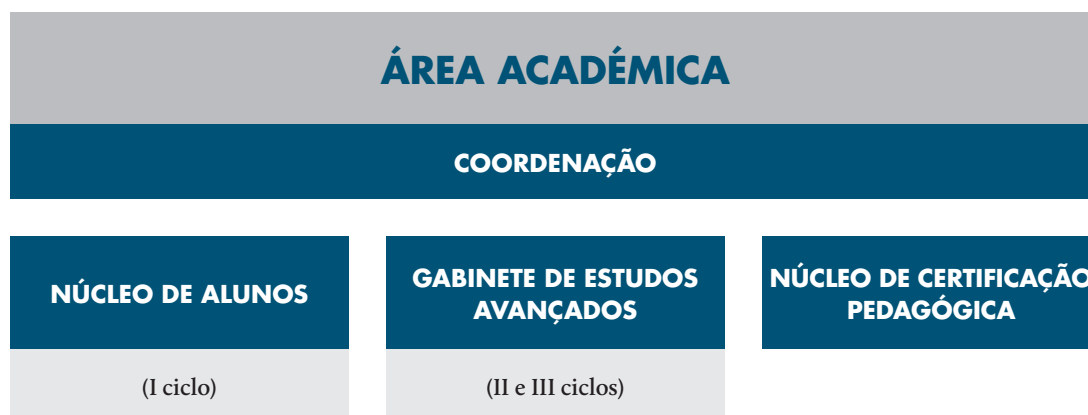


SÍNTESE DOS INDICADORES DE ATIVIDADE

Candidaturas a cursos de II ciclo	498
Candidaturas a cursos de III ciclo	122
Candidaturas de maiores de 23 anos	46
Total de documentos emitidos	1389
Provas de avaliação	1695
Pautas de avaliação lançadas	2824
Inscrições de alunos em exames (<i>melhorias de nota e época especial</i>)	1033
Inscritos para provas de maiores de 23 anos	92

1. ORGANIZAÇÃO

A Área Académica é o serviço responsável pelo acompanhamento de todo o percurso académico de cada aluno inscrito em cursos conferentes de grau, desde a primeira matrícula até à certificação final, bem como prestar o apoio técnico-administrativo necessário aos processos de candidatura a concursos especiais de acesso e ingresso no Ensino Superior, candidaturas a cursos de II e III ciclos, avaliação de conhecimentos, creditação de formação académica e experiência profissional, elaboração de horários letivos, elaboração de calendário de avaliações, organização de planos de estudo, preparação de estatísticas para resposta a inquéritos oficiais e gestão da plataforma de *e-learning* do ISCSP.



2. ATIVIDADE DO NÚCLEO DE ALUNOS

O Núcleo de Alunos desenvolveu as atividades associadas à organização e execução dos procedimentos necessários aos 3115 processos de matrícula e inscrição em cursos de I ciclo registados em 2017.

Tabela 18. Matrículas em cursos de I ciclo

I ciclo – Licenciaturas	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	Total
Administração Pública	112	103	131	n.a.	346
Administração Pública (Pós-Laboral)	60	58	60	n.a.	178
Administração Pública e Políticas do Território	58	57	69	n.a.	184
Antropologia	67	45	53	n.a.	165
Ciência Política	65	30	42	n.a.	137
Ciências da Comunicação	88	65	87	n.a.	240
Gestão de Recursos Humanos	86	48	n.a.	n.a.	134
Gestão de Recursos Humanos (pós-laboral)	88	89	211	n.a.	388
Relações Internacionais	130	108	104	n.a.	342
Relações Internacionais (Pós-Laboral)	91	76	93	n.a.	260
Serviço Social	63	58	71	65	257
Serviço Social (Pós-Laboral)	50	37	36	59	182
Sociologia	70	63	67	n.a.	200
Sociologia (Pós-Laboral)	43	26	33	n.a.	102
Total	1071	863	1057	124	3115



Do total de matrículas efetuadas em cursos de Licenciatura, 332 foram efetuadas a tempo parcial. Procedeu-se ainda ao desenvolvimento das atividades necessárias à concretização da inscrição de candidatos para a realização das provas de acesso para estudantes internacionais e para “Maiores de 23”, bem como às candidaturas aos concursos especiais para mudança de par estabelecimento/curso, para “Maiores de 23” e para estudantes internacionais. Foram ainda conduzidos os processos de reingresso dos alunos que o solicitaram.

Tabela 19. Tipo de inscrição/candidatura em cursos de 1 ciclo

Inscrições às provas para “Maiores de 23”	92
Candidaturas – “Maiores de 23”	58
Candidaturas – Estudantes internacionais	40
Candidaturas – Mudanças de par instituição/curso	107
Reingressos	106

Foram, ainda, efetuadas 1057 associações de docentes a unidades curriculares de cursos de 1 ciclo, essenciais para que estes possam aceder às funcionalidades de consulta de alunos inscritos e lançamento de avaliações na plataforma NETPA, bem como às suas unidades curriculares na plataforma de *e-learning*.

Paralelamente, foram executados os procedimentos necessários ao lançamento na plataforma digital de apoios à gestão académica das datas agendadas para as provas de avaliação para todas as unidades curriculares de I ciclo e para as unidades curriculares de II ciclo em que tal foi solicitado, processo essencial para a consulta do calendário de provas pelos alunos através da plataforma NETPA, a inscrição destes em provas de avaliação e o lançamento das pautas de avaliação pelos docentes.

Tabela 20. Indicadores relativos ao processo de avaliação

Unidades curriculares ativas	792
Provas de avaliação agendadas	1695
Inscrições em exames (<i>melhorias de nota e época especial</i>)	1033
Pautas lançadas	2824
Convocatórias para vigilância de provas de avaliação	179

Adicionalmente, foram instruídos 126 processos de creditação de habilitações académicas, tendo os respetivos resultados sido registados na plataforma digital de gestão académica e comunicados a cada interessado.

3. ATIVIDADE DO GABINETE DE ESTUDOS AVANÇADOS

O Gabinete de Estudos Avançados do ISCSP procedeu ao registo, validação e tratamento de 620 candidaturas apresentadas a cursos de II e III ciclo.

Tabela 21. Candidaturas apresentadas a cursos de II ciclo

II ciclo – Mestrados	Novos alunos		
	Candidatos	Admitidos	Matriculados
Antropologia	13	13	9
Ciência Política	41	36	28
Comunicação Social	63	30	19
Estratégia	34	28	21
Estudos Africanos	13	11	4
Família e Género	16	12	12
Gerontologia Social	23	22	17
Gestão e Políticas Públicas	49	30	17
MPA – Administração Pública	65	45	36
Política Social	23	22	17
Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos	52	26	22
Relações Internacionais	65	30	16
Sociedade, Risco e Saúde	8	8	5
Sociologia	22	15	8
Sociologia das Organizações e do Trabalho	11	11	9
Total	498	339	240



Este gabinete desenvolveu ainda todas as atividades associadas à organização e execução dos procedimentos necessários aos 959 processos de matrícula e inscrição em cursos de II e III ciclo registados em 2017.

Tabela 22. Candidaturas apresentadas a cursos de III ciclo

III ciclo – Doutoramentos	Candidatos	Admitidos	Matriculados
Administração Pública	56	39	35
Especialidade de Administração e Políticas Públicas	40	29	25
Especialidade de Administração da Saúde	16	10	10
Ciência Política	12	12	12
Ciências da Comunicação	3	2	2
Ciências Sociais Estudos Estratégicos	19	17	15
Ciências Sociais Serviço Social	2	2	1
Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos	13	8	6
Política Social	6	5	5
Relações Internacionais	11	9	7
Total	122	94	83

O Gabinete de Estudos Avançados garantiu ainda o apoio processual relativo à entrega e aprovação de projetos de trabalho final de Mestrado e Doutoramento, bem como à marcação de provas públicas de defesa de dissertações e teses.

Tabela 23. Projetos de trabalho final aprovados e provas públicas realizadas

Projetos de trabalho final de Mestrado aprovados	97
Projetos de trabalho final de Doutoramento aprovados	26
Provas públicas de Mestrado realizadas	80
Provas públicas de Doutoramento realizadas	14

Foram ainda efetuadas 354 associações de docentes a unidades curriculares de cursos de II e III ciclo, essenciais para que estes possam aceder às funcionalidades de consulta de alunos inscritos e lançamento de avaliações na plataforma NETPA, bem como às suas unidades curriculares na plataforma de *e-learning*.

4. ATIVIDADE DO NÚCLEO DE CERTIFICAÇÃO PEDAGÓGICA

No cumprimento das suas atividades, o Núcleo de Certificação Pedagógica assume a responsabilidade pela emissão de certidões de matrícula, aproveitamento, licenciatura, mestrado, doutoramento e agregação, bem como de certificados e diplomas de pós-graduação, de cursos de especialização, de formação avançada e de formação técnica, tendo, em 2017, emitido 1389 documentos, conforme discriminado na tabela abaixo.

Tabela 24. Documentos de certificação emitidos

Documento	Total
Certidões de Aproveitamento	229
Certidões de Conclusão – Agregação	1
Certidões de Conclusão – Doutoramento	9
Certidões de Conclusão – Mestrado	103
Certidões de Conclusão – Licenciatura	637
Certificados de Pós-Graduação	113
Certificado Parte Escolar Doutoramento	20
Certificado Parte Escolar Mestrado	85
Certificado de Matrícula	29
Diploma Pós-Graduação	133
Diploma Pós-Doutoramento	3
Diploma Parte Escolar Mestrado	27
Total	1389

ÁREA DE COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



SÍNTESE DOS INDICADORES DE ATIVIDADE

	2014	2015	2016	2017
Acordos bilaterais Erasmus	54	60	70	73
Protocolos nacionais	14	20	11	7
Protocolos internacionais	5	10	5	4
Mobilidade de estudantes (<i>outgoing</i>)	44	61	53	61
Registos na plataforma de saídas profissionais (alunos e ex-alunos)	289	338	259	229

1. ORGANIZAÇÃO

A Área de Cooperação e Desenvolvimento promove e tem papel preponderante no estabelecimento de parcerias com instituições de ensino superior nacionais e internacionais congêneres e outras, com vista a fomentar a participação em programas, ações e projetos de caráter académico, tendo como espaço de atuação privilegiado o da CPLP, assim como a promover o intercâmbio de estudantes, docentes e funcionários entre as instituições parceiras.

Complementarmente, constitui-se como estrutura de coordenação, acompanhamento e apoio operacional ao desenvolvimento das iniciativas de internacionalização do ensino, e presta serviços ao nível da formação avançada com especial enfoque nos cursos não conferentes de grau.



INTERNACIONALIZAÇÃO DO ISCSP NO ESPAÇO DA CPLP



SÍNTESE DA ATIVIDADE

- ▶ Cooperação institucional com entidades de países da CPLP e com parceiros europeus.
- ▶ Reforço da internacionalização do ISCSP através dos programas de formação avançada.
- ▶ Capacitação, reestruturação e afirmação da Área de Cooperação para garantir celeridade e qualidade de resposta nos programas de formação avançada (nacionais e internacionais).

2. ATIVIDADES DE COOPERAÇÃO

A cooperação, como vetor fundamental da afirmação do ISCSP no espaço nacional e internacional, tem assumindo relevância muito significativa nos últimos anos, especialmente com incidência na celebração de protocolos. Assim, foram desenvolvidas atividades de âmbito nacional e internacional, suportadas através do estabelecimento de protocolos nacionais e internacionais.

PRINCIPAIS PROTOCOLOS CELEBRADOS EM 2017

PROTOCOLOS NACIONAIS

- ▶ Ministério dos Negócios Estrangeiros
- ▶ Direção-Geral da Política de Justiça
- ▶ Direção-Geral das Atividades Económicas
- ▶ Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa
- ▶ Serviços Intermunicipalizados de Águas e Saneamento de Oeiras e Amadora
- ▶ Agência para a Modernização Administrativa
- ▶ ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa

PROTOCOLOS INTERNACIONAIS

- ▶ Instituto Internacional de Macau (IIM) | China
- ▶ China-ASEAN Research Institute (Guangxi University) | China
- ▶ Instituto de Estudos Europeus de Macau (IEEM) | China
- ▶ Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita Estadual do Ceará (AUDITECE SINDICAL) | Brasil





3. ACORDOS E PROGRAMAS / PROTOCOLOS DE MOBILIDADE

A diversificação da oferta continuou a ser um dos objetivos dentro dos desígnios do Programa Erasmus+ e verificou-se o estabelecimento de novos acordos bilaterais, ao privilegiarem-se as diversas áreas de estudo. No decorrer do ano 2017, deu-se a divulgação do Programa Erasmus+ nas modalidades de estudo, estágio e docente para missões de ensino, bem como do Programa Almeida Garrett.

O intercâmbio de docentes e de discentes, segundo os princípios da tradição, do rigor, da modernidade e da inovação no conhecimento, patentes na visão do Instituto, fizeram da afirmação da cooperação um caminho a seguir.

O reforço de parcerias com congéneres europeias também ganhou dimensão, sendo que daí resultaram duas visitas às instalações do ISCSP por parte de estudantes da Universidade de Ludwigsburg da Alemanha (março) e da Åbo Akademi University da Finlândia (setembro).

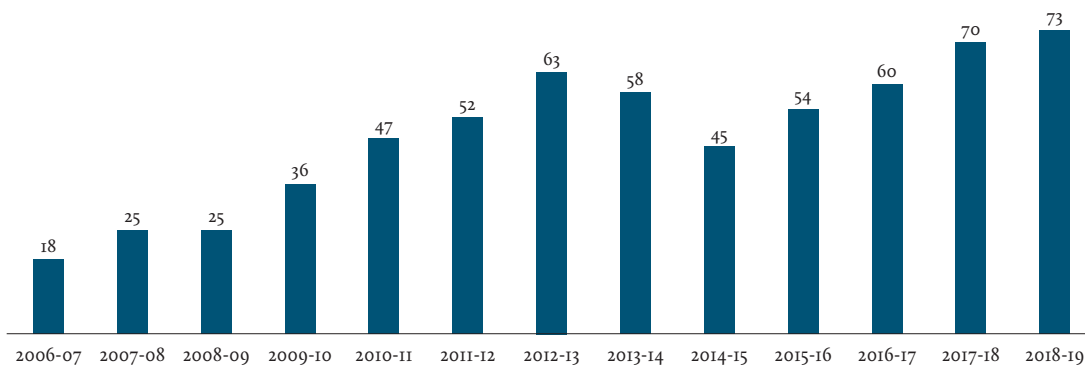


ACORDOS BILATERAIS ERASMUS+

Na senda da promoção da União Europeia como um centro mundial de excelência de aprendizagem, foram assinados novos acordos com instituições europeias de ensino superior.

Bélgica	Université de Liège (Liège)
Espanha	Universidad Francisco de Vitoria (Madrid)
França	Université de Lorraine (Nancy) Université de Nice (Nice)
Roménia	University of Bucharest (Bucareste)

Gráfico 4. Acordos bilaterais Erasmus+



MOBILIDADE ERASMUS+

As sinergias concentradas no Programa Erasmus+ têm permitido tanto a melhoria nos procedimentos administrativos, como a consolidação de conhecimentos e exploração das demais ações-chave estabelecidas pela Comissão Europeia.

MOBILIDADE AMÉRICA LATINA

No ano 2017, verificou-se um aumento nas mobilidades de estudantes provenientes de Instituições de Ensino Superior no Brasil, com especial enfoque nas seguintes: Centro Universitário Curitiba (UNICURITIBA); Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); Fundação Mineira de Educação e Cultura (Universidade FUMEC); Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF); Universidade Federal Fluminense (UFF).

MOBILIDADE ALMEIDA GARRETT

A divulgação deste programa prende-se com a importância na promoção da qualidade e no reforço da dimensão nacional do Ensino Superior. Todavia, no ano letivo 2016-2017 verificou-se uma retração, uma vez que a única candidatura redundou numa desistência.

Seguidamente, apresenta-se a tabela que compara os números de estudantes em mobilidade nos últimos anos, no qual se verifica uma estabilização no número de estudantes *outgoing* e *incoming*, fazendo do ISCSP um foco de interesse e uma ponte para outras realidades académicas.

Tabela 25. Mobilidade de estudantes de 2014-15 a 2017-18

Programas/Protocolos	Alunos <i>Incoming</i>				Alunos <i>Outgoing</i>			
	2014-15	2015-16	2016-17	2017-18	2014-15	2015-16	2016-17	2017-18
Erasmus+	66	78	84	94	44	56	53	59
Bolsas Luso-Brasileiras								
Santander Universidades	1	–	–	–	–	–	–	–
Bolsas Ibero-Americanas								
Santander Universidades	–	–	–	–	–	–	–	–
Ciência sem Fronteiras	–	–	–	–	–	–	–	–
Fórmula Santander	2	–	–	–	–	–	–	–
Protocolos com Universidades Brasileiras	26	21	6	20	–	–	–	–
Protocolos com Universidades Internacionais	2	–	1	2	–	–	–	–
Almeida Garrett	–	1	–	1	–	5	–	2
Total	97	100	91	117	44	61	53	61



5. SAÍDAS PROFISSIONAIS

O Serviço de Saídas Profissionais (SSP) tem por missão assegurar a ligação entre os alunos/diplomados do ISCSP e o mercado de trabalho, de modo a promover a sua inserção na vida ativa e acompanhar o seu percurso profissional.

No ano de 2017, o Serviço recebeu uma nova colaboradora, que veio reforçar a equipa do SSP, tornando-a assim uma equipa multidisciplinar, dinâmica e especializada. Pretende-se desta forma que em 2018 sejam desenvolvidas novas ações que potenciem a visibilidade do ISCSP no mercado de trabalho, bem como que promovam a missão deste Serviço junto da comunidade académica.

Um dos instrumentos fundamentais na prossecução dos desígnios do Serviço de Saídas Profissionais é a Plataforma de Saídas Profissionais (<<http://saidasprofissionais.iscsp.ulisboa.pt/>>), a qual permite recolher e analisar diversos indicadores de gestão. Assim, analisando o trabalho desenvolvido no ano de 2017, conclui-se que, no que diz respeito ao número de empresas registadas, houve um ligeiro aumento, resultante das novas parcerias realizadas no decorrer do ano letivo 2016-2017.

Quanto ao número de alunos e diplomados registados, verificou-se um decréscimo, à semelhança do ano anterior. Pretende-se que este facto seja invertido com a implementação de novas ações sobre o Serviço de Saídas Profissionais, desenhadas para o ano 2018 e destinadas a todos os estudantes, conforme referido acima.

Tabela 26. Registo de alunos/ex-alunos e entidades empregadoras na plataforma

Ano	N.º de registos de alunos/ex-alunos	N.º de registos de entidades empregadoras
2014	289	78
2015	338	105
2016	259	87
2017	229	97
Total	1115	367



A plataforma conta, desde a sua ativação, com 2069 alunos e diplomados do ISCSP nas diversas áreas de atuação, 516 empresas e 1158 publicações, entre ofertas de emprego, estágio, bolsas e notícias relacionadas com empregabilidade.

Relativamente ao reforço de parcerias com o mercado de trabalho, foram fortalecidos contatos e relações institucionais com diversas instituições, públicas e privadas, das quais se destacam:

PARCERIAS INSTITUCIONAIS

- ▶ Adecco
- ▶ Câmara Municipal da Amadora
- ▶ Câmara Municipal de Lisboa
- ▶ Centro Hospitalar Lisboa Central
- ▶ Centro Hospitalar Lisboa Norte
- ▶ Direção-Geral de Reinserção Social e Serviços Prisionais
- ▶ El Corte Inglés – Grandes Armazéns, S.A.
- ▶ Fox Networks Group Portugal, Lda.
- ▶ Grupo Cofina
- ▶ Hospital Beatriz Ângelo
- ▶ Marinha Portuguesa
- ▶ Media Capital Rádios
- ▶ Ministério dos Negócios Estrangeiros
- ▶ Randstad
- ▶ Santa Casa da Misericórdia da Amadora
- ▶ Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
- ▶ Sociedade Vicra Desportiva (Jornal *A Bola*)
- ▶ Talenter

Por outro lado, encontram-se os protocolos de estágio tripartidos, vetor distintivo do ISCSP e com grande impacto no volume de trabalho desenvolvido pelo SSP. Analisando o número de estudantes do ISCSP que procura obter esclarecimentos face a esta possibilidade e, especialmente, considerando o número de estágios organizados para usufruto dos alunos e ex-alunos, podemos concluir que, no último ano letivo, foram elaborados mais 65 protocolos de estágio tripartidos, face ao ano anterior.

Tabela 27. Protocolos de estágio tripartidos em 2016-2017 por ciclo de estudos

Licenciatura	346
Mestrado	13
Pós-Graduação	2
Inserção na Vida Ativa (IVA)	2
Total	364

Uma outra valência desenvolvida por este Serviço é o fortalecimento relacional entre o mercado de trabalho e os alunos. Desta forma, algumas organizações estiveram presentes no ISCSP de maneira a motivar os alunos a colaborar com eles. Todas estas atividades tiveram como objetivo primordial o desenvolvimento de futuras parcerias, bem como ajudar os alunos e prepará-los para a entrada no mercado de trabalho. Destas atividades destacam-se as iniciativas realizadas em parceria com:

- ▶ Talenter – “Talenter™ On The Road”
- ▶ AIESEC – Infosession



ÁREA DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM



SÍNTESE DOS INDICADORES DE ATIVIDADE

	2014	2015	2016	2017
Eventos realizados (total: internos e externos)	230	182	161	135
Produção de conteúdos (todas as rubricas)	592	784	923	887
Website ISCSP (utilizadores)	1 277 153	1 606 028	1 421 641	1 395 100
Website IEPG (utilizadores)	17 700	23 700	27 374	24 984
Facebook (seguidores)	8 479	10 771	13 530	15 101
Investimento publicitário (valor executado)	49 617,00€	30 159,39€	37 516,80€	50 452,60€

1. INTRODUÇÃO

Depois de um ano dedicado às comemorações dos 110 anos do ISCSP que fecharam em janeiro, em 2017, a Área de Comunicação e Imagem completou o seu terceiro ano após a reorganização do serviço. E iniciou o trajeto de aperfeiçoamento técnico, profissionalização e acima de tudo de solidificação de processos e procedimentos em matérias críticas da gestão quotidiana, como a definição de linhas gráficas editoriais, ações de *branding*, produção de conteúdos e gestão de eventos. Ao mesmo tempo alinou-se a atuação operacional para corresponder aos padrões de qualidade. Nesta matéria, 2017 foi um ano de novo planeamento de grandes projetos, entre eles: a reedição do livro institucional “Tradição e Inovação”; o reposicionamento da comunicação para públicos pré-universitários com o lançamento da campanha “Porque as Tuas Escolhas Importam!”; e ainda, o desafiante projeto para a reestruturação da presença digital do ISCSP com o desenho de uma plataforma agregadora para fluxos de informação interna como será o portal “My ISCSP”.

Um ano que revelou o forte empenho da equipa da A.COM na superação, pela criatividade, dos desafios diários que convivem com as necessidades prementes de planeamento a médio e longo prazos, para que possamos corresponder à dinâmica que a Escola e a sua estrutura vivem. Por esta razão, em 2017, foi ainda delineado e aprovado o projeto para a constituição do serviço de Marketing Institucional, com a abertura de uma vaga para um recurso humano que será concretizado em 2018. Na linha de atuação prioritária estarão a dinamização das bases de dados e circuitos informacionais digitais, bem como a reconfiguração de produtos e serviços, particularmente do Centro Editorial, enquanto ativos de comunicação.

ÁREA DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM

COORDENAÇÃO

COMUNICAÇÃO
ESTRATÉGICA

OPERAÇÕES
E AUDIOVISUAL

MARKETING

CENTRO
EDITORIAL

Gestão e Planeamento

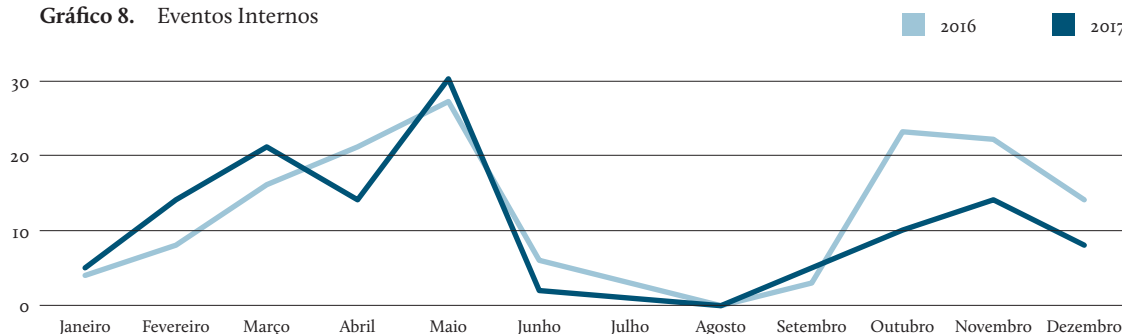
Comunicação Digital

Comunicação Visual

2. EVENTOS

O número de eventos internos manteve a tendência para decrescer face ao período homólogo de 2016, fruto do planeamento da agenda anual e da sensibilização das comissões organizadoras para a necessidade de atuação atempada na promoção das iniciativas. Salientar a capacidade de trabalho da A.COM nesta matéria que manteve a qualidade na gestão dos eventos, conseguindo apenas com recursos próprios e internos corresponder à divulgação bem-sucedida de eventos de dimensão e projeção internacionais. São exemplos, a *I Conferência Fórum do Mar da CPLP*; a *III Conferência Internacional sobre Terrorismo* ou o acolhimento da *15.ª Conferência Anual da ESPAnet*, entre outros.

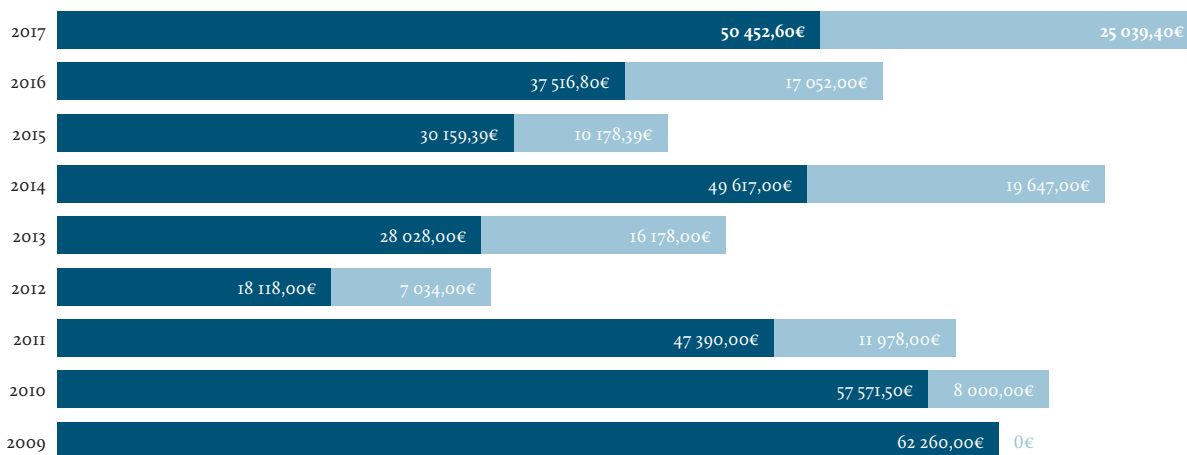
Gráfico 8. Eventos Internos



3. INVESTIMENTO PUBLICITÁRIO

O Plano Anual de Investimento Publicitário do ISCSP foi elaborado de forma concertada e atinge um valor significativo para poder apresentar melhores resultados de desempenho e retorno. Foi um plano intermeios que alcançou os públicos de maior afinidade aos produtos em divulgação, na medida em que, pela primeira vez, não apenas se focou na diversificação de meios e formatos, mas antes na segmentação temática/produto e ainda na criação de conteúdos de *native advertising*, complementando os modelos clássicos de promoção em *media*. Houve um reforço significativo da comunicação digital pelas suas características de personalização e foco comunicacional e um regresso à rádio, particularmente à Rádio Comercial, com um impacto muito significativo na comunidade alumni.

Gráfico 9. Investimento executado vs. investimento real



Investimento executado: volume de investimento que o ISCSP assume como despesa (faturado).

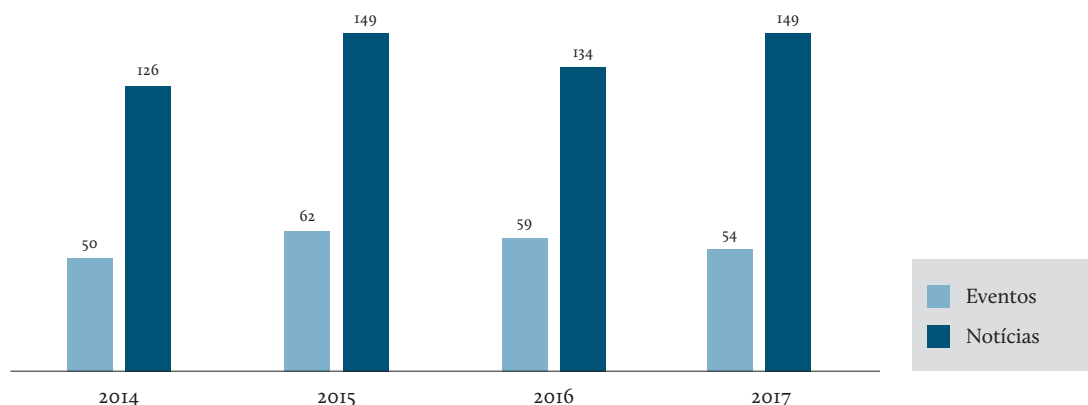
Investimento real: *investimento executado otimizado*, contemplando negociações que resultaram em reduções de preços de tabela ou inserções “bónus”.

Otimização: saldo resultante das negociações que permitiram ampliar o investimento global.

Foi possível otimizar o investimento global em 25 039,40€. Salientamos particularmente o esforço de negociação, fortemente condicionado pelos constrangimentos administrativos e legais das compras públicas, que prejudicam significativamente a operacionalização de qualquer plano de investimento.

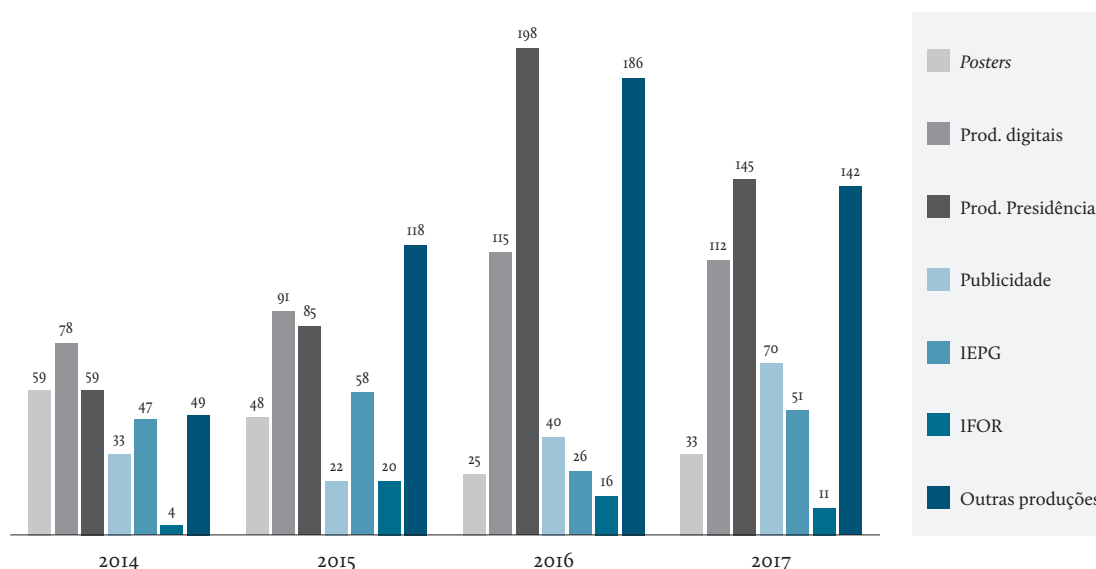
4. PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS

Gráfico 10. Desempenho da produção de conteúdos na categoria “notícias/eventos”



Pese embora a redução de eventos, o número de conteúdos informativos/promocionais aumentou ligeiramente face a 2016. A otimização da gestão de eventos dá maior abertura para investir em conteúdos institucionais. Esta tendência verifica-se pelo aumento exponencial de produções institucionais. Destaque também para a campanha de conteúdos editoriais/promocionais desenvolvidos em específico para promoção do IEPG e da oferta pós-graduada.

Gráfico 11. Desempenho da categoria “produções gráficas/design”



Demonstrou-se a premência da profissionalização do setor de design/produção gráfica. Evidencia-se a sua execução criativa e operacional com um trabalho completamente *in house*. Pela relevância que assume a comunicação visual este setor técnico deverá ser completado com recursos humanos, face ao volume de necessidades identificadas e que ficam sem resposta.

EXEMPLOS DE PRODUÇÕES GRÁFICAS

SLIDES



EXPOSITORES PARA EVENTOS



FOLHETO LICENCIATURAS



FOLHETO IEPG ALUMNI



BROCHURA ODDH



CARTÃO LICENCIATURAS



APLICAÇÕES DE ALTO RELEVO



BALCÃO



ROLL UPS



APLICAÇÕES EM VINIL

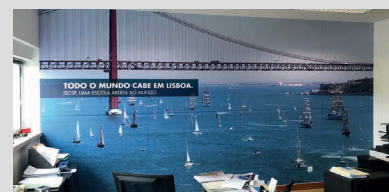
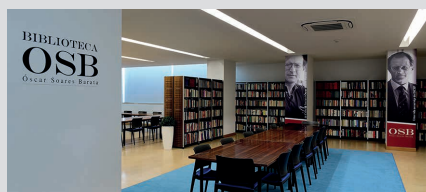
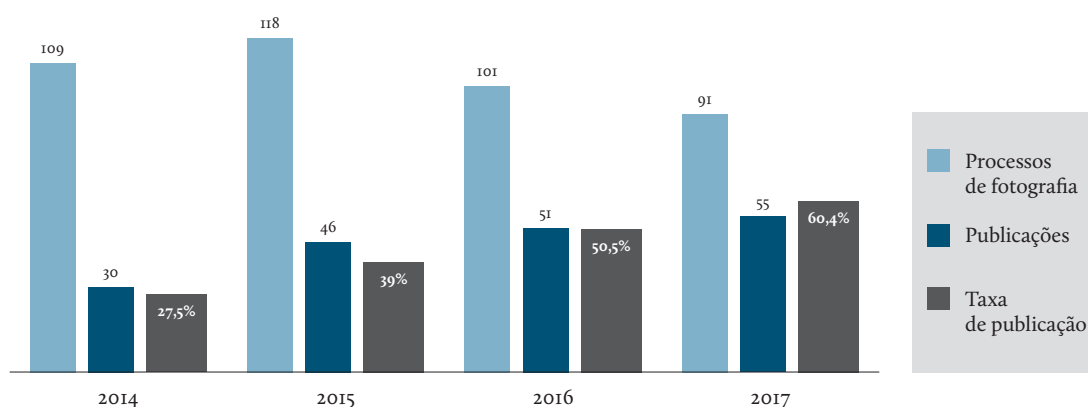
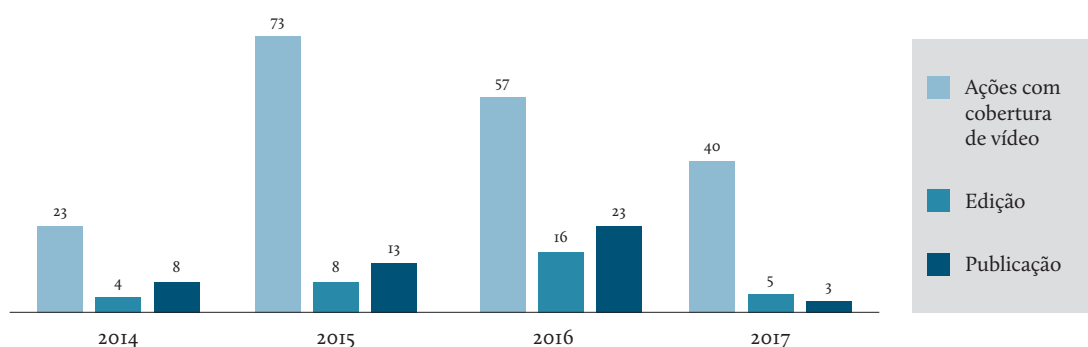


Gráfico 12. Sessões fotográficas e publicações



Manteve-se a tendência do ano anterior, registrando-se um aumento de 10% de iniciativas comunicadas, perfazendo um total de 60%. O número de registos diminui por relação direta à diminuição do número de eventos e ao aumento de iniciativas a decorrerem em regime pós-laboral. A constituição do banco de imagens institucional, pela sua importância, tem ainda uma margem significativa de melhoria.

Gráfico 13. Produções vídeo e publicações

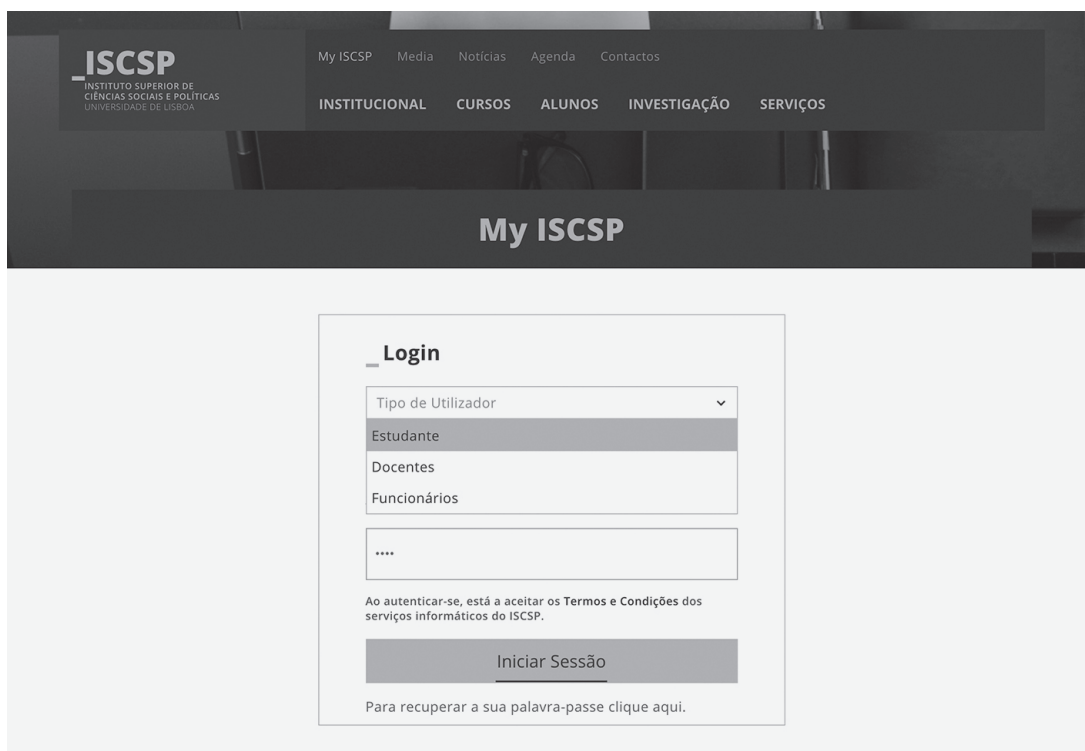


Após a forte dinâmica que o vídeo ganhou durante a preparação e durante as comemorações dos 110 anos, este será o indicador de desempenho menos positivo na A.COM. Apresentando características particulares na atratividade dos utilizadores para a mensagem institucional e para a eficácia da nossa comunicação, o vídeo e a produção multimédia têm hoje um papel determinante na estratégia editorial da marca ISCSP. Assim, a fraca taxa de publicação revela a necessidade de o serviço olhar para esta dimensão e para o seu potencial efetivo.

5. PLATAFORMAS DIGITAIS

DADOS SOBRE O TRÁFEGO DO WEBSITE, FACEBOOK E YOUTUBE

Em 2017 destaca-se a concretização do pré-projeto de uma plataforma de integração e gestão de informação académica focada na gestão de informação/comunicação com os nossos alunos. Mas com a evidente vantagem de se constituir como o primeiro portal do ISCSP orientado para a comunicação interna. Pelo que o projeto foi igualmente desenhado para os perfis de docentes e funcionários, aproximando-se de uma Intranet com um potencial positivo de otimização do acesso à informação e à promoção do quotidiano do ISCSP e, acima de tudo, ao acompanhamento mais próximo das ações de gestão e da dinâmica da Escola numa área digital reservada.



A reestruturação da presença digital do ISCSP foi o projeto de maior dimensão que nos desafiou em 2017 pela sua dimensão e exigência multidisciplinar. A exigência e rigor da gestão do projeto foram assegurados e o resultado estará disponível em 2018.

5. MANUTENÇÃO E GESTÃO DE CONTEÚDOS ONLINE

Pela sua importância na afetação de recursos da A.COM e pela necessária resposta com um padrão de qualidade exigido para que a informação *online* seja atualizada em menos de 24 horas, a apresentação desta informação assume relevância na medida em que se trata de uma das tarefas mais importantes na gestão da informação com implicações críticas nas orientações gestionárias e de planeamento, dada a sua imprevisibilidade, a qual, contudo, poderá ser dirimida num trabalho inter-áreas.

6. CENTRO EDITORIAL

O Centro Editorial revelou em 2017 o seu espaço enquanto serviço de edição e produção alinhado com as prioridades de comunicação definidas na A.COM. Destaca-se acima de tudo a consolidação do trabalho de constituição de Manuais de Normas e Procedimentos que passaram a regulamentar a atividade editorial de cada uma das coleções das Edições ISCSP. E é evidente um aumento da melhoria da qualidade das obras editadas. Todavia, o espaço de intervenção do Marketing e da Comunicação nos produtos editoriais é enorme e está ainda por concretizar, pelo que merecerá a atenção nos próximos anos. Importante ainda será considerar-se como prioridade a criação de um Conselho Editorial que apoie o processo de edição científica, focada na verificação e validação dos conteúdos editados, e se assuma como um grupo de trabalho junto do Presidente do ISCSP.

Salienta-se ainda a mais-valia da colocação em prática da linha gráfica editorial criada em 2016 para integração visual dos documentos do ISCSP, revelando a necessidade e a urgência desta atividade, permitindo que o serviço não se esgote na edição de livros.

Em 2017 ganhou ainda corpo a revisão e atualização da obra institucional “Tradição e Inovação: 1906-2016” que passa a contemplar uma resenha das celebrações dos 110 anos do ISCSP. Um trabalho de grande envergadura cujo resultado será conhecido em 2018.



Tabela 37. Processos e procedimentos estabelecidos

Documento	Coleção	Estado
Manual de Normas e Procedimentos	Manuais Pedagógicos Estudos Políticos e Sociais Estudos sobre a CPLP Estudos de Género Estudos do Oriente	Aprovados e em vigor.

Tabela 38. Edições ISCSP (obras editadas em 2017)

Publicação	Coleção	Páginas
História e Conjuntura nas Relações Internacionais	Manuais Pedagógicos	272
Revista Ciências e Políticas Públicas, volume II, n.º 1, 2016	Revistas	168
Ciência Política – Estudo da Ordem e da Subversão (9.ª Edição)	Manuais Pedagógicos	576
Paz e Guerra – Homenagem ao Prof. Luís de Oliveira Fontoura	Edições de Aniversário	304
Gestão de Recursos Humanos – Tomo I Gestão e Economia	Manuais Pedagógicos	240
Gestão de Recursos Humanos – Tomo II Ciências Sociais	Manuais Pedagógicos	256
Gestão de Recursos Humanos – Tomo III Recursos Humanos	Manuais Pedagógicos	320
Agenda Internacional – Os Media e as Relações Internacionais	Manuais Pedagógicos	208
Princípios de Economia (reimpressão sem alterações)	Manuais Pedagógicos	276
Ciência da Administração (reimpressão sem alterações)	Manuais Pedagógicos	288
Violências de Género	Estudos de Género	344
Revista Portuguesa de Ciência Política, n.º 7	Revistas	132
Revista Portuguesa de Ciência Política, n.º 8	Revistas	160
Revista Ciências e Políticas Públicas, volume II, n.º 2, 2016	Revistas	128
Total		3672

Em 2016 foram editadas 8 obras, com um total de 2432 páginas.

Tabela 39. Estimativa da economia dos custos de produção por via da consulta orçamental

Publicação	Obras editadas 2016	Economia* 2016	Obras editadas 2017	Economia* 2017
Valor apurado para o total de obras editadas	8	6 452,08 € 23,89%	14	3 723,00 € 13,9%

*Potencial estimado de economia em virtude do acompanhamento técnico e especializado dos processos de produção das Edições ISCSP. Considera, entre outros, a seleção de gráficas especializadas na produção de livros; caracterização e especificação técnica do miolo final e do acabamento; acompanhamento rigoroso do processo de pré-impressão e prova, entre outros. Sem referências nos anos anteriores.



7. PRODUÇÕES INSTITUCIONAIS

Tabela 40. Produções institucionais (internas)

Categoria	Quantidade		Número de páginas	
	2016	2017	2016	2017
Brochuras institucionais (Presidência; IFOR; IEPG; centros de I&D; projetos, outros)	4	4	128	105
Estudos, planos e relatórios (Presidência; IFOR; IEPG; centros de I&D; projetos, divulgação científica, outros)	–	3	–	104
Informação/divulgação académica (Cadernos de cursos, monofolhas, fichas, outros)	7	32	139	268
Documentação (Documentos de gestão, serviços, estacionário, auditorias, regulamentos internos, outros)	15	28	44	36
Flyers informativos/promocionais (Abrange todas as áreas de informação/comunicação. Não inclui os anúncios publicitários)	4	6	14	16
Outras	–	1	–	2
Totais	30	74	325	531

ÁREA DE AVALIAÇÃO E GARANTIA DA QUALIDADE



SÍNTESE DOS INDICADORES DE ATIVIDADE

	2014	2015	2016	2017
Unidades curriculares avaliadas nos cursos conferentes de grau	733	932	739	1063
Avaliação de cursos conferentes de grau (taxa de resposta)	48%	39%	40%	27%
Avaliação de cursos não conferentes de grau IEPG (taxa de resposta)	63%	47%	57%	62%
Avaliação de cursos não conferentes de grau IFOR (taxa de resposta)	50%	69%	64%	66%
Participações de colaboradores não docentes em ações de formação	5	5	31	33

1. ORGANIZAÇÃO

Estrutura da Área de Avaliação e Garantia da Qualidade:



OBJETIVOS OPERACIONAIS

- ▶ Realizar o plano de auditorias internas.
- ▶ Desenvolver mecanismos de avaliação dos serviços sujeitos a uma maior exigência processual.
- ▶ Dinamizar a formação interna visando a melhoria dos processos e de desempenho.
- ▶ Articulação entre serviços para otimização da melhoria contínua da qualidade.
- ▶ Reforçar a identificação de iniciativas de desmaterialização administrativa.

2. SÍNTESE DA ATIVIDADE

Implementação do Modelo CAF Educação para a autoavaliação do ISCSP. A operacionalização da primeira fase deste modelo decorreu entre janeiro e julho (aprovação do relatório de autoavaliação). A apresentação de candidatura ao *Modelo EFQM Committed to Excellence in Europe* (EFQM – European Foundation for Quality Management), junto da Associação Portuguesa para a Qualidade ocorreu em julho. Em setembro a presidência decidiu também apresentar a candidatura do ISCSP ao reconhecimento de *Effective CAF User* junto da Direção Geral da Administração e Emprego Público. A candidatura logrou sucesso e, a partir de janeiro de 2018, o ISCSP pode usar a chancela de excelência *Effective CAF User* (utilização do logotipo/selo deste reconhecimento).

2.1 SERVIÇO DE GESTÃO DA QUALIDADE

PRINCIPAIS ATIVIDADES

- ▶ Planeamento e operacionalização do Modelo CAF Educação.
- ▶ No âmbito da operacionalização do Plano de Ações de Melhoria:
 - Mapeamento dos processos de estágio do Serviço de Saídas Profissionais da Área de Cooperação e Desenvolvimento e respetivos manuais de procedimentos;
 - Mapeamento dos processos de gestão da informação do *website* do ISCSP (Área de Comunicação e Imagem) e respetivos manuais de procedimentos;
 - Mapeamento do processo de auditoria ao *website*, de modo a garantir conteúdos atualizados e criar os respetivos instrumentos de apoio ao processo e manuais de procedimentos.
- ▶ Preparação da visita do agente de *feedback* externo no âmbito da candidatura do ISCSP ao reconhecimento *Effective CAF User*.
- ▶ Planeamento da operacionalização do tratamento de questões relacionadas com a Responsabilidade Social do ISCSP.

2.2 SERVIÇO DE AVALIAÇÃO E FORMAÇÃO INTERNA

Este serviço manteve como objetivo principal a avaliação da qualidade do ISCSP, quer ao nível do ensino e aprendizagem, quer ao nível da prestação de serviços ou relativamente ao desempenho dos profissionais. Coube ainda a este serviço a identificação, preparação e acompanhamento da formação interna adequada às necessidades de valorização de competências.

2.2.1 AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO ENSINO-APRENDIZAGEM

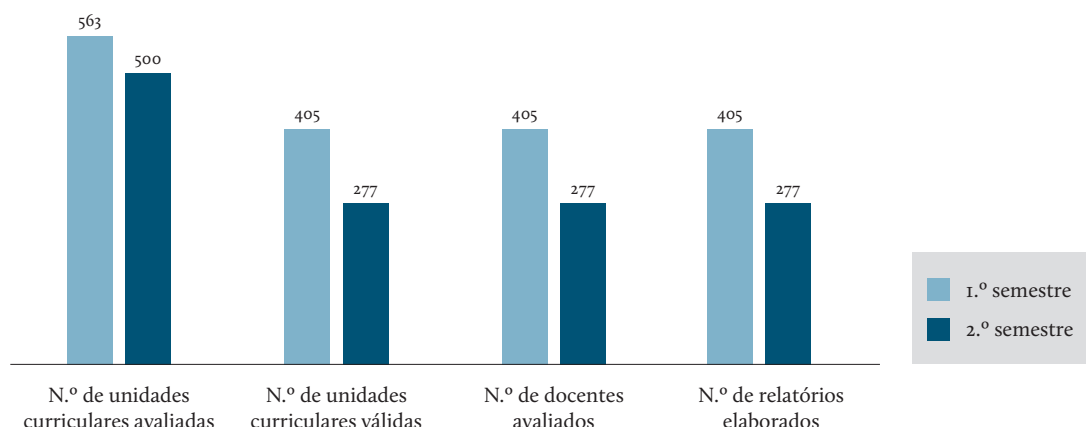
CURSOS CONFERENTES DE GRAU (CICLOS DE ESTUDOS)

À semelhança de semestres anteriores, os questionários foram criados e aplicados no SurveyMonkey, tendo os alunos a possibilidade de responder os questionários *online* para fins de autoavaliação e avaliação de docentes e unidades curriculares que frequentaram. Globalmente, a percentagem de resposta situou-se nos 34,05% no 1.º semestre e nos 20,29% no 2.º semestre.

	Total ano letivo 2016-2017	1.º semestre 2016-2017				2.º semestre 2016-2017			
		I ciclo	II ciclo	III ciclo	Total	I ciclo	II ciclo	III ciclo	Total
N.º de respostas possíveis (*)	7071	2815	512	200	3527	2835	510	199	3544
N.º de questionários respondidos	1920	1010	152	39	1201	654	51	14	719
Percentagem de resposta (%)	27,15	35,88	29,69	19,50	34,05	23,07	10,00	7,04	20,29

(*) N.º de respostas possíveis = N.º de *emails* válidos enviados aos alunos com os *links* dos questionários.

Gráfico 5. Número de unidades curriculares avaliadas, número de unidades curriculares válidas, números de docentes avaliados e número de relatórios elaborados no ano letivo 2016-2017

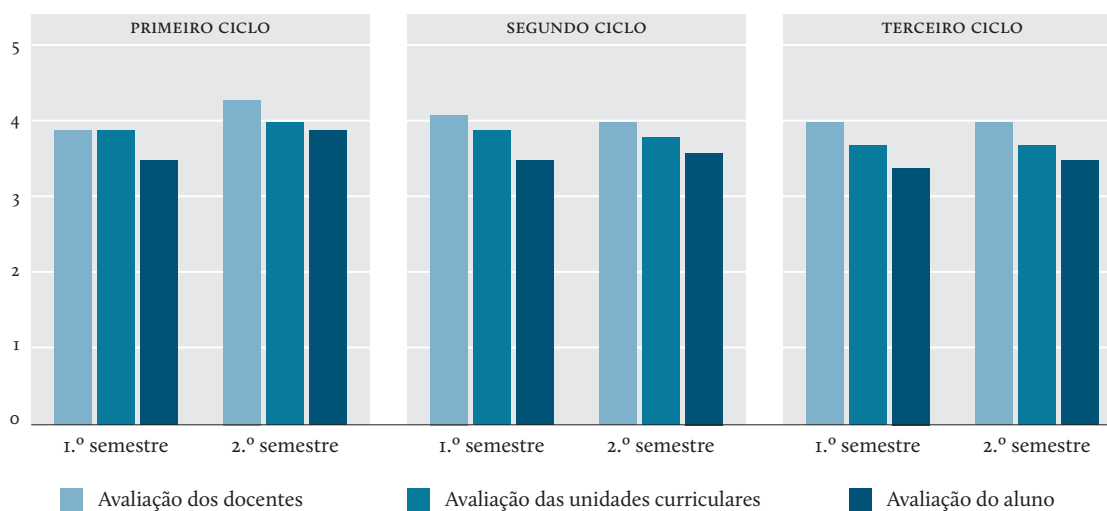


O gráfico anterior apresenta o número de avaliações consideradas válidas. Foram consideradas válidas as unidades curriculares que cumpriram os seguintes critérios:

- ▶ **I ciclo:** avaliações com um mínimo de 5 respostas e representando mais de 15% dos alunos inscritos.
- ▶ **II e III ciclos:** avaliações com um mínimo de duas respostas e representando mais de 20% dos alunos inscritos.

Quanto às dimensões avaliadas nos questionários, obtiveram-se os seguintes resultados (escala de avaliação gradativa de 0 a 5):

Gráfico 6. Dimensões avaliadas no questionário (médias globais)



CURSOS NÃO CONFERENTES DE GRAU (ISCSP-IEPG E ISCSP-IFOR)

Todas as pós-graduações foram avaliadas através da aplicação de um questionário. À semelhança do ano anterior, os formandos avaliaram a vertente pedagógica e científica dos cursos e os serviços. Tiveram também lugar reuniões periódicas com a Coordenação das Pós-Graduações, com o objetivo de efetuar a monitorização do desempenho dos cursos. No caso dos cursos lecionados pelo ISCSP-IFOR, também os questionários foram aplicados no final do curso, alguns em suporte papel, outros recorrendo ao SurveyMonkey.

	Total ano 2016-2017	Total ISCSP-IEPG	Total ISCSP-IFOR
N.º de respostas possíveis	⁽¹⁾ 581	⁽²⁾ 211	⁽³⁾ 370
N.º de questionários respondidos	373	130	243
Percentagem de resposta (%)	64,20	61,61	65,68

⁽¹⁾ N.º de respostas possíveis = N.º de alunos inscritos em todas as Pós-Graduações e cursos

⁽²⁾ N.º de respostas possíveis = N.º de alunos inscritos em todas as Pós-Graduações

⁽³⁾ N.º de respostas possíveis = N.º de alunos inscritos em todos os cursos

	Cursos lecionados em 2016-2017	
	ISCSP-IEPG	ISCSP-IFOR
N.º de questionários elaborados	31	24
N.º de questionários elaborados em papel	27	15
N.º de questionários elaborados no SurveyMonkey	4	9
N.º de relatórios elaborados	14	23
N.º de cursos avaliados	14	23
N.º de cursos avaliados no global	14	17
N.º de cursos avaliados por módulo	0	1



2.2.2 AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

A vertente da avaliação da satisfação dos serviços prestados foi iniciada durante o ano de 2016.

PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- ▶ Avaliação da satisfação do atendimento/serviços prestados por parte dos utilizadores (alunos), através da aplicação de questionários em suporte papel, disponibilizados no balcão de atendimento do Núcleo de Apoio aos Alunos, para identificação dos pontos fortes e ações de melhoria deste serviço.
- ▶ Criação e aplicação de questionários (através do SurveyMonkey) para avaliação da satisfação de serviços relacionados com a organização de eventos e aluguer de espaços. Criação dos respetivos relatórios de avaliação.
- ▶ No âmbito da operacionalização do Plano de Ações de Melhoria, resultante do processo de autoavaliação CAF Educação: criação de um Plano e respetivos instrumentos para avaliação da satisfação com os serviços prestados pelo Serviço de Saídas Profissionais.
- ▶ Avaliação da satisfação do atendimento e serviços prestados pelo Gabinete de Estudos Avançados aos utilizadores (alunos) mediante avaliação de indicadores relacionados com o serviço. Questionários aplicados aos alunos para avaliação do processo ensino-aprendizagem.
- ▶ Avaliação da satisfação do atendimento e serviços prestados pelo Gabinete de Apoio do IEPG aos utilizadores (alunos) mediante avaliação de indicadores relacionados com o serviço. Questionários aplicados aos alunos para avaliação do processo ensino-aprendizagem.
- ▶ Avaliação da satisfação do atendimento e serviços prestados pelo Gabinete de Apoio do IFOR aos utilizadores (alunos) mediante avaliação de indicadores relacionados com o serviço. Questionários aplicados aos alunos para avaliação do processo ensino-aprendizagem.



2.2.3 AVALIAÇÃO DAS PESSOAS

PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- ▶ Operacionalização do processo de avaliação dos colaboradores não docentes, relativo ao biênio 2015-2016 (SIADAP).
- ▶ Operacionalização do processo de definição de objetivos dos colaboradores não docentes para o biênio 2017-2018 (SIADAP).

2.2.4 FORMAÇÃO INTERNA

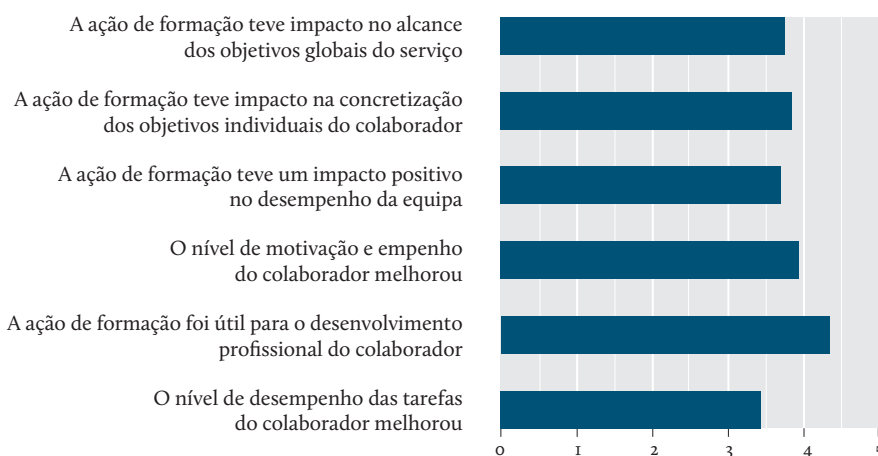
A vertente relacionada com a formação interna foi iniciada em 2016 e consolidada em 2017.

PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- ▶ Apoio à criação do Regulamento da Formação Interna (publicado em Diário da República).
- ▶ Diagnóstico de necessidades de formação junto dos colaboradores não docentes.
- ▶ Elaboração do plano de formação para os colaboradores não docentes para o ano de 2017.
- ▶ Gestão da formação (todos os processos inerentes à gestão do plano de formação).
- ▶ Avaliação do impacto da formação dos cursos frequentados em 2016.
- ▶ Preparação do processo e procedimentos para o diagnóstico de necessidades de formação para 2018 (operacionalização a iniciar-se em fevereiro).

O plano de formação de 2017 compôs-se de 305 cursos, identificados aquando do diagnóstico de necessidades, sendo que 124 estavam identificados como prioritários. Ao nível dos cursos identificados no plano e autorizados pela Presidência, obteve-se uma percentagem de concretização de 44%. Paralelamente, verificou-se uma taxa de concretização de 47% em cursos inicialmente não previstos mas considerados importantes a posteriori. Os restantes 8% não se realizaram por motivos alheios ao ISCSP ou por decisão do responsável de Área. Relativamente à avaliação do impacto da Formação Interna de 2016, cuja avaliação ocorreu em 2017, salientamos:

Gráfico 7. Avaliação, pelo Coordenador de Área, do impacto da formação no posto de trabalho.



(Considerando a escala de avaliação de 0 a 5, em que 0 corresponde a "discordo totalmente" e 5 corresponde a "concordo totalmente".)

2.3 SERVIÇO DE AUDITORIAS INTERNAS (SAI)

Este serviço manteve como objetivo a monitorização das iniciativas sugeridas pela Área de Avaliação e Garantia da Qualidade em todos os serviços após as auditorias internas realizadas.

PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- ▶ No âmbito da operacionalização do Plano de Ações de Melhoria, resultante do processo de autoavaliação CAF Educação:
 - Auditoria aos conteúdos do *website* atual do ISCSP.
 - Apoio na criação de documentos, procedimentos e circuitos de apoio ao processo de auditoria ao *website* a implementar em 2018, de modo a garantir conteúdos sempre atualizados.

2.4 SERVIÇO DE APOIO À CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO (SACM)

Este serviço manteve como objetivo zelar pela manutenção e conservação das instalações, de bens e equipamentos e sua segurança, zelando pela necessária contenção de custos.

PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- ▶ Gestão e controlo dos cartões de acesso à garagem.
- ▶ Apoio na coordenação das ações de racionalização dos consumos de energia.
- ▶ Colaboração na instrução de procedimentos relativos a contratação de serviços de conservação e melhoramento de espaços e equipamentos, fiscalizando a sua execução.
- ▶ Receção dos bens adquiridos pelo ISCSP, promovendo a sua arrumação, em articulação com o serviço de gestão patrimonial e aprovisionamento da Área Administrativa e Financeira.
- ▶ Apoio à coordenação e operacionalização do processo de alterações de gabinetes e serviços.
- ▶ Apoio à preparação das instalações para a realização de eventos.

3. DESMATERIALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Foram simplificados documentos e regras de funcionamento e preparados mecanismos de facilitação de informação para tomada de decisão.

3.1 NOVAS FUNCIONALIDADES DA SECRETARIA DIGITAL

Foi concluído o processo de desenvolvimento do Módulo de Estatísticas e procedeu-se à sua instalação e parametrização de acessos. Foi igualmente implementado um processo de desmaterialização do sistema de produção e arquivo das pautas e matérias conexas, tendo-se avançado para uma solução integralmente digital, sem perder a componente de segurança associada à assinatura do docente.

4. SÍNTESE DA ATIVIDADE DA BIBLIOTECA

Os principais serviços prestados pela Biblioteca centraram-se em consultas a obras; gestão dos empréstimos domiciliários; consultas a obras em depósito e gestão dos empréstimos interbibliotecas.

Tabela 29. Síntese da atividade da Biblioteca em 2017

Ano	Utilizadores	Obras consultadas presencialmente	Empréstimos domiciliários	Obras do Depósito consultadas	Empréstimos interbibliotecas
2017	50396	8000	4820	192	36
2016	36031	7874	4017	487	46
2015	30339	7894	4831	381	71
2014	17969	6886	3875	630	51

5. SÍNTESE DOS RESULTADOS DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO ISCSP

A avaliação deste parâmetro é, maioritariamente, feita através da aplicação de questionários aos alunos e utilizadores dos serviços, sendo utilizada uma escala de avaliação de 0 a 5, em que 0 corresponde ao nível de satisfação mais baixo e 5 corresponde ao nível de satisfação mais elevado.

Tabela 30. Avaliação Ensino-Aprendizagem, cursos conferentes de grau (global)

	Perfis médios			
	2013-2014	2014-2015	2015-2016	2016-2017
Autoavaliação dos alunos	3,9	3,8	3,8	3,6
Avaliação das unidades curriculares	4,2	3,9	4,0	3,8
Avaliação dos docentes	4,4	4,1	4,2	4,0

Tabela 31. Avaliação Ensino-Aprendizagem, cursos conferentes de grau (I, II e III ciclos)

	Perfis médios			
	2013-2014	2014-2015	2015-2016	2016-2017
Autoavaliação dos alunos – I ciclo	3,6	3,5	3,4	3,5
Autoavaliação dos alunos – II ciclo	3,9	3,9	3,7	3,6
Autoavaliação dos alunos – III ciclo	4,3	4,0	4,2	3,7
Avaliação das unidades curriculares – I ciclo	3,8	3,7	3,5	3,7
Avaliação das unidades curriculares – II ciclo	4,2	3,9	4,0	3,9
Avaliação das unidades curriculares – III ciclo	4,2	3,9	4,0	4,0
Avaliação dos docentes – I ciclo	4,2	3,9	3,8	4,0
Avaliação dos docentes – II ciclo	4,4	4,1	4,2	4,1
Avaliação dos docentes – III ciclo	4,7	4,3	4,6	4,1

Tabela 32. Avaliação Ensino–Aprendizagem, cursos referentes de grau (por ciclo)

	Perfis médios			
	2013-2014	2014-2015	2015-2016	2016-2017
Cursos do I ciclo	3,8	3,7	3,6	3,7
Cursos do II ciclo	4,2	4,0	3,9	3,8
Cursos do III ciclo	4,5	4,1	4,4	3,9

Tabela 33. Avaliação Ensino–Aprendizagem, cursos não referentes de grau

	Perfis médios			
	2013-2014	2014-2015	2015-2016	2016-2017
Cursos IFOR – Instituto de Formação e Consultoria	3,6	4,5	4,6	4,6
Cursos IEPG – Instituto de Estudos Pós-Graduados	4,7	4,0	4,0	4,1

Tabela 34. Avaliação da satisfação – Eventos/Iniciativas externas

	Perfis médios			
	2014	2015	2016	2017
Avaliação pré-serviço	(a)	(a)	4,5	4,0
Avaliação das instalações e equipamentos	(a)	(a)	4,3	4,3

(a) A avaliação deste tipo de serviços prestados teve início em 2016.

Tabela 35. Avaliação da satisfação – Serviços

	Perfis médios			
	2013-2014	2014-2015	2015-2016	2016-2017
Núcleo de Alunos	(a)	(a)	3,8	3,9
Gabinete de Apoio ao IEPG	(a)	(a)	4,1	4,2
Gabinete de Apoio ao IFOR	(b)	(b)	(b)	4,6
Gabinete de Estudos Avançados	(b)	(b)	(b)	4,1

(a) A avaliação deste tipo de serviços prestados teve início em 2016.

(b) A avaliação deste tipo de serviços prestados teve início em 2017.

Tabela 36. Reclamações em Livro Amarelo

	2014	2015	2016	2017
Número de reclamações	1	3	4	2



ÁREA DE ASSUNTOS INSTITUCIONAIS E INVESTIGAÇÃO



ÁREA DE ASSUNTOS INSTITUCIONAIS E INVESTIGAÇÃO

COORDENAÇÃO

GABINETE DE APOIO JURÍDICO

GABINETE DE APOIO AO PRESIDENTE

**SECRETARIADO DE APOIO
AOS ÓRGÃOS DE GESTÃO**

SERVIÇO DE APOIO AO ISCSP INVESTIGAÇÃO

SERVIÇO DE APOIO ÀS UNIDADES DE MISSÃO

1. ENQUADRAMENTO

Compete à Área de Assuntos Institucionais e Investigação (AII) planear, executar e avaliar as iniciativas institucionais e os programas de internacionalização desenvolvidos na dependência direta do Presidente em articulação com os restantes serviços, bem como a supervisão da componente administrativa associada às atividades e projetos monitorizados no âmbito das diferentes Unidades de Investigação e das Unidades de Missão do ISCSP.

2. GABINETE DE APOIO JURÍDICO

O Gabinete de Apoio Jurídico, tem por missão o apoio direto à Presidência, a quem reporta diretamente. As funções exercidas destacam-se em cinco áreas:

- ▶ Acompanhamento de publicações legislativas.
- ▶ Procedimentos concursais de recrutamento.
- ▶ Contratos de pessoal docente convidado.
- ▶ Processos de acumulação de funções docentes.
- ▶ Pareceres.

RECRUTAMENTO DE PESSOAL DOCENTE

No ano de 2017, decorreram no ISCSP dez concursos públicos de recrutamento de pessoal docente. De entre esses procedimentos, cinco deles tinham sido iniciados no ano de 2016. Dos cinco procedimentos iniciados no ano de 2017, quatro foram concluídos ainda nesse ano, mas o contrato celebrado na sua sequência produziu os seus efeitos no ano de 2018. Encontrando-se ainda em curso um procedimento.

Foram monitorizados dez concursos; nove encerrados com provimento; um a decorrer.

RECRUTAMENTO DE PESSOAL NÃO DOCENTE

Ao nível do pessoal não docente, decorreram no ISCSP no ano 2017, dezasseis concursos públicos de recrutamento de pessoal não docente. Entre esses procedimentos nove deles tinham sido iniciados no ano de 2016. Dois dos concursos foram cessados sem contratação e por despacho do Reitor da Universidade de Lisboa, tendo sido celebrados oito contratos de trabalho na sequência destes mesmos concursos. Dos procedimentos referidos sete estão ainda a decorrer, prevendo-se que o seu encerramento ocorra no decurso do ano de 2018.

Decorreram dezasseis concursos; dois encerrados sem provimento; oito provimentos; 7 a decorrer.

RECRUTAMENTO DE BOLSEIROS DE GESTÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Ao nível de procedimentos de recrutamento de Bolseiros de Gestão de Ciência e Tecnologia, decorreram nove procedimentos, de entre os quais um terminou com seleção de candidato mas sem celebração de contrato por desistência. Um outro procedimento acabou mesmo por não resultar na escolha de nenhum dos candidatos, por falta de perfil adequado. É de destacar o facto de que dois dos concursos de Bolsa acabaram por não avançar no ano de 2017, estando apenas agora no ano de 2018 a decorrer.

Foram tramitados nove concursos; cinco com contratos celebrados; dois encerrados sem provimento; dois a decorrer.



PARTE III

RECURSOS HUMANOS

RECURSOS HUMANOS



1. CARACTERIZAÇÃO GERAL

Em 2017, foi possível reforçar a valorização dos recursos humanos já que se registaram menos constrangimentos legais e orçamentais nesta área, para além de o ISCSP ter tido mais recursos financeiros próprios para alocar a esta área. O crescimento da atividade do Instituto tem colocado dificuldades de resposta ao nível do pessoal docente e não docente, que não é possível superar em cada ano, dado o tempo necessário ao cumprimento de todos os procedimentos legais associados a procedimentos concursais. Ao nível do pessoal, o ISCSP, tal como outras instituições congéneres, debate-se com exigências de resposta em tempo curto (serviços que prestamos diariamente ao alunos e resposta a múltiplas instituições públicas) e dificuldades em dispor dos recursos humanos necessários a corresponder a tais exigência, cujas soluções ocorrem quase sempre em tempo longo.

Tabela 41. Estrutura de pessoal do ISCSP

	2016	2017	Variação
Docente	148	157	9
Não docente	48	53	5
Bolseiros de Gestão de Ciência e Tecnologia	12	14	2
Bolseiros de Projetos de Investigação	12	13	1
Total	220	237	17

1.1 DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA E POR GÉNERO

A distribuição etária é reveladora de uma estrutura de pessoal maioritariamente jovem (mesmo não considerando os bolseiros), com particular incidência nos técnicos superiores.

Tabela 42. Estrutura de pessoal do ISCSP por idade

	25-34	35-44	45-54	55-64	65-70	Total
Docente	9	42	54	35	17	157
Dirigente Superior de 2.º grau	–	–	–	–	1	1
Dirigente Intermédio de 2.º grau	2	4	–	–	–	6
Técnico Superior	12	7	1	–	–	20
Assistente Técnico	–	4	2	7	–	13
Assistente Operacional	–	1	3	8	1	13
Total	23	58	60	50	19	210

Tabela 43. Estrutura de pessoal do ISCSP por género

	Número de trabalhadores	Género	
		M	F
Bolseiros de Gestão de Ciência e Tecnologia	14	6	8
Bolseiros de Projetos de Investigação	13	3	10
Pessoal docente	157	77	80
Pessoal não docente	53	13	40
Total	237	99	138

1.2 DISTRIBUIÇÃO POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE

O nível global de escolaridade é adequado à exigência de uma instituição de ensino superior. A maioria dos dirigentes e técnicos superiores são licenciados e 79% dos docentes são doutorados.

Tabela 44. Distribuição do pessoal por nível de escolaridade

	Até ao 12.º ano	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento	Total
Docente	–	14	19	124	157
Dirigente superior de 2.º grau	1	–	–	–	1
Dirigentes intermédios de 2.º grau	–	3	3	–	6
Técnico Superior	–	16	4	–	20
Assistente Técnico	12	1	–	–	13
Assistente Operacional	13	–	–	–	13
Total pessoal docente	–	14	19	124	157
Total pessoal não docente	26	20	7	–	53
Total	26	34	26	124	210

1.3 MOVIMENTO DO PESSOAL (ENTRADAS E SAÍDAS)

O movimento do pessoal revela o reforço do pessoal docente, com um saldo positivo de mais nove professores e dos técnicos superiores (saíram dois e entraram nove).

Tabela 45. Trabalhadores que saíram durante o ano

	Reforma/Aposent.	Mobilidade interna	Caducidade	Extinção da relação de emprego	Outras situações	Total
Docente	–	–	12	1	5	18
Técnico Superior	–	–	–	–	2	2
Assistente Técnico	1	2	–	–	–	3
Assistente Operacional	–	1	–	–	1	2
Total	1	3	12	1	8	25

Tabela 46. Trabalhadores admitidos e regressados durante o ano

	Novo recrutamento	Recrutamento interno	Mobilidade interna	Outras situações	Total
Docente	1	2	–	24	27
Técnico Superior	5	–	1	1	7
Assistente Técnico	–	1	1	–	2
Assistente Operacional	2	–	1	–	3
Total	8	3	3	25	39



2. PESSOAL NÃO DOCENTE

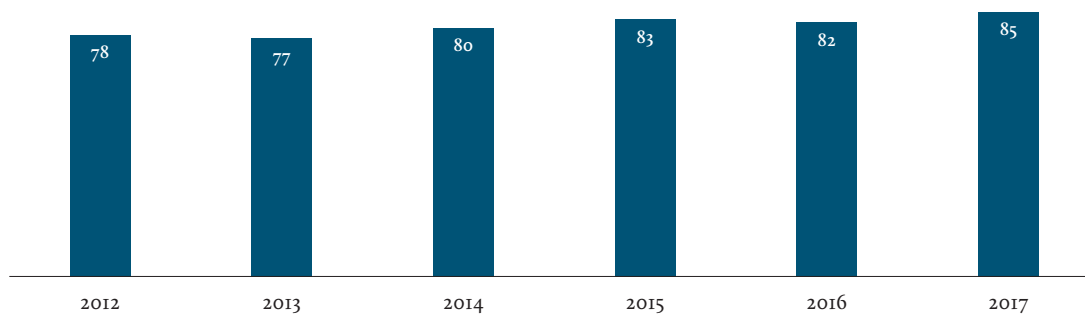
O quadro de pessoal não docente era composto (em 31 de dezembro) por 53 elementos. Comparativamente a 2016, verificou-se o aumento de cinco colaboradores.

Tabela 47. Distribuição do pessoal não docente, por categoria

Categoria	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Diretor Executivo	1	1	1	1	1	1
Coordenador de Área	5	6	6	6	6	6
Coordenador Técnico	4	4	3	3	3	4
Técnico Superior	5	9	15	13	15	20
Assistente Técnico	15	13	12	12	11	9
Encarregado Geral Operacional	–	–	–	–	–	1
Encarregado Operacional	–	–	–	–	1	1
Assistente Operacional	15	13	11	11	11	11
Total	45	46	48	46	48	53

O quadro expressa a estabilidade do número de colaboradores não docentes, apesar do crescimento ligeiro em 2017. Os dados comprovam a necessidade de reforçar o pessoal não docente em face do ritmo de crescimento do número de alunos. Como se demonstra, este rácio voltou a aumentar, situando-se nos 85 alunos por colaborador.

Gráfico 14. Rácio do número de alunos por cada elemento de pessoal não docente



3. BOLSEIROS

Em face do crescimento da atividade relacionada com projetos de desenvolvimento do ISCSP, continuou-se a política de recrutamento por via de bolsas de gestão, ciência e tecnologia.

Tabela 48. Distribuição do pessoal não docente, por categoria

	2016	2017
Bolseiros de Gestão de Ciência e Tecnologia	12	14
Bolseiros de Projetos de Investigação	12	13

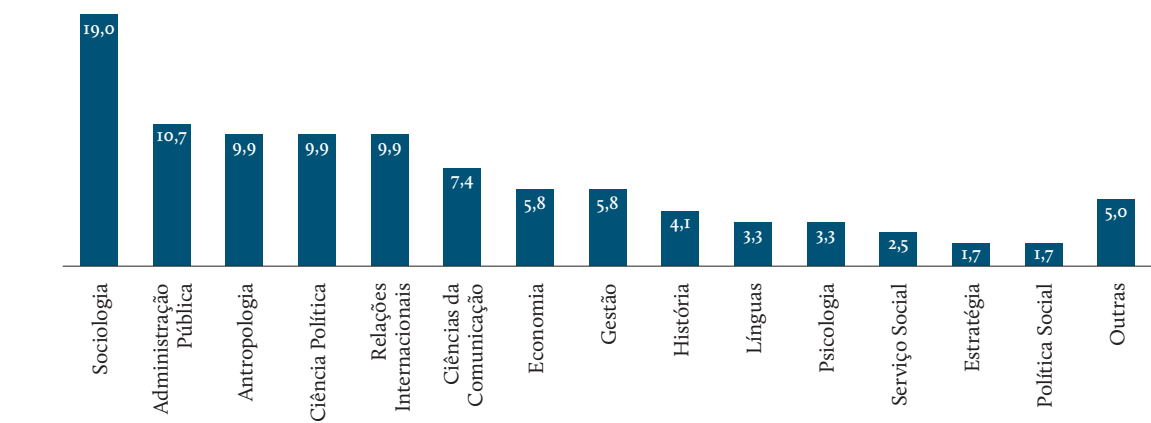
4. PESSOAL DOCENTE

4.1 BREVE CARACTERIZAÇÃO DO CORPO DOCENTE

POR ÁREA CIENTÍFICA DE DOUTORAMENTO

Na área científica do doutoramento destaca-se a Sociologia. Num segundo nível, quatro áreas (Administração Pública, Antropologia, Ciência Política e Relações Internacionais) encontram-se em posição muito semelhante. A área das Ciências da Comunicação tem vindo a ser reforçada e ocupa já posição significativa. Das áreas estruturantes da oferta educativa do ISCSP, as áreas menos representadas são o Serviço Social e Política Social.

Gráfico 15. Área científica de doutoramento do corpo docente (em %)



POR FORMAÇÃO: GRAU DE DOUTOR E POR CATEGORIA

A maioria do corpo docente tem o grau de doutor (79%), descendo ligeiramente face ao ano anterior (82%) e 12% tem o grau de mestre. Em 2017 registou-se um ligeiro aumento de professores auxiliares convidados (4,5%) muito por força da entrada em funcionamento de uma nova licenciatura em regime laboral. Registou-se também aumento de 3,4 % nos professores associados, fruto dos concursos para esta categoria. No global, 60% dos docentes são de carreira e os restantes são convidados, com maior peso dos professores auxiliares. O conjunto de professores catedráticos e associados face ao resto é de 27%, valor que revela a necessidade de reforçar claramente estas categorias.

Tabela 49. Corpo docente por categoria (em %)

	2016	2017	Variação
Assistentes	2,8	0,6	-2,2
Auxiliares Convidados	28,8	33,3	4,5
Auxiliares	45,2	39,9	-5,3
Associados Convidados	2,7	3,9	1,2
Associados	11,0	14,4	3,4
Catedráticos Convidados	4,1	3,3	-0,8
Catedráticos	5,5	5,2	-0,3

Em 2017 foi possível concretizar um concurso para professor catedrático na área de Administração Pública, dois para professor associado na área de Serviço e Política Social e um para professor auxiliar na área de gestão. O Professor Catedrático Convidado António Silva Ribeiro prestou provas de agregação em estudos estratégicos.

Tabela 50. Valorização da carreira docente (em %)

	2014	2015	2016	2017
Concurso para Professor Catedrático	1	–	–	1
Concurso para Professor Associado	–	2	9	2
Concurso para Professor Auxiliar	–	4	1	2
Subtotal	1	6	10	5
Regime <i>tenure</i>	–	–	–	2
Fim do período em Regime Experimental	–	5	6	5
Provas Públicas de Agregação	–	2	–	1

Tabela 51. Outros dados de caracterização (em %)

		2016	2017
Regime de colaboração	Regime não gracioso	93	95
	Regime gracioso	7	5
Tipo de dedicação	Dedicação exclusiva	58	54
	Tempo integral	9	12
	Tempo parcial	33	34
Percentagem de tempo	100%	70	65
	Entre 50% e 90%	10	15
	Menos de 50%	20	20
Cargas horárias no exercício da atividade docente, sem outras funções	50% e menos	7	9
	Entre 51% e 80%	21	19
	Entre 81% e 99%	33	34
	100%	24	24
	Mais de 100%	15	14
Cargas horárias no exercício da atividade docente e de outras funções nos termos do ECDU	50% e menos	4	5
	Entre 51% e 80%	7	12
	Entre 81% e 99%	23	22
	100%	24	20
	Mais de 100%	42	41

4.2 EVOLUÇÃO DO CORPO DOCENTE

O quadro do pessoal docente, embora aumentando ligeiramente o número de efetivos, manteve, como se referiu atrás, uma proporção de docentes doutorados muito semelhante aos anos anteriores.

Tabela 52. Caracterização do pessoal docente (2013-2017)

Situação	2013	2014	2015	2016	2017
Corpo docente total	136	136	136	148	154
Corpo docente doutorado	106	109	112	121	124
Percentagem do corpo docente doutorado	78%	80%	82%	82%	79%
Corpo docente a exercer acumulação de funções noutras instituições	15	16	16	19	19
Corpo docente que utilizou a figura de equiparação a bolseiro	39	39	24	14	19
Total de equiparações concedidas	78	60	31	21	21
Docentes em atividades letivas e de coordenação do IEPG	70	70	65	72	57
Docentes em atividades letivas e de coordenação do IFOR	27	27	46	54	56
Docentes inseridos em atividades letivas na internacionalização	21	21	20	27	10
Docentes que passaram ao regime de <i>tenure</i>	6	1	–	2	2

A evolução do indicador ETI (Equivalente a Tempo Integral) revela um ligeiro crescimento em 2017.

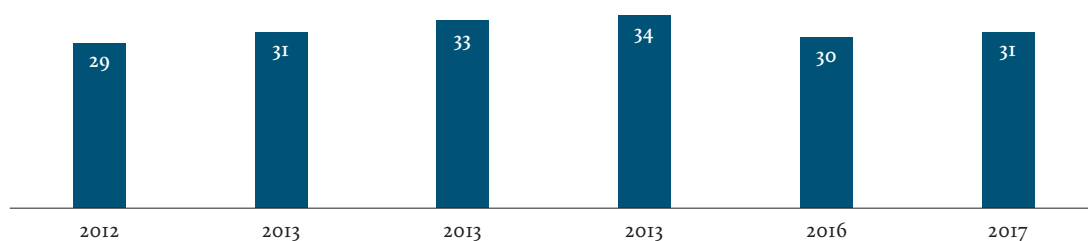
Tabela 53. Pessoal docente por categoria, total e em equivalente a tempo integral (ETI)

Categorias	2013		2014		2015		2016		2017	
	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI
Catedráticos	11	9,5	12	11	12	11	8	8	8	8
Catedráticos Convidados	5	3	3	2	3	1,3	6	2	5	1,5
Associados	15	15	13	13	13	13	16	16	22	21,5
Associados Convidados	3	1,8	2	1	4	2,7	4	3	6	4,4
Auxiliares	56	54	63	60	67	66	66	67	61	60,71
Auxiliares Convidados	23	15	26	16	28	15	42	22	51	25,2
Assistentes	13	12	12	10	6	6	2	1	–	–
Assistentes Convidados	10	6,7	4	3	3	0,9	2	1	1	0,2
Total	136	116	136	116	136	115	146	118	154	121,5

4.3 RELAÇÃO ENTRE O NÚMERO DE ALUNOS E O NÚMERO DE DOCENTES (CURSOS DE GRAU)

O rácio do número de estudantes por docente (considerando o indicador de “Equivalente em Tempo Integral”) é de 31, decrescendo ligeiramente face a 2015.

Gráfico 16. Rácio do número de alunos por cada docente





4.4 ACUMULAÇÃO DE FUNÇÕES DOCENTES

Ainda que com ligeira redução face ao ano anterior, vários docentes continuam a colaborar noutras instituições de ensino superior acumulando funções docentes.

Tabela 54. Docentes em acumulação de funções noutras instituições

Instituições	2013	2014	2015	2016	2017
Universidade Aberta	3	3	3	3	1
Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna	3	3	3	3	2
Academia da Força Aérea	2	3	3	3	3
Academia Militar	–	–	1	1	1
Universidade Lusíada de Lisboa	1	1	1	2	2
INA	–	–	1	1	–
ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa	1	1	1	1	–
ISCAL	1	1	1	1	1
Faculdade de Letras – Universidade de Lisboa	1	1	1	1	1
Universidade Católica Portuguesa	1	1	1	1	1
Universidade Autónoma de Lisboa	–	–	–	1	1
Escola Superior de Saúde Egas Moniz	–	–	–	1	1
Total	15	16	16	19	14

4.5 EQUIPARAÇÃO A BOLSEIRO

Tem vindo a registar-se uma diminuição do recurso ao estatuto de equipação a bolseiro, uma vez que tem aumentado o número de missões associadas a projetos de investigação que não requerem o uso desta figura.

Tabela 55. Equiparações a bolseiro

		2013	2014	2015	2016	2017
Equiparações	Docentes equiparados	39	39	24	16	19
	Equiparações pedidas	81	65	34	20	23
	Equiparações autorizadas	78	61	31	20	21
Equiparações por docente	Docentes com 1 equiparação	22	25	19	12	15
	Docentes com 2 equiparações	6	8	2	2	3
	Docentes com 3 e mais equiparações	11	6	3	1	–
Objeto da equiparação	Conferências e reuniões científicas	60	39	14	6	9
	Docência/Formação	3	3	–	–	–
	Júri de provas/exame	3	–	–	1	–
	Estudos e projetos	11	19	17	13	12
	Mobilidade Erasmus	1	–	–	–	–

4.6 PARTICIPAÇÃO EM PROCEDIMENTOS CONCURSAIS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Os docentes têm vindo a colaborar de forma muito significativa em júris de procedimentos concursais na Administração Pública, situação que acumula de forma não remunerada com as restantes atividades levadas a cabo no ISCSP.

Tabela 56. Participação em procedimentos concursais na Administração Pública

Procedimento concursal	Organismo
Direção Intermédia de 1.º grau	Direção Geral do Orçamento
	Presidência do Conselho de Ministros
Direção Intermédia de 2.º grau	ACM – Alto Comissariado para as Migrações
	Instituto da Segurança Social
Direção Intermédia de 1.º e 2.º graus	Autoridade Tributária e Aduaneira
	Direção-Geral das Atividades Económicas
	Instituto do Emprego e Formação Profissional, IP
	SIMAS – Oeiras e Amadora
Direção Intermédia de 4.º grau	Instituto Politécnico de Lisboa
Técnicos Superiores	Junta de Freguesia do Areeiro



4.7 MOBILIDADE DE DOCENTES

No ano de 2017, três docentes do ISCSP participaram em missões de ensino no âmbito do Programa Erasmus+.

Tabela 57. Mobilidade de docentes Erasmus em 2017 (enviados)

Docentes	Universidade de acolhimento	País	Período
Filipa Fernandes	University of Lapland	Finlândia	Janeiro / Fevereiro
Maria de Fátima Amante	University of Milano-Bicocca	Itália	Abril
Miguel Pereira Lopes	Nicolaus Copernicus University	Polónia	Outubro

O ISCSP recebeu ainda a visita de sete docentes no âmbito do Programa Erasmus+, que deixaram o seu contributo na partilha de conhecimento, no reforço de parcerias estratégicas e no desenvolvimento de boas práticas.

Tabela 58. Mobilidade de docentes Erasmus em 2017 (recebidos)

Docentes	Universidade de acolhimento	País	Período
Elitza Katzarova	Technische Universität Braunschweig	Alemanha	Março
Mária Bláhová	University of Economics in Bratislava	Eslováquia	Março
Zuzana Hrdličková	University of Economics in Bratislava	Eslováquia	Abril
Linda Píknerova	University of West Bohemia	República Checa	Maio
Jūratė Imbrasaite	Vytautas Magnus University	Lituânia	Maio
Sima Rakutienė	Vytautas Magnus University	Lituânia	Maio
Alice Bellagamba	University of Milano-Bicocca	Itália	Setembro





PARTE IV

RECURSOS MATERIAIS

RECURSOS MATERIAIS



1. ESTRUTURAS DE APOIO À ATIVIDADE LETIVA

Em resultado do incremento da atividade letiva e formativa, prosseguiu-se o esforço de adequação das estruturas de apoio, designadamente através do aumento da capacidade dos espaços, salas de aula e auditórios. A capacidade total das estruturas de apoio é de 3692 lugares, com destaque para o bloco escolar e salas de formação avançada e especializada.

Gráfico 17. Número de lugares por tipo de estruturas

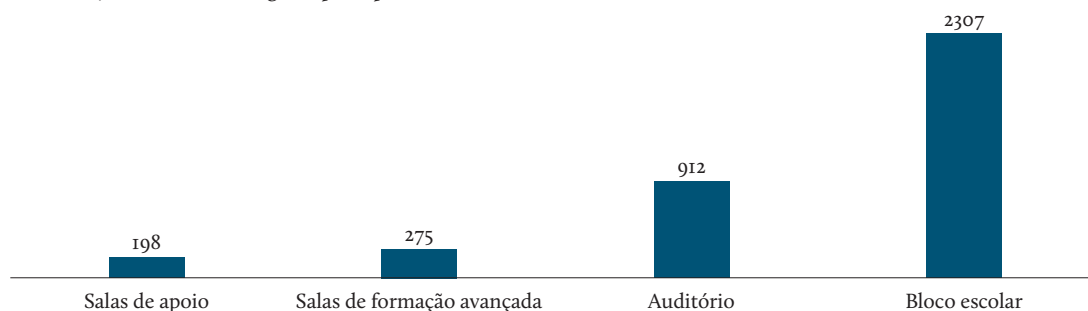


Tabela 59. Descritivo das estruturas de apoio à atividade do ISCSP (formação)

Tipo de sala	Número de salas	Capacidade por sala	Total de lugares
Normal 1 (pisos -1, 0 e 1)	15	97	1455
Normal 2 (piso 2)	3	48	144
Normal 3 (piso 2)	5	36	180
Normal 4 (piso 3)	3	48	144
Normal 5 (piso 3)	5	36	180
Normal 6 (piso -1)	2	24	48
Normal 7 (piso 2)	1	16	16
Normal 8 (piso 2)	1	20	20
Informática 1 e 2 (pisos 2 e 3)	4	30	120
Subtotal – Bloco escolar	39		2307
Auditório Óscar Soares Barata	1	150	150
Auditórios piso -1	2	80	160
Auditórios piso 1 e 2	2	150	300
Aula Magna Professor Adriano Moreira	1	302	302
Subtotal – Auditórios	6		912
Sala Museu	1	40	40
Sala Tejo	1	40	40
Sala Lisboa	1	80	80
Sala Belém	1	60	60
Sala Marinha	1	30	30
Sala Caravela	1	25	25
Subtotal – Salas de formação avançada	6		275
Sala Monsanto	1	70	70
Sala Caeiro da Mata	1	40	40
Sala dos Conselhos	1	40	40
Salas de apoio a atividades letivas	4	12	48
Subtotal – Salas de apoio	7		198
Total	58		3692

2. ESTRUTURAS DE APOIO AOS DOCENTES, INVESTIGAÇÃO E ALUNOS

Em termos de apoio à atividade, os docentes e investigadores dispõem de gabinetes de trabalho individuais e duplos. Tal como tem ocorrido em anos anteriores, procedeu-se à reorganização da afetação dos espaços às atividades dos centros de investigação bem como da rede de laboratórios e observatórios, mantendo-se os gabinetes de apoio aos projetos no piso -1.

Foram, ainda, renovados as salas dedicadas ao apoio aos alunos dos cursos de doutoramento bem como outros espaços especificamente destinados a grupos de docentes/investigadores/alunos que estejam a desenvolver a sua investigação no ISCSP.

Tabela 60. Estruturas de apoio aos docentes, investigação e alunos

	Tipo	Número	Capacidade	Lugares
Docentes	Docentes (singulares)	70	1	70
	Docentes (duplos)	70	2	140
	Subtotal	140		210
Centros de investigação e serviços	Apoio aos centros de investigação	14	2	28
	Apoio à rede de laboratórios e observatórios	6	2	14
	Apoio às unidades de missão	7	2	14
	Apoio aos serviços	4	2	8
	Subtotal	31		64
Apoio aos alunos	Apoio a alunos de doutoramento	1	12	12
	Sala de apoio à informática	2	50	100
	Subtotal	3		112
Total		174		386

3. EQUIPAMENTO INFORMÁTICO

Tal como ocorreu ao nível da estrutura física, também o reforço do investimento em equipamento informático procurou acompanhar o crescimento das necessidades da comunidade docente e não docente, dando especial atenção ao setor dos serviços.

Tabela 61. Estruturas de apoio aos docentes, investigação e alunos

	2016	2017
Computadores (<i>workstations</i>)	380	452
Computadores portáteis	47	49
Impressoras de utilização individual	70	76
Impressora de utilização coletiva	25	28
Impressoras multifunções	12	10
Servidores de suporte	4	30

4. BIBLIOTECA

O enfoque no processo de desmaterialização que tem vindo a ser introduzido no Instituto também se tem estendido ao processo de reforço dos instrumentos informatizados de apoio aos alunos (ex.: Plataforma Moodle, acesso *online* a redes de publicações de referência).

Este processo tem permitido um reajustamento progressivo do edifício da Biblioteca, distribuindo o setor de apoio aos alunos na ala direita e o setor de formação avançada e especializada na ala esquerda.

UTILIZAÇÃO DO EDIFÍCIO DA BIBLIOTECA

SALA MUSEU Formação Avançada	PISO 3	SALA DE LEITURA Inclui sala de computadores destinados a pesquisa bibliográfica em base de dados + 3 espaços reservados.
SALA TEJO BIBLIOTECA DE GEOPOLÍTICA PROFESSOR LUÍS FONTOURA Formação Avançada	PISO 2	SALA DE LEITURA Inclui 3 gabinetes destinados a trabalhos de grupo.
SALA BELÉM BIBLIOTECA ÓSCAR SOARES BARATA Formação Avançada	PISO 1	SALA DE LEITURA
SALA LISBOA Formação Avançada	PISO 0	SALA MONSANTO Multifunções
Armazém Geral Arquivo Geral Armazém de Livros	PISO -2	Depósito da biblioteca Armazéns de livros (2) Armazém do economato
Armazéns de Livros (3)	PISO -3	Armazéns Gerais (2)

5. DESCRIÇÃO DOS INVESTIMENTOS REALIZADOS

BAR DO ISCSP

Procedeu-se à colocação de um novo teto para melhorar a acústica da sala, e à substituição integral das portas em alumínio deste espaço, proporcionando um maior conforto aos seus utilizadores. O espaço envolvente foi também alvo de pinturas de conservação.

ESPLANADA JUNQUEIRA

Foi criada uma nova esplanada no Piso 0, denominada “Esplanada Junqueira”, em jeito de homenagem a um espaço recheado de grande simbolismo para o Instituto. Foram adquiridas novas cadeiras e mesas bem como um painel de grandes dimensões aplicado na parede do espaço com a imagem do Palácio Burnay. Procedeu-se, também, à pintura geral de todo o espaço envolvente. A Esplanada Junqueira dispõe assim de 40 novos lugares, utilizado para reuniões de estudo e de convívio entre os estudantes.

ESPAÇO ÁGORA

Procedeu-se a uma renovação do Espaço Ágora, na zona junto do Balcão Central de Acreditação, no Piso -1, com a criação de uma nova esplanada com 50 novos lugares.

ARMAZÉM DE ECONOMATO

Para corresponder às necessidades crescentes da Instituição, foi criado um novo armazém de Economato no Piso -1.

SALAS DE ENSINO E DE APOIO AOS ALUNOS

Com o intuito de garantir melhores condições de trabalho aos estudantes, foi criada uma nova sala para ensino no Piso -1, com 30 lugares adicionais. Tal intervenção implicou, ainda, a pintura do espaço envolvente e a substituição integral do piso.

Procedeu-se, também, a diversas ações de melhoramento na Sala de Apoio aos Alunos / Sala 24h, com pintura de toda a zona envolvente.

Nas salas de aula foram colocados 23 novos quadros magnéticos em porcelana, abrangendo agora a totalidade das salas de aula.

Ainda a este nível de atuação, foram substituídas diversas telas de projeção nas salas de aula. Foi, ainda, substituído o piso das salas 97 e 98 do Piso -1.

Foi alargada a área de acesso à Sala Belém, no Piso 1 da Biblioteca, através do tamponamento em vidro da área da varanda.

GABINETES DE DOCENTES

Deu-se continuidade ao processo de substituição dos estores em vários Gabinetes de docentes e procedeu-se a diversas obras de melhoramento e conservação, incluindo pintura geral dos espaços.

ESTACIONAMENTO

Em 2017 duplicou-se o número de lugares de estacionamento exterior destinados a viaturas conduzidas por pessoas com mobilidade reduzida, de três para seis lugares. Foram, ainda, criados mais dois lugares de estacionamento destinados a viaturas conduzidas por pessoas com mobilidade reduzida no Piso -2 da garagem.



RENOVAÇÃO DOS SISTEMAS DE CLIMATIZAÇÃO

Deu-se continuidade ao processo de substituição dos sistemas de climatização em diferentes espaços do Instituto, tendo sido instalados 14 novos equipamentos, nomeadamente:

- a) Instalação de novos sistemas de climatização nas Salas de Estudo da Biblioteca (um por cada sala existente em cada piso).
- b) Instalação de novo sistema de climatização na régie da Aula Magna Adriano Moreira;
- c) Instalação de novo sistema de climatização no *Data Centre*, para salvaguardar a devida climatização dos aparelhos “Server”.
- d) Instalação de novo sistema de climatização no Gabinete de Estudos Avançados.

EQUIPAMENTOS

- ▶ Aquisição de 60 mesas e 240 cadeiras para a Praça Monsanto.
- ▶ Aquisição de 53 cadeiras, distribuídas pelos diferentes serviços do Instituto.
- ▶ Aquisição de 5 secretárias para gabinetes de docentes.
- ▶ Aquisição de 2 móveis para gabinetes de docentes.
- ▶ Aquisição de 8 mesas e 32 cadeiras para a “Esplanada Junqueira”.





PARTE V

RECURSOS FINANCEIROS

RECURSOS FINANCEIROS



SÍNTESE DOS INDICADORES DE ATIVIDADE

	2014	2015	2016	2017
Autofinanciamento da atividade (em %)	59	59	58	59
Despesa com recursos humanos (em %)	79	80	78	79
Financiamento com origem em receitas próprias totais (em milhões de euros)	5,6	5,8	6,3	7,2
Financiamento com origem no Orçamento do Estado (em milhões de euros)	3,9	4,0	4,6	5,0
Saldos de gerência (em milhares de euros)	243	691	1110	1961

O ISCSP TEM AUMENTADO A SUA CAPACIDADE DE AUTOFINANCIAMENTO, DESENVOLVENDO PARCERIAS ESTRATÉGICAS ORIENTADAS PARA A DIVERSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE E PARA A INTERNACIONALIZAÇÃO DA OFERTA EDUCATIVA, A QUE ACRESCEM ATIVIDADES DE FORMAÇÃO ESPECIALIZADA, CONSULTADORIA E PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO NACIONAIS E INTERNACIONAIS.

A EXECUÇÃO FINANCEIRA DEMONSTRA UMA GESTÃO CRITERIOSA DOS RECURSOS, EVIDENCIANDO UMA TENDÊNCIA DE FOLGA FINANCEIRA, COMPROVADA PELO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DEVIDAMENTE ACAUTELADO, TANTO A NÍVEL DO CUMPRIMENTO DA RECEITA COMO DA EXECUÇÃO DA DESPESA.

1. INTRODUÇÃO

A reforma da contabilidade e contas públicas resultante da aplicação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro e da nova Lei de Enquadramento Orçamental, aprovada pela Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro, que o ISCSP iniciou a 1 de janeiro de 2017 no âmbito do projeto piloto da ULisboa, envolveu um vasto conjunto de desafios.

Desde logo porque exigiram uma profunda reestruturação da perceção dos registos, transações e valorizações contabilísticas, assimilando as *International Public Sector Accounting Standards* (IPSAS) e por outro lado, com a revogação do normativo anterior (POC-Educação) a definição dos mapas de controlo da informação contabilística, têm sofrido diversos ajustes, não estando concluída a consolidação de toda a informação orçamental, financeira e de gestão nos mapas de prestação de contas.

Não obstante as limitações decorrentes da implementação do SNC-AP e do sistema de apoio à gestão (SAP), o Conselho de Gestão desenvolveu mecanismos que permitiram o acompanhamento semanal da execução orçamental ao longo do ano e a avaliação dos resultados operacionais, designadamente se os recursos investidos satisfizeram os propósitos para os quais foram designados.

Na execução financeira, foram adotados os princípios e normas contabilísticas formulados no SNC-AP, no Manual de Implementação da Comissão de Normalização Contabilística, na Lei de Enquadramento Orçamental, nas instruções da DGO, DGAEP, AT, nos pareceres técnicos da Ordem dos Contabilistas Certificados e, ainda, os princípios da contratação pública subjacentes ao Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, que aprova o Código dos Contratos Públicos (CCP).

Deste modo a execução orçamental e financeira apresenta, de forma objetiva, os rendimentos e os gastos do ISCSP associados à atividade desenvolvida ao longo do ano de 2017. Para o efeito, foram considerados todos os aspetos relevantes e que influenciam as demonstrações financeiras, que são os seguintes:

- ▶ O *plafond* distribuído no grupo ULisboa, correspondentes às dotações do Orçamento do Estado (OE), incluindo o financiamento do protocolo com a Caixa Geral de Depósitos, resultante da gestão flexível da ULisboa.
- ▶ As verbas relativas aos contratos de investigação científica, de desenvolvimento tecnológico e/ou de prestação de serviços.
- ▶ As propinas, emolumentos, juros de mora e outras receitas da atividade ensino e desenvolvimento.
- ▶ As verbas de outras receitas próprias, resultantes de donativos/mecenato, venda de bens ou outros serviços.
- ▶ A incorporação do saldo da gerência anterior.
- ▶ Todos os montantes pagos com investimento, gastos com o pessoal e outros gastos de qualquer natureza realizados ao longo do ano.
- ▶ Todas as ações de simplificação e modernização das regras e procedimentos, que permitem a redução, considerável, dos custos de contexto.

Importa referir que a prestação de contas aqui apresentada pode vir a sofrer ajustamentos pelos motivos inicialmente referidos e pelo facto de ainda não ser possível, à data da elaboração do relatório, conhecer os mapas de prestação de contas, em definitivo, a enviar ao Tribunal de Contas.

2. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

A realização da receita respeita os princípios definidos no Orçamento do Estado para 2017 e respetivo decreto de execução orçamental, tendo sido observados, cumulativamente, a correta inscrição orçamental, a adequada classificação e a legalidade.

O financiamento do ISCSP aumentou, na comparticipação do OE, pela reversão total das reduções remuneratórias, calculadas de acordo com a Lei n.º 75/2014 de 12 de setembro conjugada com a Lei n.º 159-A/2015, de 30 de dezembro e a Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março.

O aumento de 10% no financiamento das receitas gerais do OE relativamente ao ano precedente, não reflete, ainda, a justa atribuição do *plafond* ao instituto para fazer face às despesas correntes, designadamente à remuneração dos gastos com o pessoal de carreira. Situação esta, que levou o ISCSP, a incrementar alternativas de financiamento nomeadamente através da cooperação nacional e internacional.

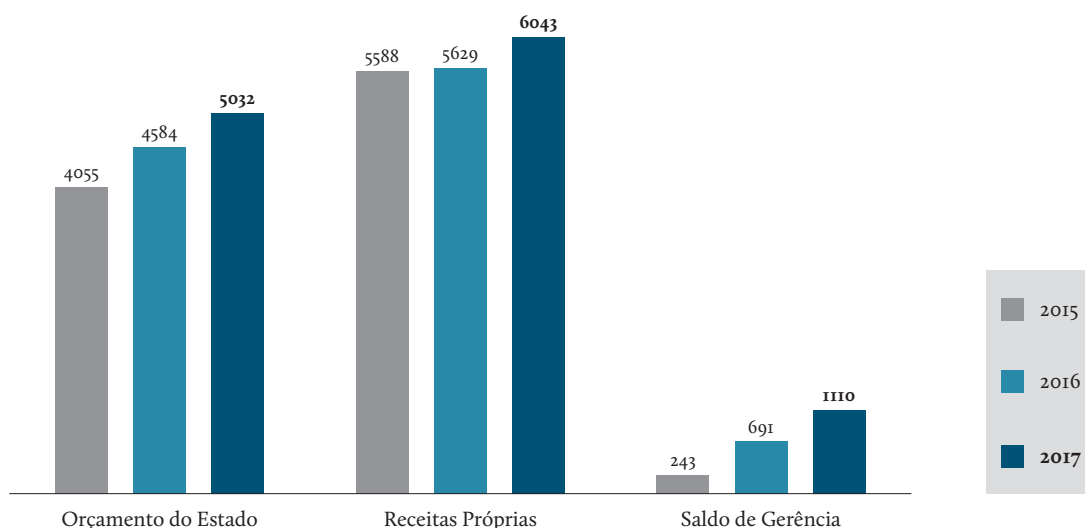
Salienta-se o facto de que a dotação do OE inclui 174 555,00 euros respeitantes ao apoio da Caixa Geral de Depósitos para prémios de mérito e outras atividades, através das transferências de receitas gerais de acordo com a repartição do financiamento no grupo ULisboa.

Tabela 62. Execução orçamental da Receita (valores em euros)

Descrição	2015		2016		2017	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Orçamento do Estado	4 055 043,00	41	4 583 640,00	42	5 031 770,00	41
Autofinanciamento	5 588 063,72	57	5 628 885,50	52	6 042 633,57	50
Saldo da gerência anterior	242 672,31	2	691 182,06	6	1 109 678,22	9
Total do Orçamento	9 885 779,03	100	10 903 707,56	100	12 184 081,79	100

A estrutura do financiamento do ISCSP tem variado ao longo dos últimos anos. Em particular, o aumento das receitas próprias, que se tem vindo a afirmar como suporte de grande parte da atividade. Em 2017, 59% do orçamento foi obtido pelas receitas próprias.

Gráfico 18. Evolução do financiamento (em milhares de euros)



3. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA

A despesa realizada, à semelhança da receita, cumpriu os requisitos de conformidade legal, de regularidade financeira e os princípios da economia, eficiência e eficácia.

Os gastos com pessoal aumentaram, face ao ano anterior, pela reversão total dos cortes salariais, bem como pela contratação de novos trabalhadores, docentes e não docentes, como resposta ao crescimento e necessidade de estabilização da escola. Facto que justifica o aumento de 486 899,93 euros, comparativamente a 2016, das despesas com os recursos humanos, representando este encargo 79% da despesa paga no ano.

Quanto às restantes despesas correntes, que representam 18% das despesas pagas, regista-se um ganho relativamente ao ano anterior, resultante da negociação das adjudicações, bem como da gestão rigorosa da execução dos contratos.

Por outro lado, verificou-se uma menor atividade no âmbito de projetos e atividades relacionadas com a investigação, pelo facto de vários projetos terem tido o seu termo ao logo do ano de 2017, o que confluuiu para o ganho registado de 155 mil euros, face ao ano anterior.

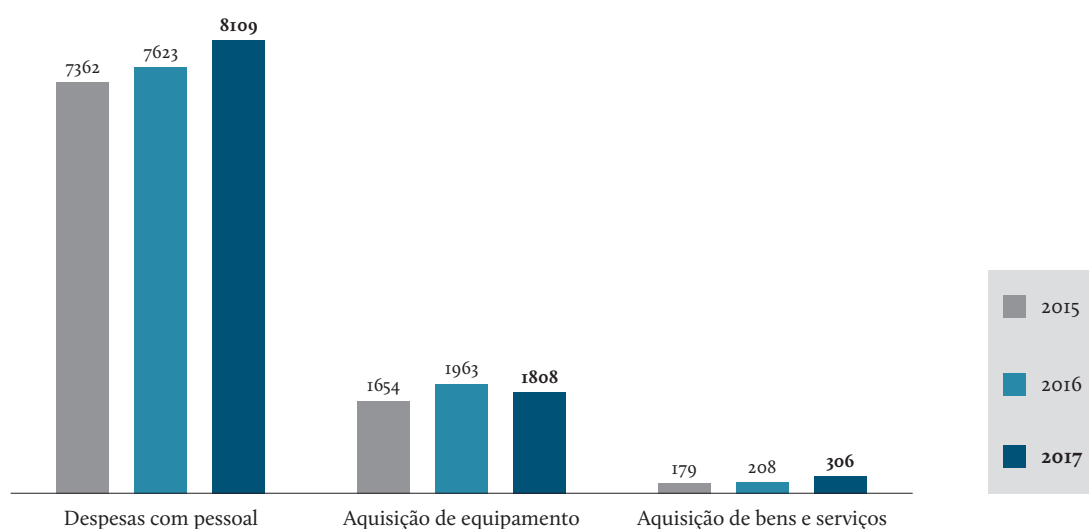
As despesas de capital realizadas representam 3% das despesas pagas no ano e aumentaram face ao ano anterior. Este acréscimo deve-se ao facto de terem sido realizados investimentos para melhoria das condições materiais do ISCSP, face ao crescimento da atividade ensino e cooperação.

Tabela 63. Execução orçamental da despesa (valores em euros)

Descrição	2015		2016		2017	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Despesas com Recursos Humanos	7 362 103,46	80	7 622 385,55	78	8 109 285,48	79
Despesas correntes e outras	1 653 333,79	18	1 963 348,05	20	1 808 364,35	18
Investimento	179 159,72	2	208 295,74	2	305 454,33	3
Total do Orçamento	9 194 596,97	100	9 794 029,34	100	10 223 104,16	100

Globalmente as despesas aumentam, relativamente ao ano anterior, tanto nas despesas com o pessoal, como na aquisição de equipamento, nas aquisições de bens e serviços registou-se uma diminuição. Esta análise deverá, sempre, ter em consideração a renegociação das aquisições, a finalização de vários projetos, a par da não existência de período complementar e de todos os constrangimentos a que o Instituto está sujeito.

Gráfico 19. Evolução da composição das despesas realizadas (em milhares de euros)



4. ANÁLISE DE DESVIOS

A análise do orçamento global do ISCSP, permite avaliar a sua composição desde o momento da sua criação considerando os vários cenários, até à sua aprovação, retificação e realização efetiva ao longo do ano.

4.1 RECEITA PREVISTA E REALIZADA

Ao analisar a execução orçamental da receita do ISCSP no ano de 2017, comparativamente ao orçamento aprovado para o ano, constata-se que o ISCSP foi sujeito a vários ajustamentos, no montante global de 1 473 360,22 euros (13,65% relativamente ao aprovado).

Desde logo com a inscrição do saldo transitado da gerência anterior na totalidade, que representa 75% do aumento registado. No que respeita às receitas próprias o ISCSP superou o planeado no montante de 259 003,00 euros respeitante a receita de alunos e cooperação e aumentou 104 679,00 euros pela captação de novos projetos aprovados pelo reembolso de projetos concluídos.

Tabela 64. Evolução do orçamento da receita (valores em euros)

Descrição	Proposto / Aprovado	CE SG Julho 2017	CE Setembro 2017	CE Prop. e AO Dezembro 2017	Diferenças (APRO/AUT)
Saldo de Gerência	0,00	1 109 678,22	1 109 678,22	1 109 678,22	1 109 678,22
Orçamento do Estado	5 031 770,00	5 031 770,00	5 031 770,00	5 031 770,00	0,00
Receitas próprias	5 432 676,00	5 432 676,00	5 492 676,00	5 691 679,00	259 003,00
Projetos	332 816,00	332 816,00	352 816,00	437 495,00	104 679,00
Total da Receita	10 797 262,00	11 906 940,22	11 986 940,22	12 270 622,22	1 473 360,22

Legenda: Crédito Especial (CE), Saldo de Gerência (SG), Alterações Orçamentais (AO), Propinas (Prop.), Aprovado/Autorizado (APRO/AUT).

Os desvios que resultam da análise do orçamento executado em receita comparativamente ao autorizado para o ano evidenciam o montante de 70 820,99 euros em projetos, cujo reembolso inicialmente previsto não foi efetuado. A diferença de 15 719,44 euros, resulta da transferência para outras instituições de ensino superior públicos de alunos colocados na 2.ª fase de acesso ao ensino superior.

Tabela 65. Receita realizada (valores em euros)

Descrição	Aprovado	Autorizado	Realizado	Desvios Aprov/Realiz.		Desvios Aut/Realiz.	
				Valor	%	Valor	%
SG	0,00	1 109 678,22	1 109 678,22	1 109 678,22	–	0,00	0
OE	5 031 770,00	5 031 770,00	5 031 770,00	0,00	0	0,00	0
RP	5 432 676,00	5 691 679,00	5 675 959,56	243 283,56	4	15 719,44	0
PROJ	332 816,00	437 495,00	366 674,01	33 858,01	10	70 820,99	16
Total	10 797 262,00	12 270 622,22	12 184 081,79	1 386 819,79	13	86 540,43	1

Legenda: Saldo de Gerência (SG), Orçamento do Estado (OE), Receitas Próprias (RP), Projetos (PROJ).

4.2 DESPESA PREVISTA E REALIZADA

A evolução do orçamento da despesa foi sendo ajustado de acordo com a cobrança do financiamento programado. O orçamento da despesa autorizado aumentou 14% face ao aprovado. Relativamente ao orçamento autorizado, 16,7% do orçamento da despesa não se executou.

Tabela 66. Evolução do orçamento da despesa (valores em euros)

Descrição	Proposto / Aprovado	CE SG Julho 2017	CE Setembro 2017	CE Prop. e AO Dezembro 2017	Diferenças (APRO/AUT)
Gastos com pessoal	8 149 260,00	9 155 420,00	9 155 420,00	9 155 420,00	1 006 160,00
Outras despesas correntes	2 405 862,00	2 476 175,22	2 516 175,22	2 509 107,22	103 245,22
Investimento	242 140,00	275 345,00	315 345,00	606 095,00	363 955,00
Total da Despesa	10 797 262,00	11 906 940,22	11 986 940,22	12 270 622,22	1 473 360,22

Legenda: Crédito Especial (CE), Saldo de Gerência (SG), Alterações Orçamentais (AO), Aprovado Autorizado (APRO/AUT).

A análise do orçamento executado em despesa comparativamente ao autorizado para o ano apresenta um ganho global no montante de 2 047 518,06 euros impulsionado pela integração do saldo da gerência anterior.

Tabela 67. Despesa realizada (valores em euros)

Despesa	Aprovado	Autorizado	Realizado	Desvios Aprov/Realiz.		Desvios Aut/Realiz.	
				Valor	%	Valor	%
RH	8 149 260,00	9 155 420,22	8 109 285,48	-39 974,52	-0,5	-1 046 134,74	-11,4
ODC	2 405 862,00	2 509 107,00	1 808 364,35	-597 497,65	-24,8	-700 742,65	-27,9
INV	242 140,00	606 095,00	305 454,33	63 314,33	26,1	-300 640,67	-49,6
Total	10 797 262,00	12 270 622,22	10 223 104,16	-574 157,84	-5,3	-2 047 518,06	-16,7

Legenda: Gastos com pessoal (RH), Outras Despesas Correntes (ODC), Investimento (INV).

5. REALIZAÇÃO DA RECEITA E DA DESPESA

De acordo com a execução financeira de 2017, os fluxos financeiros da receita cobrada e da despesa paga geraram um excedente de 851 299,41 euros que associado ao saldo integrado da gerência anterior, ascende a 1 960 977,63 euros do saldo da gerência acumulado a transitar para o ano seguinte.

O saldo é demonstrativo da gestão cuidada, aliada a economias de escala conseguidas durante a gerência e é também o resultado da internacionalização, cooperação com a comunidade e a aposta na diversificação das receitas. Impulsionado pelo crescimento da escola, é também demonstrativo da necessidade de ajustamento na estrutura dos recursos necessários para a prossecução dos objetivos do ISCSP.

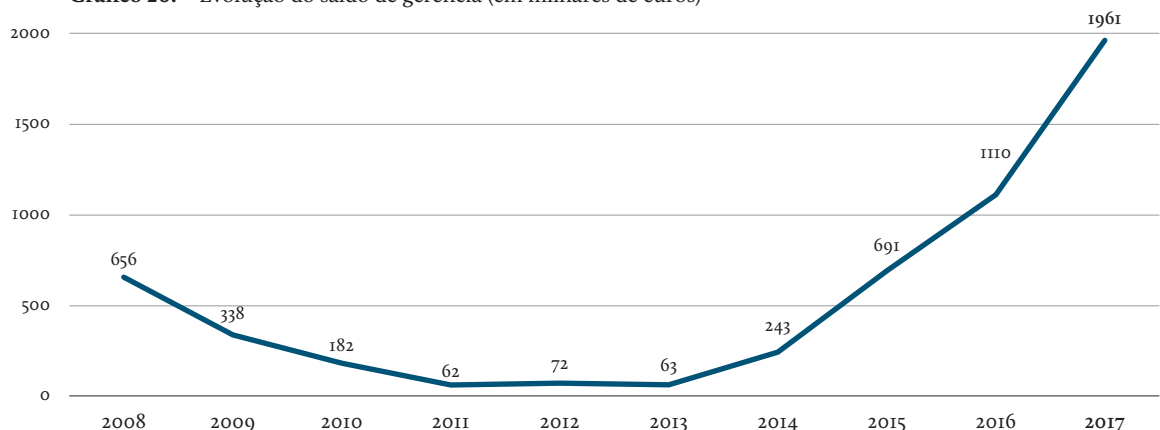
Tabela 68. Disponibilidade de tesouraria a 31 de dezembro 2017 (valores em euros)

FF	Saldo de Gerência (A)	Dotação Previsional (B)	Requisitado/ Cobrado (C)	Cabimentos (D)	Pagamentos (E)	Saldo Dotação (A) +(B) - (D)	Saldo Tesouraria (C) - (E)
OE	0,00	5 031 770,00	5 031 770,00	5 031 770,00	5 031 770,00	0,00	0,00
RP/I	1 109 678,22	5 019 495,78	7 152 311,79	5 204 925,61	5 191 334,16	924 248,39	1 960 977,63
Total	1 109 678,22	10 051 265,78	12 184 081,79	10 236 695,61	10 223 104,16	924 248,39	1 960 977,63

Analisando o saldo de gerência por origem dos fundos, comprova-se que, com a exceção do financiamento das Receitas Gerais do Estado, cujo saldo é nulo, todas as restantes fontes de financiamento geraram excedentes. Este facto deve-se a uma menor execução da despesa relativamente à receita cobrada, pelos motivos já anteriormente referidos.

Tabela 69. Decomposição do saldo a transitar para 2018 (valores em euros)

Fonte de financiamento	Receita Cob. Líq.	Despesa Paga	Saldo de Gerência
311 – RG não afetas a projetos cofinanciados	5 031 770,00	5 031 770,00	0,00
313 – Saldos de RG não afetas a projetos cofinanciados	54 501,42	16 542,01	37 959,41
319 – Transferências de RG entre organismos	224 996,58	194 034,14	30 962,44
359 – Transferências de RG entre organismos	10 576,40	2 709,68	7 866,72
482 – Fundos Europeus / Outros	97 901,03	24 447,17	73 453,86
488 – Saldos Fundos Europeus	40 651,62	12 330,19	28 321,43
510 – Receita própria do ano	5 675 959,56	4 684 842,72	991 116,84
520 – Saldos RP transitados	1 014 525,18	256 428,25	758 096,93
540 – Transferências de RP entre organismos	33 200,00	0,00	33 200,00
Total	12 184 081,79	10 223 104,16	1 960 977,63

Gráfico 20. Evolução do saldo de gerência (em milhares de euros)

De acordo com os resultados obtidos e saldo disponível, a execução financeira espelha uma gestão cuidada dos meios e recursos, confirmando a tendência de folga financeira, comprovada pelo desenvolvimento sustentável devidamente acautelado, tanto a nível do cumprimento da receita como a nível da execução da despesa.

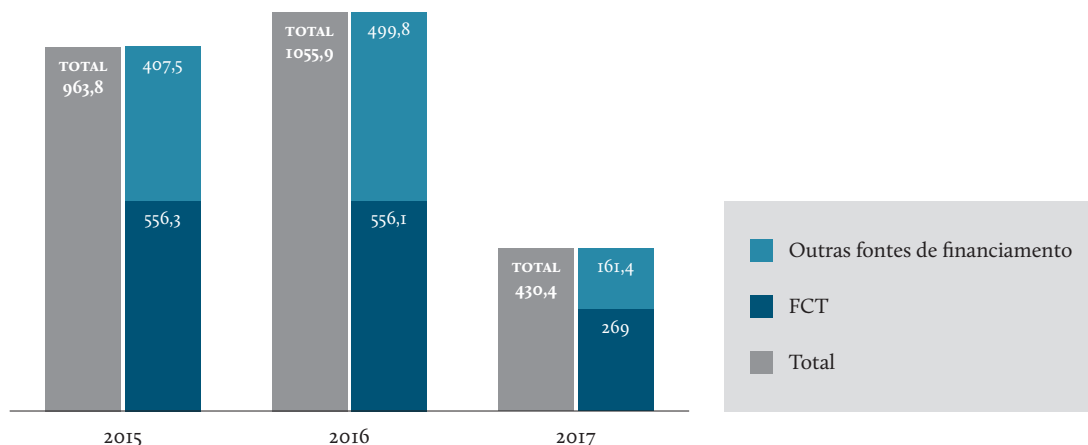
6. APOIO À INVESTIGAÇÃO

A estratégia de diversificação das fontes de financiamento por parte dos Centros de Investigação do ISCSP e o seu posicionamento em termos de prestação de serviços de investigação e desenvolvimento, tem tido como resultado um crescente aumento dos financiamentos com origem em outras fontes que não a Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Estes dados revelam ainda a capacidade competitiva dos centros ao posicionarem-se em segmentos diferenciadores de investigação e de prestação de serviços ao nível nacional e internacional, aposta que deverá continuar no futuro.

Importa sublinhar o motivo do decréscimo do financiamento externo à investigação justificado pela conclusão de vários projetos e novas candidaturas aprovadas que irão produzir efeitos, apenas, a partir de 2018.

Gráfico 21. Financiamento à investigação do ISCSP por tipo de origem (em milhares de euros)



38%
DO FINANCIAMENTO
DA INVESTIGAÇÃO DO
ISCSP TEM ORIGEM
EM ENTIDADES
DIFERENTES DA
FUNDAÇÃO PARA
A CIÊNCIA E
TECNOLOGIA.

Tabela 70. Síntese do financiamento à investigação (em euros) — descritivo de projetos e acumulado de projetos ativos

Entidade financiadora	Referência	Investigador responsável	Período	Financ.	Recebido	Despesa executada
FCT	UID/CPO/00713/2013	Paulo Seixas	<u>01 abr 2015</u> <u>31 mar 2018</u>	450 000,00	225 305,42	269 533,27
FCT	UID/CPO/04018/2013	Carlos Piteira	<u>01 abr 2015</u> <u>31 mar 2018</u>	112 500,00	66 342,47	77 524,89
FCT	NORFACE-462-I3-011	Maria Asencio	<u>02 fev 2015</u> <u>31 ago 2018</u>	132 212,00	80 196,00	87 006,01
FCT	UID/SOC/04304/2013	Anália Torres	<u>01 jan 2015</u> <u>31 dez 2017</u>	168 750,00	116 245,34	148 343,55
FCT	PTDC/IIM-ECO/5303/2014	Pedro Goulart	<u>01 jul 2016</u> <u>30 jun 2018</u>	99 912,00	32 491,81	42 570,26
FCT	PTDC/IVC-ANT/3085/2014	Catarina Casanova	<u>01 jun 2016</u> <u>31 mai 2019</u>	16 633,00	2 494,95	1 854,46
Total FCT				980 007,00	523 075,99	626 832,44
EEAGRANTS / CIG	Promoção Ig. Género nos Lugares de Dec.	Anália Torres	<u>28 out 2014</u> <u>30 abr 2016</u>	44 331,02	43 235,51	43 235,51
EEAGRANTS / CIG	IG-OS	Dália Costa	<u>15 jun 2015</u> <u>31 out 2016</u>	124 694,22	122 801,16	122 801,16
HUMAN EUROPEAN CONSULTANCY	European Network of Academic Experts in Disability	Paula C. Pinto	<u>07 mai 2015</u> <u>06 mai 2018</u>	122 385,00	81 590,00	96 312,10
FFMS	Igualdade de Género e idades da vida: bloqueios e oportunidades	Anália Torres	<u>01 mai 2016</u> <u>31 jul 2017</u>	99 600,30	69 720,21	92 993,84
IHRU	Habitação: Cem anos de políticas públicas em Portugal (1918-2018)	Romana Xerez	<u>01 jul 2017</u> <u>31 jan 2018</u>	18 000,00	18 000,00	5 587,50
UGT	Planos de Igualdade nos Sindicatos	Romana Xerez	<u>01 jun 2017</u> <u>31 mar 2018</u>	14 495,00	0,00	0,00
COMISSÃO EUROPEIA	CRISEA – Competing Regional Integrations in Southeast Asia	Paulo Seixas	<u>01 nov 2017</u> <u>31 out 2020</u>	100 000,00	33 333,00	2 598,58
CITE	Guiões CITE	Anália Torres	<u>01 nov 2017</u> <u>13 jan 2018</u>	4 990,00	4 990,00	0,00
Total (Outras entidades)				528 495,54	373 669,88	363 528,69
Total (Investigação ISCSP)				1 508 502,54	896 745,87	990 361,13



PARTE VI

RESPONSABILIDADE SOCIAL

ISCSP CIDADANIA

A atividade desenvolvida procurou aprofundar áreas de trabalho já iniciadas no ano anterior e promover novas ações nesta vertente de dimensão estratégica para o ISCSP.

1. ORGANIZAÇÃO E APOIO A CAMPANHAS CÍVICAS

Colaboração na organização e divulgação da campanha *18 Escolas, 18 Ajudas*, da iniciativa da Reitoria da ULisboa, esta edição tendo como objetivo apoiar as vítimas dos incêndios de Oliveira do Hospital.

Realizada a última edição da campanha *Juntos em Tempos Difíceis*, em colaboração com a Alumni. Em 2017 candidataram-se três estudantes, tendo sido apoiado um. Prevê-se, para 2018, uma reconfiguração desta iniciativa.

Colaboração com a *Árvore da Montanha – Associação*, na organização da 4.^a edição da exposição e venda, nas instalações do ISCSP, de artesanato desenvolvidos pelo *Clube das Costureirinhas*.

Colaboração na campanha solidária de recolha de bens alimentares a favor da *Associação Auxílio e Amizade* e da *Associação Portuguesa de Esclerose Lateral Amiotrófica*, no âmbito das *III Jornadas do Grupo GECS – Grupo Espiritualidade e Ciências Sociais*.

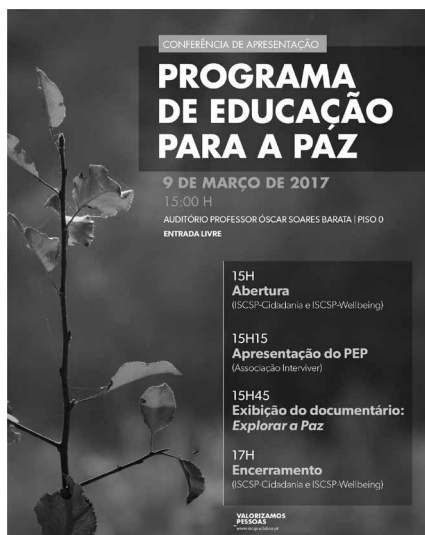
2. APOIO AO VOLUNTARIADO E À DIVULGAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS

Apoio à iniciativa de voluntariado internacional Projeto Sonhar+ destinado a contribuir para a ampliação das infraestruturas do orfanato *Gambeshiko Chepang*, localizado no Nepal, e que apoia 140 crianças.

Colaboração na divulgação de iniciativas da associação *Todos a Galope – Centro Equestre Solidário e Sustentável em Lisboa* e do projeto europeu coordenado por esta entidade: *RITSH – Riding Together – Solidarity on Horseback*, (www.riding-together.eu), projeto dedicado à inclusão social através do desporto equestre, cofinanciado pela Comissão Europeia.

No âmbito da colaboração com o *GRACE – Grupo Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial* e a sua rede *UniNetwork*, presença no GIRO, uma iniciativa de voluntariado anual. Na sua edição de 2017 contou com a participação de 20 estudantes da unidade curricular de *Organizações e Responsabilidade Social* e da respetiva docente, Professora Ana Esgaio numa iniciativa de arranque manual de espécies invasoras jovens lenhosas na Serra de Sintra.

Colaboração na divulgação de iniciativas da *CONFIAR – Associação de Fraternidade Prisional* (em particular da conferência internacional



Prison Fellowship International. Beyond Crime and Punishment, organização da PF Europe & Central Asia Forum).

Colaboração na divulgação da abertura das candidaturas ao *OPRE – Programa Operacional para a Promoção da Educação*, promovido pelo Programa Escolhas, integrado no Alto Comissariado para as Migrações, ACM IP.

Colaboração, em parceria com o ISCSP – Wellbeing, no projeto *ForinPeace*, o qual inclui a divulgação do PEP – Programa de Educação para a Paz, concebido pela Fundação Prem Rawat e desenvolvido em Portugal, entre outras entidades, pela Associação Interviver e a candidatura à Cátedra UNESCO de Educação para a Paz (ver mais adiante, ponto 4).

3. PROMOÇÃO DE PROTOCOLOS INSTITUCIONAIS DE COLABORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PARCERIAS

GECS – Grupo Espiritualidade e Ciências Sociais Colaboração em projetos e organização de eventos, com destaque para a problemática da espiritualidade no Serviço Social. Neste âmbito foram organizadas as III Jornadas GECS subordinadas ao tema *Neurociências e Ciências Sociais: o Olhar e o Contributo do Serviço Social*. Foi ainda desenvolvida, em colaboração com o ISCSP – Cidadania, a iniciativa *Jornadas de Desenvolvimento Pessoal e Profissional. Inteligência Emocional, Inteligência Espiritual e Ciências Sociais e Humanas*.

GRACE – Grupo Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial.

Presença na reunião geral da rede *UniNetwork* (promovida pelo GRACE) para balanço das atividades de 2017 e agenda para 2018.

Interviver. Associação para a Promoção da Saúde, do Bem-estar e da Paz

Colaboração na organização da 1.ª edição do PEP – Programa de Educação para a Paz (março-julho) num total de 10 sessões. O PEP é uma iniciativa da Fundação Prem Rawat e tem sido implementado em Portugal por diversas entidades e associações.

Direção-geral de Reinserção e Serviços Prisionais OCCJR – Observatório e Centro de Competências em Justiça Restaurativa Associação CONFIAR / Associação Interviver

Início da colaboração com estas entidades com vista ao desenvolvimento de projetos conjuntos de investigação e formação no domínio da educação para a paz e justiça restaurativa. Neste contexto, foi realizada uma reunião conjunta com o Dr. Celso Manata, diretor-geral da DGRSP.

RESMI – Rede de Ensino Superior para a Mediação Intercultural

Presença da Professora Dália Costa, em representação do ISCSP-Cidadania, na I Reunião Geral de 2017, em Viseu.

ORSIES – Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior

Colaboração no processo de adesão formal do ISCSP a esta rede, em Fevereiro de 2017, promovida pela Forum Estudante, com o apoio da Secretaria de Estado do Ensino Superior.

Câmara Municipal de Oeiras

Programa Oeiras Solidária

Continuação da colaboração no âmbito do protocolo estabelecido entre o ISCSP e a Câmara Municipal de Oeiras, no Programa Oeiras Solidária, com o objetivo de acompanhar o seu desenvolvimento (definição e implementação de políticas de responsabilidade social a nível local).

4. PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Colaboração com o ISCSP – *Wellbeing*, (entre diversos outros parceiros), na candidatura ao programa UNIWIN/UNESCO *Chairs Programme* ou Cátedra da UNESCO de Educação para a Paz: *E=GPS – Education for Global Peace Sustainability*. Esta Cátedra foi aprovada pela UNESCO.

Colaboração, como parceiro formal, na implementação e avaliação do projeto *Tecidos de Autonomia* dirigido a mulheres desempregadas do bairro de Alfama (freguesia de Santa Maria Maior, Lisboa), promovido pela Associação Auxílio e Amizade, no âmbito do Programa BipZip, Parcerias Locais 2016, da Câmara Municipal de Lisboa. Uma segunda edição mais alargada deste projeto foi igualmente

objeto de candidatura (Programa BipZip, Parcerias Locais 2017), mantendo-se o ISCSP como entidade parceira. O projeto foi igualmente financiado. Colaboração, como parceiro oficial, do *Clube Viver a Vida*, projeto extracurricular da Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Dr. Horácio Bento de Gouveia, Funchal, no âmbito da candidatura à 7.ª edição do prémio *Linka-te aos outros*, organizado pela Fundação AML.

Colaboração na divulgação da atividade editorial da revista Mais Social, uma revista online, da iniciativa de um grupo de estudantes da licenciatura de Serviço Social.

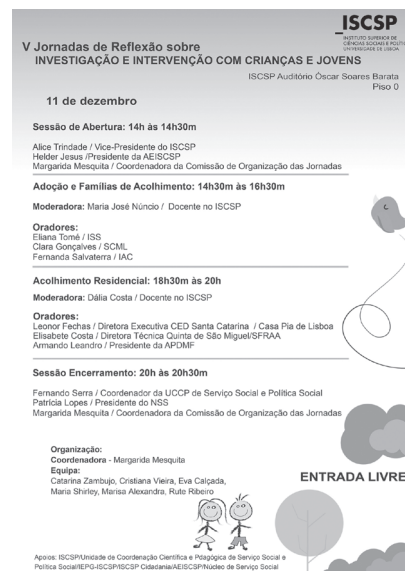
5. ESTUDOS DE CIDADANIA E INICIATIVAS DE INVESTIGAÇÃO, ENSINO E FORMAÇÃO

No contexto da iniciativa da Academia GRACE, relativo a projetos de Responsabilidade Social Organizacional propostos por estudantes do ensino superior, participaram dois estudantes da licenciatura de Serviço Social Ana Lourenço e Miguel Miranda, tendo este último sido premiado com o 2.º lugar do concurso. À semelhança de anos anteriores, os estudantes da unidade curricular de Organizações e Responsabilidade Social (Licenciaturas em Serviço Social e Gestão de Recursos Humanos) foram incentivados a realizar trabalhos de grupo que respondessem à questão: *E se o ISCSP pudesse mudar a comunidade local ou até a sociedade?* No sentido de estes poderem ser apresentados à edição de 2018 desta iniciativa,

tendo sido desenvolvidos 22 trabalhos de grupo, que integrarão, durante o ano de 2018, um processo de pré-validação interna, por parte do ISCSP Cidadania.

Foram apoiados vários trabalhos/comunicações em eventos científicos em torno de temáticas da cidadania.

Desenvolvimento de livro coletivo sobre a Cidadania no espaço da CPLP (edição prevista em 2018 na coleção Estudos sobre a CPLP): Sebastião, S. P. (coord.) (2018), *Comunidade dos Países de Língua Portuguesa: Cidadania Lusófona*.



6. DIVULGAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Colaboração e apoio às *V Jornadas de Reflexão sobre Investigação e Intervenção com Crianças e Jovens*, organizadas pela Professora Margarida Mesquita em colaboração com a Unidade de Serviço Social e Política Social.

Colaboração com o GECS – *Grupo Espiritualidade e Ciências Sociais* na organização das III Jornadas

GECS subordinadas ao tema *Neurociências e Ciências Sociais: o Olhar e o Contributo do Serviço Social*.

Colaboração com o Núcleo de Estudantes de Serviço Social da Associação de Estudantes do ISCSP na organização da IV Edição do espetáculo solidário *Juntos em Tempos Difíceis*.

7. OUTRAS ATIVIDADES

- ▶ Presença nas sessões de abertura e de encerramento das V Jornadas de Reflexão sobre *Investigação e Intervenção com Crianças e Jovens*, organizadas pela Professora Margarida Mesquita em colaboração com a Unidade de Serviço Social e de Política Social.
- ▶ No âmbito da colaboração com a *Revista Mais Social*, o coordenador do ISCSP – Cidadania integra o respetivo Conselho de Ética desde outubro de 2017.
- ▶ Participação do coordenador do ISCSP – Cidadania na sessão/debate junto de estudantes do ensino secundário, intitulada *À Conversa sobre Culturas de Paz*, na Escola Secundária Pedro Alexandrino (Póvoa de Santo Adrião). Tratou-se de uma iniciativa da Câmara Municipal de Odivelas e contou com a colaboração do ISCSP – *Wellbeing* e da *Associação Interviver*.
- ▶ Integração da Professora Ana Esgaio no grupo de trabalho com vista à elaboração do *Livro Verde sobre Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior*, uma iniciativa da revista *Forum Estudante*, com o apoio da Secretaria de Estado do Ensino Superior. Uma reunião para o arranque dos trabalhos teve lugar na Universidade Europeia.
- ▶ Presença da Professora Ana Esgaio na reunião anual do Uni.Network–GRACE.
- ▶ Participação dos Professores Fernando Serra e Ana Esgaio no *workshop Responsabilidade Social Universitária desde América Latina*, animado por François Vallaes e promovido pela *Forum Estudante*.

- ▶ Presença dos Professores Fernando Serra e Ana Esgaio na atribuição do prémio Academia GRACE, rede UniNetwork, aos vencedores do concurso com a mesma designação.
- ▶ Integração das Professoras Sónia Sebastião e Susana de Carvalho Spínola no Grupo de Trabalho do GRACE para a definição de Boas Práticas para a Comunicação da Responsabilidade Social Organizacional.
- ▶ Participação do coordenador do ISCSP – Cidadania, com uma intervenção de *stand-up comedy*, na III edição do espetáculo solidário *Juntos em Tempos Difíceis*, organizado pelo Núcleo de Serviço Social da AEISCSP.
- ▶ Presença na abertura da palestra de apresentação do *Programa de Educação para a Paz* (com visionamento do documentário *Inside Peace*), animada pelo Dr. António Reça de Sousa, Presidente da Associação Interviver.
- ▶ No âmbito da candidatura do *Clube Viver a Vida* (projeto extracurricular da Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Dr. Horácio Bento de Gouveia, Funchal) à 7.ª edição do prémio da Fundação AMI *Linka-te aos outros*, o coordenador do ISCSP – Cidadania deslocou-se à Região Autónoma da Madeira, para realizar uma conferência e animar um *workshop* subordinado ao tema *A Escola Altruísta na Promoção da Cidadania Ativa e Global*.
- ▶ Presença na iniciativa *Noite das Palavras*, uma iniciativa do ISCSP – Cultura.
- ▶ No âmbito da colaboração com o GECS – Grupo Espiritualidade e Ciências Sociais, participação do coordenador desta unidade de missão nas sessões de abertura e encerramento das III Jornadas GECS subordinadas ao tema *Neurociências e Ciências Sociais: o olhar e o contributo do Serviço Social*.



ISCSP CULTURA

VERTENTE HISTÓRIA

Em 2017 o ISCSP – Cultura procedeu ao desenvolvimento do projeto *Valorizar a Memória Publicada do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas*, uma iniciativa que visa preservar e dar a conhecer um espólio bibliográfico de grande relevância para o estudo dos países lusófonos e para a história das ciências sociais e políticas em Portugal. No âmbito do projeto foram realizadas as seguintes atividades:

- ▶ Digitalização dos 29 números do *Anuário* (1919-1958) e de 66 números da *Revista* (1951-1989).
- ▶ Tratamento de imagem. Aperfeiçoamento e limpeza das imagens digitalizadas.
- ▶ Criação de ficheiros PDF pesquisáveis para disponibilização em Biblioteca Virtual na página do ISCSP Cultura no site do ISCSP.

A Cronologia do ISCSP foi outra área de trabalho, tendo-se procedido ao longo do ano a uma sistemática recolha de dados, a partir de fontes documentais diversas, tendo-se constituído uma

cronologia do Instituto que presentemente ultrapassa as 110 páginas de texto.

Ainda na *Vertente História* destaca-se o seguinte conjunto de atividades:

- ▶ Inventariação e catalogação em base de dados de um conjunto de 300 documentos e objetos museológicos.
- ▶ Inventariação e catalogação de recortes de imprensa recolhidos nos arquivos do ISCSP.
- ▶ Exposição “Arquivos históricos/Laboratórios vivos na Reitoria da ULisboa”.
- ▶ Representação do ISCSP na Comissão Temática de Assuntos Culturais da CPLP.
- ▶ Preparação da exposição “Iscspianos na política”.
- ▶ Coordenação editorial da 2.ª edição do livro *O ISCSP e as Ciências Sociais e Políticas*.
- ▶ Estágio curricular concedido a uma aluna finalista de Antropologia.

VERTENTE ARTE

No que concerne à *Vertente Arte*, o ISCSP – Cultura estabeleceu um modelo de atividades diversificado, que vai da pintura ao cinema e da literatura à música, que tem proporcionado momentos de convívio da comunidade iscpsiana e de fortalecimento da sua coesão identitária. Ao longo do ano, tiveram lugar diversos eventos culturais, cumprindo-se a programação cultural e os objetivos definidos para 2017:

- ▶ Exposição de fotografia “Angola Imensa” do antigo aluno Vítor Lourenço.

- ▶ Exposição de escultura “Realizar o Sonho – Nepal 2017” da Professora Ana Ferreira.
- ▶ Ciclo de cinema Árabe e Muçulmano (Filme iraniano: *Uma Separação* de Asghar Farhadi, maio; Filme marroquino: *L’Armée du Salut* de Nadir Moknèche).
- ▶ A Noite das Palavras: Espaço dedicado à declamação de textos e poesias em ambiente de tertúlia.



ISCSP INCLUSÃO

O ISCSP Inclusão realiza a sua atividade no contexto da operacionalização de políticas públicas de integração do cidadão com deficiência, a dois níveis: ensino e saídas profissionais (estágios). Adicionalmente, no ano de 2017, foi sinalizada a necessidade de inclusão de um pequeno grupo de estudantes muçulmanos.

A atribuição do Prémio anual, Prémio Inclusão ISCSP/CGD é destinado a financiamento de projetos de investigação apresentados por investigadores do Instituto e realizados em colaboração com o ODDH, a sociedade civil e investigadores de outras Universidades. A colaboração com a Rede NEE da Universidade de Lisboa foi mantida e reforçada.

SÍNTESE DAS ATIVIDADES

AÇÕES INTERNAS – ENSINO

- ▶ Acompanhamento individualizado de 16 alunos sinalizados (2016-2017).
- ▶ Acompanhamento individualizado de 12 alunos (2017-2018), com facilitação de materiais e recursos pedagógicos para estudantes com deficiência visual ou motora.
- ▶ No ano letivo 2017-2018, o ISCSP não teve novas admissões ao abrigo do contingente especial. As razões para integração no grupo de Estudantes com Necessidades Educativas Especiais foram atestadas, após matrícula pelo contingente geral.
- ▶ Acompanhamento individual de trajetos educativos de dois estudantes em conjunto com Gabinete de Saídas Profissionais, para cumprimento de estágio voluntário e estágio profissionalizante de Serviço Social (7.º semestre de Serviço Social).
- ▶ Disponibilização do espaço físico do GAI para o grupo de estudantes muçulmanos, para a realização de orações diárias.

AÇÕES INTERNAS – INVESTIGAÇÃO

- ▶ Ultimou-se o projeto *Professores com Deficiência em Portugal: Caracterização, Representações e Práticas*, cuja apresentação pública está a ser preparada.
- ▶ Iniciaram-se os trabalhos do projeto *TMT: Transição para o Mercado de Trabalho*, vencedor do Prémio ISCSP Inclusão 2017 – em articulação com as atividades realizadas pela Universidade de Lisboa e pelo Gabinete de Saídas Profissionais do ISCSP.

AÇÕES NO ÂMBITO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

- ▶ Participação nas atividades da Rede NEE da Universidade de Lisboa, através da Técnica Dr.ª Cristina Martins no grupo de trabalho: Formação e Informação.

ISCSP EMPREENDEDORISMO

Tendo por base os programas de empreendedorismo e as conferências já realizadas — que vão sedimentando um historial positivo do empreendedorismo no ISCSP — arrancou no ano letivo 2017-2018 a 1.ª Edição da Pós-graduação Empreendedorismo e Inovação. Em parceria com o IEPG, esta pós-graduação reúne docentes especialistas nas diferentes vertentes do empreendedorismo, destinando-se a todos aqueles que pretendam desenvolver ou reforçar o seu próprio negócio.

Dado o êxito da 1.ª Edição, este ano foi posta em prática a 2.ª Edição do *Prémio de Empreendedorismo ISCSP/CGD*, com vista a estimular a geração de ideias no seio da comunidade iscpiana. Para além de um prémio monetário no valor de quatro mil euros, a candidatura vencedora fica alojada no ISCSP por um período de 1 ano, usufruindo dos serviços e *mentoring* dos professores da casa. Amplificando a 1.ª edição, nesta 2.ª foram rececionadas mais candidaturas (que no final perfizeram um total de 5), dos vários quadrantes de ensino do ISCSP. Este Prémio envolveu a construção dos formulários (ex. planos de negócio) e respetiva comunica-

ção no ISCSP; uma Sessão de Avaliação do Perfil Empreendedor dos candidatos e a elaboração do respetivo Relatório do Perfil Empreendedor. O Prémio seguiu com a realização de uma *Sessão de Pitch*, aberto a toda a comunidade, em que os candidatos foram convidados a apresentar as suas ideias de negócio, perante um Júri de especialistas. Este Júri reuniu personalidades de relevo do empreendedorismo, ligadas à Federação Nacional de Business Angels, Plataforma Portugal Agora e Diretores de Empreendedorismo e Inovação de Municípios Portugueses. Esta iniciativa finalizou com a seleção da candidatura vencedora e respetiva entrega do prémio na Gala de Prémios do ISCSP.

Em parceria com a Escola de Liderança e Inovação, foram organizados dois encontros que reuniram os representantes de *Academias Corporativas* de grande destaque em Portugal, designadamente da CUF, Galp, Jerónimo Martins, Montepio e Universidade EDP, para reflexão acerca das tendências futuras de formação para as academias corporativas. Ainda em parceria com esta Escola, e na sequência dos programas de empreendedorismo de base local desenvolvidos, foi elaborado o capítulo “O Empreendedorismo como Motor do Desenvolvimento Local em Portugal”, para o livro *Princípios de Gestão para as Autarquias*, a ser publicado pela editora Sílabo.

As parcerias desenvolvidas com diversas entidades ligadas ao empreendedorismo levaram esta Unidade de Missão a estar representada em diversas atividades, como Membro de Júris de Avaliação de Concursos de Ideias de Negócio, *Bootcamps* ou Sessões de *Mentoring* empreendedor, promovidas pela Câmara Municipal de Oeiras, Câmara Municipal de Mafra ou *Ericeira Business Factory*.



ISCSP
INSTITUTO SUPERIOR DE
CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS
UNIVERSIDADE DE LISBOA

 Caixa Geral de Depósitos

IFOR ELINOV
ESCOLA DE LIDERANÇA
E INOVAÇÃO

ISCSP
EMPREENDEDORISMO

**VALORIZAMOS
PESSOAS**
www.iscsp.pt

ISCSP WELLBEING

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

INTERVENÇÃO, FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO

- ▶ Planificação e mobilização de recursos para atividades que envolvam todos os funcionários (docentes e não docentes) e alunos do ISCSP, e que promovam a coesão interna e o sentido de unidade e identidade.
- ▶ Apoio renovado à organização do projeto Educação para a Paz, em colaboração com o ISCSP – Cidadania e a Associação Interviver.
- ▶ Planificação da interligação do ISCSP – *Wellbeing* com a Cátedra UNESCO de Educação para a Paz Global Sustentável do ISCSP, com o Executive Master em Psicologia Positiva Aplicada e com o III Congresso Português de Psicologia Positiva/I Simpósio Luso-Brasileiro de Psicologia Positiva (algumas atividades serão comuns).
- ▶ Colaboração com a Academia das Ciências de Lisboa, com o ISCSP – Cidadania, e com a Dr.^a Matilde Sousa Franco, para a preparação de uma proposta de Cátedra Unesco sobre Educação para a Paz Global Sustentável.

CONSULTORIA

- ▶ Formação e supervisão científica do Projeto de Investigação-Ação “Educação para o Bem-estar e para a Paz”, Agrupamento de Escolas de Cascais, em parceria com a Associação InterViver (já iniciado, com mais de cem alunos envolvidos e formação ministrada ao corpo docente).

COOPERAÇÃO

- ▶ Apoio às ações de uma rede de reflexão sobre a Educação no Ensino Superior (Educação para o Bem-estar, Bem-ser e Bem-comum), que integra docentes da Universidade de Lisboa. Foram realizadas duas sessões e este grupo encontra-se a apoiar a organização do III Congresso Português de Psicologia Positiva/I Simpósio Luso-Brasileiro de Psicologia Positiva, para que este evento seja um evento sustentável.
- ▶ Apoio na organização e participação no 1.º Congresso Mindfulness na Educação (Agrupamento de Escolas de Carcavelos).
- ▶ Participação na organização da conferência sobre o tema: “My Precious: O Uso das Coisas”, que marcou o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza.
- ▶ Apoio à rede de *Wellbeing Universities*, nomeadamente na organização de um simpósio a apresentar na *European Conference on Positive Psychology*, em Budapeste.
- ▶ Apresentação do projeto do ISCSP – *Wellbeing* e das suas atividades atuais e futuras no 1st World Happiness Summit, num painel sobre Educação em Miami.
- ▶ Intervenção na sessão-debate de celebração do Dia Internacional da Paz, sobre o tema “À Conversa sobre Culturas de Paz”, sob os auspícios do Gabinete de Saúde, Igualdade e Cidadania da Câmara Municipal de Odivelas, na Escola Secundária Pedro Alexandrino, em conjunto com o ISCSP – Cidadania e a Associação InterViver.



INVESTIGAÇÃO

- Planificação do estudo interno ao ISCSP sobre bem-estar e auscultação das motivações e propostas relativas a estratégias internas que promovam bem-estar acrescido nos funcionários docentes e não docentes. Organização do processo de contratação de um investigador em Prestação de Serviços e dos materiais de recolha de dados.
- Supervisão de estudo sobre bem-estar e sustentabilidade na população jovem do Brasil, através da presença no ISCSP (de início de janeiro a 14 de fevereiro de 2017; e em outubro e novembro de 2017) da aluna de pós-doutoramento Patrícia Calixto.

DIVULGAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

- Publicação (2017) de capítulo em livro da editora Springer sobre bem-estar na Universidade de Lisboa.
- Publicação (no prelo) de um capítulo sobre Cidades felizes, intitulado “FeliCidades: como ser Humanos Juntos”.
- Publicação de capítulo em livro da Springer intitulado “Exploring the Concept and Practices of Felicitas Publica at Lisbon University: A Community-Based Relational Approach to Well-being” (Marujo & Neto, 2017).

ISCSP NATURA

Na sequência da criação das unidades de missão do ISCSP: Cidadania, Cultura, Inclusão, Empreendedorismo, *Wellbeing*, cujo objeto mais amplo se inscreve no âmbito da responsabilidade social, foi criada em finais de 2017, uma nova unidade de missão que complementa, ao nível interno e externo, este objeto incluindo as matérias da responsabilidade ambiental, da valorização do espaço interior e exterior, da economia verde, da eficiência energética, entre outras intervenção que consolidem o ISCSP como uma entidade ambientalmente responsável.

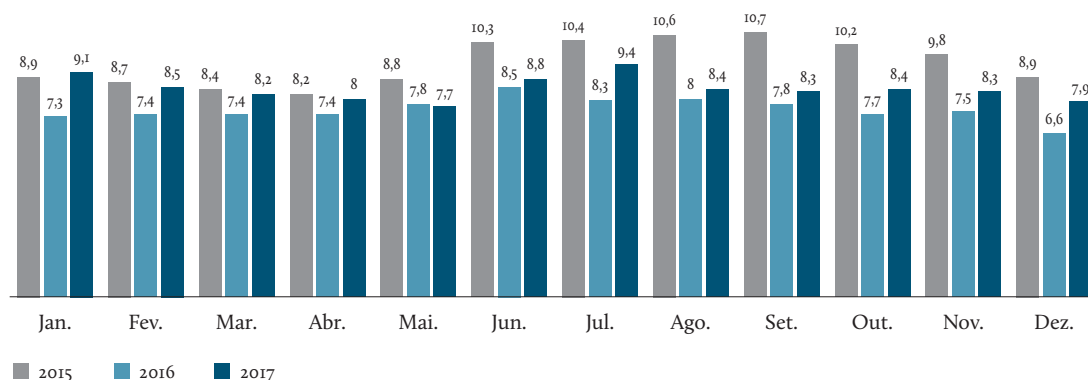
À semelhança dos anos anteriores, em 2017 o ISCSP continuou a apostar na sustentabilidade ambiental, visando assegurar uma progressiva redução dos custos despendidos com energia e maiores ganhos de eficiência energética; redução do impacto da produção de lixo; melhoria das condições de usufruto dos espaços físicos, entre outras valências inseridas no âmbito da responsabilidade ambiental das instituições.

PROGRAMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Em 2017 deu-se continuidade ao processo de substituição da iluminação por lâmpadas LED, terminando o ano com quase todo o edifício devidamente equipado. No global foram substituídas 900 lâmpadas (investidos 7500 euros).

O gráfico seguinte permite uma perspetiva global da evolução da despesa energética entre 2015 e 2016. Os resultados já evidenciam uma redução destes custos, sobretudo se tivermos em conta que neste período foram instalados vinte novos equipamentos de climatização.

Gráfico 22. Evolução da fatura energética (em mil euros)





PROGRAMA DE RECOLHA DE LIXOS

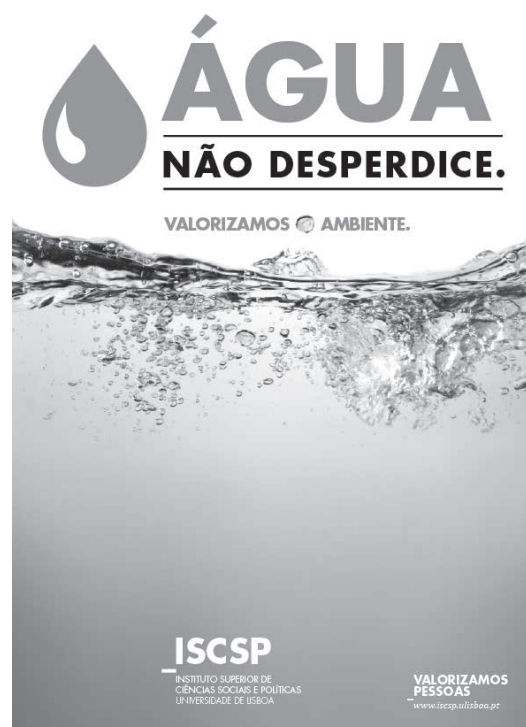
Reforçámos a afetação de equipamentos de recolha do lixo no edifício, diversificando a existência de equipamentos para efeitos de separação de lixos gerados no interior do edifício. No final o ano foi possível também instalar contentores de recolha externa dos lixos em contentores que permitem a separação dos materiais.

PROGRAMA DE POUPANÇA DE ÁGUA

Em face da seca que se verificou em 2017, foi lançada uma campanha interna de poupança de água, que ainda se mantém.

PROGRAMA VERDE: RESPIRAR MONSANTO

Em 2017, este programa reforçou as vertentes de decoração dos vários espaços internos e externos do ISCSP (Praça Monsanto) com árvores e plantas, valorizando assim o ambiente de trabalho a o espaço envolvente.





ANEXOS



ANEXO I

INCENTIVOS AO MÉRITO ESCOLAR



COM O APOIO DA CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS



O ano de 2017 caracterizou-se pela consolidação da política de incentivos ao mérito escolar, através da diversificação das áreas objeto de apoio e pelo alargamento da rede de parcerias estratégicas. À semelhança do ano anterior, as quatro áreas principais de alocação dos incentivos são: mérito escolar, inovação e empreendedorismo; investigação avançada e responsabilidade social. Neste sentido, foram atribuídos em 2017 os seguintes incentivos:

1. PRÉMIOS ISCSP / CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

PRÉMIO DE MÉRITO ESCOLAR – LICENCIATURAS

O prémio é entregue aos treze alunos que tenham obtido a classificação mais elevada nos três anos de cada um dos cursos do 1 ciclo.

PRÉMIO DE INVESTIGAÇÃO AVANÇADA

Premeia a produção científica dos investigadores dos quatro centros de investigação do ISCSP.

PRÉMIO DE INVESTIGAÇÃO AVANÇADA – ESTUDOS SOBRE A CPLP

Distingue as investigações elaboradas no âmbito das áreas científicas do ISCSP, que melhor contribuam para o aprofundamento do conhecimento sobre a CPLP. Inclui o “Prémio de Mestrado em Estudos sobre a CPLP e o “Prémio de Doutoramento em Estudos sobre a CPLP”.

PRÉMIO DE INVESTIGAÇÃO AVANÇADA – PRÉMIO DE MÉRITO CIENTÍFICO MESTRADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

É dirigido aos estudantes que concluam um dos Mestrados na Área de Administração Pública — MPA – *Master in Public Administration* e Gestão e Políticas Públicas —, e cuja investigação tenha dado origem a artigos publicados ou aceites para publicação em revistas científicas.

PRÉMIO DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

O “Prémio de Empreendedorismo” foi criado em 2016 visando estimular projetos de empreendedorismo inovador, com potencial de crescimento entre a comunidade iscspiana, apoiando os futuros empreendedores na incubação do seu projeto.

PRÉMIOS DE INTERVENÇÃO SOCIAL

PRÉMIO INCLUSÃO É dirigido a projetos que visem a melhoria do acolhimento de estudantes com deficiências motoras, a facilitação da aprendizagem dos estudantes com necessidades educativas especiais e a investigação sobre contextos educativos associados a estudantes e professores com idênticas necessidades.

PRÉMIO CIDADANIA É dirigido a projetos apresentados pelo ISCSP – Cidadania que se destinem a valorizar de forma relevante as atividades de responsabilidade social do ISCSP nas suas várias dimensões.

PRÉMIO CULTURA É dirigido a projetos apresentados pelo ISCSP – Cultura que se destinem a valorizar de forma relevante a história do ISCSP nas suas dimensões culturais.

PRÉMIO ASSOCIATIVISMO ATIVO É dirigido a projetos apresentados pela Alumni ISCSP que dinamizem a ligação dos antigos alunos ao ISCSP e, especialmente, para o seu o envolvimento em atividades nas áreas da responsabilidade social e da cultura.

PRÉMIO ISCSP BEM-ESTAR É dirigido a projetos apresentados pelo ISCSP – *Wellbeing* que contribuam para o desenvolvimento de iniciativas de ligação à sociedade, num espírito de promoção do bem-estar e da felicidade públicos.



Tabela 71. Prémios ISCSP / Caixa Geral de Depósitos edição 2016-2017 (valores em euros)

Prémio	Designação	N.º	Valor individual	Valor global
Mérito licenciatura	Melhor aluno	13		26 388,46
Investigação	Melhor investigador do CAPP	1	1 500,00	1 500,00
Investigação	Melhor investigador do IO	1	1 500,00	1 500,00
Investigação	Melhor investigador do CIEG	1	1 500,00	1 500,00
Investigação	Melhor investigador do CEAF		1 500,00	1 500,00
Inovação e Empreendedorismo	Prémio Empreendedorismo	1	4 000,00	4 000,00
Inclusão	Atividades de apoio aos alunos	1	4 000,00	4 000,00
Cultura	Atividades de apoio à cultura	1	4 000,00	4 000,00
Cidadania	Atividades de apoio à cidadania	1	4 000,00	4 000,00
Bem-Estar	Atividades de apoio ao bem-estar	1	4 000,00	4 000,00
Associativismo Ativo	Atividades de associativismo	1	5 000,00	5 000,00
Mérito de Científico de Excelência Mestrado em Administração Pública	Mestrado em Administração Pública	1	3 000,00	3 000,00
Total				60 388,46

2. OUTROS PRÉMIOS DE MÉRITO – INVESTIGAÇÃO AVANÇADA

PRÉMIO FUNDAÇÃO D. PEDRO IV

Distingue a prática de investigação científica de matriz multidisciplinar de reconhecida qualidade, nas diversas áreas de ação social da Fundação D. Pedro IV.

PRÉMIO MARINHA PORTUGUESA

Destina-se a galardoar anualmente a melhor dissertação de mestrado sobre tema relacionado com o uso do mar e as suas principais envolventes.

PRÉMIO SERVIER ESTUDOS AVANÇADOS

É apoiado pela Fundação Servier e contempla o Prémio de Mérito Estudos de Pós-Graduação, destinado aos três melhores alunos da Pós-Graduação em Administração e Gestão da Saúde e o Prémio de Mérito Estudos Avançados, destinado à melhor tese de doutoramento na área de Administração e Gestão da Saúde.

PRÉMIO LIFT WORLD

É apoiado em conjunto pelo grupo Lift World e pela Caixa Geral de Depósitos, e destina-se ao melhor aluno que conclua o curso de Pós-Graduação em Comunicação Estratégica Digital, ministrado no ISCSP, com média igual ou superior a 15 valores.



Tabela 72. Outros prémios de mérito – investigação avançada edição 2016-2017 (valores em euros)

Prémio	Designação	N.º	Valor global
Estudos do Mar (Marinha)	Melhor dissertação de mestrado sobre Mar	1	1 000,00
Estudos Sociais (Fundação D. Pedro IV)*			1 000,00
Servier Portugal	Melhores alunos da Pós-graduação em Administração e Gestão da Saúde	3	6 000,00
Servier Portugal*	Melhor tese de doutoramento na especialidade de Administração da Saúde (Não foi atribuído)	1	4 000,00
Portal Martim Moniz	Estudos sobre a China e/ou Chineses	1	1 000,00
LIFT World	Pós-Graduação em Comunicação Estratégica Digital	1	2 000,00
Total			15 000,00

(*) Não atribuído.



3. RELAÇÃO DOS VENCEDORES DOS PRÉMIOS NA EDIÇÃO DE 2016-2017

3.1 PRÉMIOS DE MÉRITO ESCOLAR ISCSP / CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Licenciatura	Vencedor/a	Média de curso
Administração Pública	João Filipe Correia Rodrigues	15,92
Administração Pública (Pós-Laboral)	Bárbara Alexandra Pereira de Oliveira	14,42
Administração Pública e Políticas do Território (Pós-Laboral)	Ricardo Magno Rodrigues Bebiano	14,97
Antropologia	Ana Daniela da Silva Guerreiro	15,56
Ciências da Comunicação	Gisela Val-de-Rã Bessa Gomes	15,00
Ciência Política	Mariana Henriques Cardoso Reis	15,11
Gestão de Recursos Humanos (Pós-Laboral)	Cátia Margarida Martins de Almeida Fernandes	15,83
Relações Internacionais	Ricardo Filipe Aguiar Mateus Pereira	16,64
Relações Internacionais (Pós-Laboral)	Maria Augusta Abs da Cruz	16,75
Serviço Social	Teresa Luís da Cunha Rodrigues	16,00
Serviço Social (Pós-Laboral)	Miguel Henrique Miranda	14,88
Sociologia	Jorge Miguel Ferreira Antunes	16,61
Sociologia (Pós-Laboral)	Ana Paula Fernandes Mendes Madeira	15,75



3.2 PRÉMIOS DE INVESTIGAÇÃO AVANÇADA ISCSP / CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Prémio	Vencedor/a
Estudos Sobre a CPLP	<i>Não atribuído</i>
Prémio de Investigação CAPP	Lara Tavares
Prémio de Investigação IO	Nuno Canas Mendes
Prémio de Investigação CIEG	Paula Campos Pinto
Prémio de Investigação CEAF	Gabrieli Gaio
Prémio de Mérito Científico de Excelência Mestrado em Administração Pública	João Marcos Rodrigues da Fonseca

3.3 PRÉMIOS DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO ISCSP / CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Prémio	Candidatos	Vencedor
Prémio de Empreendedorismo	Clube de Debate (Bruno Fernandes e Diogo Freire)	
	Empower (Afonso Borgia)	
	Revista Mais Social (Jorge Vide e Pedro Lima)	Revista Mais Social
	Semente (Catarina Pinto)	
	Uttitude (Heloísa Costa, Diogo Nunes, Guilherme Ramos e Pedro Favinha)	



3.4 PRÉMIOS DE INTERVENÇÃO SOCIAL ISCSP / CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Prémio	Projeto vencedor
Inclusão	Projeto “Deficiência, Cidadania e Inovação Social”, coordenado pela Professora Doutora Paula Campos Pinto
Cultura	Projeto “A contribuição científica do ISCSP através dos seus diplomados”, coordenado pelo Professor Doutor Álvaro Nóbrega
Associativismo Ativo	Projeto “ALUMNI Inclusiva”, coordenado pela Alumni ISCSP
Bem-Estar	Projeto “Observatório da Pegada de Felicidade”, coordenado pela Professora Doutora Helena Marujo
Cidadania	Projeto “Satyagraha – Estudos de cidadania, Paz e Direitos Humanos”, coordenado pelo Professor Doutor Fernando Serra



3.5 OUTROS PRÉMIOS DE MÉRITO

Prémio	Candidato(s)	Vencedor(es)
Portal Martim Moniz	Lunting Wu	Lunting Wu
Marinha Portuguesa	Luís Eduardo Matos Dias Ramos	Luís Eduardo Matos Dias Ramos
Mérito Científico Servier Portugal	n.a.	<i>Não atribuído</i>
Mérito Escolar Servier Portugal	n.a.	Mariana Roriz Abrantes; Ângela Maria Namorado Rosa; Sandra Isabel Constantino Vieira de Carvalho
Lift World	n.a.	Marisa Cristina Brás Martins



ANEXO II

APOIO AO ASSOCIATIVISMO

ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DO ISCSP

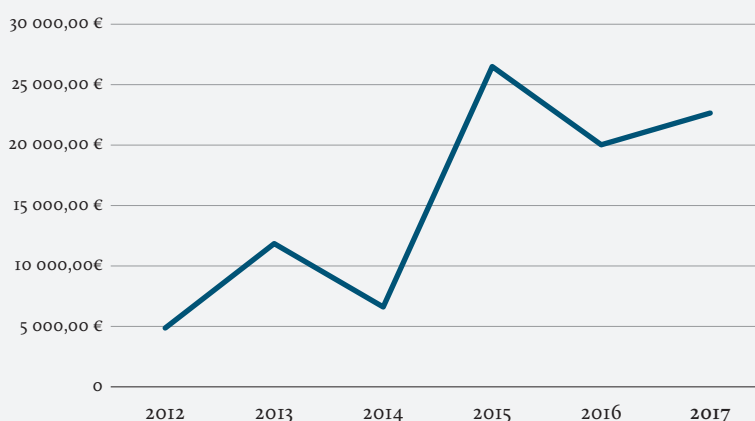
O ISCSP continuou a apoiar o associativismo estudantil, na linha dos anos anteriores, através da Associação de Estudantes (AEISCSP), polo dinamizador de cultura, vivência comunitária e académica e promotora da identidade de ISCSP.

Em 2017 o apoio financeiro concedido, à AEISCSP, ascendeu a 22 630,20 euros. Destaca-se o impacto do evento, realizado para os alunos finalistas e respetivas famílias, amigos, colegas e professores, que acolhe um número cada ano mais elevado de participantes. Proporcionando um maior dinamismo entre a academia e a comunidade, corroborando na afirmação do ISCSP e dos seus alunos.

(valores em euros)

	2014	2015	2016	2017
Festa de Finalistas / Bênção das Fitas	2 140,00	3 394,80	4 500,00	11 070,00
Tuna ApocalISCSPiana	2 860,00	4 000,00	2 000,00	3 000,00
Arranque do ano letivo: Guias do Estudante/merchandising	1 602,78	2 060,00	5 181,28	1 915,20
Atividade corrente da AEISCSP	n.a.	2 940,00	7 000,00	5 000,00
Apoio Social Alunos	n.a.	1 053,90	n.a.	n.a.
Melhoramento e reparações nas instalações da AEISCSP	n.a.	13 022,63	n.a.	n.a.
Encontro NEAP	n.a.	n.a.	800,00	1 100,00
Encontro NERI	n.a.	n.a.	525,00	n.a.
Encontro NECC	n.a.	n.a.	n.a.	545,00
Total	6 602,78	26 471,33	20 006,28	22 630,20

Apoio financeiro concedido à AEISCSP



ASSOCIAÇÃO DE ANTIGOS ESTUDANTES DO ISCSP

De acordo com os seus objetivos estatutários, a Associação dos Antigos Estudantes do ISCSP (ALUMNI) desenvolve diversas iniciativas que promovem o contacto e os laços relacionais entre os antigos estudantes e o ISCSP, dinamizando e promovendo a oferta de formação do instituto.

Os ex-alunos e todo o trabalho da ALUMNI constituem um suporte fundamental na afirmação do ISCSP e nas suas ligações à sociedade, em diversas áreas do saber, a nível nacional e também com alguns avanços a nível internacional.

(valores em euros)

	2015	2016	2017
Promoção da Imagem do ISCSP junto dos ex-alunos / Atividade corrente ALUMNI	1 200,00	5 000,00	26 000,00
Atividades realizadas no âmbito das celebrações dos 110 anos	7 000,00	n.a.	n.a.
Prémio Associativismo Ativo – CGD	n.a.	5 000,00	5 000,00
Total	8 200,00	10 000,00	31 000,00



_ISCSP

INSTITUTO SUPERIOR DE
CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS
UNIVERSIDADE DE LISBOA



VALORIZAMOS PESSOAS

WWW.ISCSP.ULISBOA.PT

